UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1932 — N. 4.152

O ARMADOR CURTISS DECLAROU HONTEM, ENTRE GRANDE SENSAÇÃO, QUE O SEU DEPOIMENTO ANTERIOR SOBRE O CONTACTO QUE TEVE COM OS RAPTORES DO FILHO DE LINDBERGH, ERA EM TUDO FALSO E PURA CREAÇÃO DE SUA IMAGINAÇÃO

As sangrentas agitações terroristas no Japão

Como a imprensa européa encara os ultimos successos de que resultou a morte do primeiro ministro Inukai. — Os circulos do Exercito nipponico desejam que seja constituido um gabinete de caracter nacional. — O imperador Hirohito ouve os conselhos e suggestões do venerando principe Saionji

O ministro Inukai, numa das suas mais recentes photographias, cercado de sua esposa e filhos

PARIS, 17 (H.) — Uma vaga terrorista passa neste momento sobre o Imperio do Sol Nascente, escreve o "Temps", commentando o attentado contra o primeiro ministro japonez Inukai. O jornal relembra a serie de attentados politicos commettidos estes ultimos tempos no Japão: o de novembro de 1930 contra o primeiro ministro Hamaguchi; o de janeiro deste anno contra o Imperador; o assassinio do ex-ministro das Finanças, Inouye; o do barão Takumadan. As causas dessa atmosphera de terror que envolve o Japão hoje em dia, são, segundo o "Temps", de duas especies: umas propriamente japonezas, as outras de ordem geral. Em primeiro logar a crise mundial, que affectou gravemente o Japão com a boycottagem chineza, viera aggravar consideravelmente a situação. Depois os escandalos financeiros em torno da cotação do yen, em que estiveram compromettidos certos especuladores, concorreram para augmentar o descontentamento nas classes laboriosas e nas classes intellectuaes. A tudo isto, seria preciso juntar a influencia das idéas socialistas e communistas que no Japão tendiam a cristallizar-se, entre os militares, officiaes e subalternos, numa especie de ideologia nacionalista.

VISADOS OS VELHOS CONSELHEIROS

O "Excelsior" acredita que a conspiração militar que acaba de ensanguentar o Japão visa sobretudo os velhos conselheiros, que abriram o Japão á civilização occidental e que comprehendem o perigo de uma guerra que poderia armar o poder anglo-americano contra o Imperio do Sol Nascente, e visa igualmente os banqueiros, que estão convencidos de que semelhante guerra seria a ruina economica e financeira do paiz. Na opinião do "Excelsior" o movimento que estalou no Japão tem affinidades com o nacionalismo de Hitler, como o hitlerismo tem affinidades com o fascismo.

Por felicidade para a Europa os methodos não eram os mesmos; as idéas dirigentes, porém, têm analogias assustadoras, e manifestam a confusão dos espiritos nestes tempos desgraçados em que os problemas politicos evoluem na atmosphera de uma crise economica e financeira angustiosa.

Os tragicos successos de Tokio, conclue, bastariam para provar a necessidade que se impõe a todos os governos de procurarem com urgencia bases sólidas de accordos internacionaes que deixem a todos os povos sem excepção, resalvados os seus direitos respectivos, possibilidades de existencia e de desenvolvimento normal.

O IMPERADOR HIROHITO ACATA OS CONSELHOS DO PRINCIPE SAIONJI

TOKIO, 17 (U. T. B.) — Como de costume por occasião das crises mais graves para o Imperio Nipponico, o Imperador Hirohito ouviu hontem, em Palacio, os conselhos e as suggestões do venerando principe Saionji, o velho estadista hoje retirado da actividade do governo, mas que representa para o Mikado a voz autorizada dos antepessados da dynastia e seus nomes protectores.

Depois de ouvir o prestigioso ancião, o Imperador resolveu recusar a demissão collectiva do gabinete, consequente ao assassinio do sr. Inukai. Ao mesmo tempo, uma declaração official dizia que o movimento de domingo, que culminou com aquelle assassinio, foi um acto de uma parte minima do exercito, a qual não conta com o apoio do restante da classe. Os dezoito homens que se apresentaram e que confessaram a autoria daquelle crime vão ser submettidos a Conselho Marcial e serão severamente punidos.

Apesar da recusa do Imperador, o general Araki, ministro da Guerra, e o almirante Osumi, ministro da Marinha, insistiram em abandonar suas pastas, como responsaveis que se julgam pela tragedia. O general Masaki foi designado, por isso, para substituir o primeiro daquelles na pasta da Guerra.

O sr. Korekiki Takahashi, ministro das Finanças, continua interinamente á testa do governo, mas assegura-se que será substituido pelo sr. Kisaburo Sazuki, actual ministro da Justiça, e presidente do Partido "Seihukai", a que pertencia o sr. Inukai, e contra cuja predominancia politica se diz ter sido dirigido o movimento militarista e terrorista que agitou esta capital no domingo.

CONFIRMA-SE A PARTICIPAÇÃO DOS ELEMENTOS DA MARINHA E DO EXERCITO

TOKIO, 17 (H.) — Informações de fonte official precisam que entre os autores dos attentados commettidos domingo ultimo figuram seis membros da marinha militar e onze do exercito de terra.

COGITA-SE DA ORGANIZAÇÃO DE UM GOVERNO NACIONALISTA

TOKIO, 17 (H.) — O ministro da Guerra, general Araki, que, não obstante o pedido de demissão collectiva do gabinete, continua na gestão da pasta, recebeu, pela manhã, a visita do sub-chefe do Estado Maior Geral, general Masaki, que lhe communicou o desejo do exercito no sentido de que, para substituir o ministro demissionario, se constituisse um governo de caracter nacional.

E' de assignalar, a proposito, que, de accordo com a Constituição japoneza, segundo a qual só um official general póde occupar a pasta da Guerra, não será possivel organizar o futuro gabinete sem a approvação do exercito.

A IMPRESSÃO DOS MEIOS BEM INFORMADOS DE TOKIO

TOKIO, 17 (H.) — Nos meios bem informados accentua-se cada vez mais a impressão de que os instigadores dos recentes attentados politicos são civis do typo ascetico que caracteriza a seita "ronin". Esta condemna o materialismo da civilização moderna, a ansia de prazeres e riqueza, e ataca de preferencia os politicos que julga subordinados aos proprios objectivos os interesses da maioria.

Submettido a rigoroso interrogatorio, o mysterioso sacerdote Nissho, que foi preso a 11 de março ultimo como implicado no assassinio de Inouye e do barão Takuma Dan, declarou, ao que corre, que os 17 jovens detidos domingo pela policia depois do caso das bombas, eram membros da sociedade secreta "Fraternidade do Sangue".

O sacerdote em questão, que é, ao que parece, um patriota ardente mas exaltado, exerce grande influencia sobre a juventude nipponica. O seu maior ideal é reanimar as tradições de honra do velho Japão que têm no "harakiri" a sua mais alta expressão de lealdade e sacrificio.

OS CHEFES MILITARES RECUSARÃO APOIO A UM GABINETE PARTIDARIO

TOKIO, 17 (H.) — O desejo manifestado pelo exercito que, para substituir o gabinete demissionario, seja constituido um governo nacional, é encarado nos meios politicos como um ultimatum capaz de augmentar ainda mais a confusão provocada pelo assassinio do presidente Inukai.

Os chefes militares deram a entender que recusarão toda cooperação a qualquer gabinete e que, caso se insista na formação de um ministerio com esse caracter, se negarão a designar, como de praxe, o ministro da Guerra.

O presidente do gabinete demissionario, sr. Takahashi, continua no poder a pedido expresso do imperador Hirohito e nelle permanecerá até que seja designada outra personalidade para organizar o novo governo.

Em certas rodas assevera-se que o futuro presidente do Conselho será o ministro demissionario do Interior, sr. Kisabono Suzaki, que, se bem que não officialmente, aceitou ha pouco a presidencia do Partido Seiyukai.

PREVISÕES PESSIMISTAS

NOVA YORK, 17 (U. T. B.) — O dr. Inazo Nitobe, membro da Camara dos Pares do Japão, por designação imperial, teve occasião de dizer hontem, a jornalistas nova-yorkinos, que o Japão ainda passará por perturbações muito serias antes que estejam reajustadas as condições especiaes que tornaram possivel o assassinio do Primeiro Ministro Inukai.

O ministro Pietri escapa illeso de um desastre de aviação

PARIS, 17 (H.) — A prefeitura maritima de Toulon annuncia que o hydroavião no qual o sr. Pietri, ministro da defesa, embarcara ás 11 horas com destino á Corsega, caiu ao mar em consequencia de um desarranjo no motor.

O ministro fôra immediatamente recolhido são e salvo e transportado para bordo do cruzador "Gueydon".

O emprestimo para valorização do café

PUBLICADO EM LONDRES O RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO COMPETENTE

LONDRES, 17 (H.) — Acaba de ser publicado nesta capital o relatorio da administração competente, durante os dez primeiros mezes do exercicio 1931|1932 sobre os recursos que servem de garantia ao emprestimo de 7 o|o de 1930 da valorização do café do Estado de S. Paulo.

De accordo com os dados fornecidos resulta que o total das arrecadações das varias taxas referentes á operação se elevou a 57.451 libras 5 chillings e 7 pence, e a 12.540.742 dollares e 49 cents. Nos algarismos acima figuram uma parcella de 645.000 dollares, cujo pagamento deve ser effectuado dentro em breve e outra parcella de 420.000 dollares cujo pagamento, embora annunciado, ainda não foi confirmado.

Os dados accrescentam que as entradas durante os dez mezes examinados haviam sido de....... 12.118.266 saccas, bem como que a 30 de abril ultimo 5.600.622 saccas haviam sido adquiridas pelo Conselho Nacional do Café.

O "Dox-3" está já na base da Torre do Lago

ROMA, 17 (H.) — O hydroavião gigantes "Dox-3", recentemente construido na Allemanha por encommenda do governo italiano, amerissou em Torre do Lago, sobre o lago de Massacciucoli, já com parte da tripulação a postos.

Daquella base o "Dox-3" virá, juntamente com outro hydroavião gigante, o "Umberto Maddalena", a esta capital afim de participar, a 26 do corrente, das provas do "Dia das Azas".

A catastrophe do «George Philippart»

Novos detalhes sobre esse grande drama da navegação. — Ha ainda numerosos naufragos desapparecidos. — Os nomes de destaque na lista dos passageiros

LONDRES, 17 (H.) — Telegramma de Aden (Arabia) para o "Daily Express" annuncia que, entre os passageiros do "Georges Philippart", incendiado ao largo da Somalia Italiana, se encontravam numerosas crianças pertencentes na maioria a funccionarios que vinham á França em gozo de férias.

O despacho precisa que foi domingo á noite, depois que o vapor deixára ha dois dias o porto de Colombo e no momento em que os passageiros recolhiam ás suas cabines, que a officialidade foi avisada de que havia fogo a bordo. O incendio parecera, a principio, destituido de importancia, motivo pelo qual o capitão, commandante Vicq, não dera signal de alarme e ordenára que o navio rumasse o mais rapidamente possivel para o porto de Aden. O fogo recrudescera, porém, apesar de todas as precauções tomadas, e o commandante se vira forçado a avisar os passageiros, que se reuniram em torno dos escaleres e foram logo providos de boias de salvação.

A descida das embarcações fôra grandemente difficultada pelas chammas, que cercaram diversas pessoas, produzindo queimaduras em tres passageiros e varios membros da tripulação. Os escaleres afastaram-se, então, do navio sinistrado, sem, entretanto, distanciar-se demasiado, afim de serem logo encontrados pelas embarcações de soccorro.

O JORNALISTA ALBERT LONDRES ACHAVA-SE ENTRE OS PASSAGEIROS — OUTRAS PESSOAS DE DESTAQUE A BORDO

LONDRES, 17 (H.) — Informações de ultima hora procedentes de Aden annunciam que continua a lavrar fogo a bordo do "Georges Philippart". O vapor, que soffrera a bombordo uma inclinação de cerca de 15 gráos, achava-se a 50 milhas, approximadamente, do Cabo Guardaful, na costa da Sumalia Italiana.

Telegramma de Singapura annuncia, por outro lado, que, entre os passageiros do navio sinistrado, encontravam-se o jornalista Albert Londres, o ministro das Finanças do Annam, que ia encontrar-se em Paris com o imperador Bao-Dai, o procurador geral Joyeux e esposa e o director da Administração de Justiça da Indo-China, sr. Habert e senhora.

O SALVAMENTO DE NAUFRAGOS

ROMA, 17 (H.) — Communicam do Aden (Arabia) que os vapores inglezes "Mahsud" e "Contractor" desembarcaram alli os seguintes naufragos do "Georges Philippart", 153 passageiros, 3 officiaes de marinha, 16 crianças, 5 indigenas e 76 homens da tripulação. O vapor francez "André Lebon" deixára á meia noite aquelle porto para tentar approximar-se do navio russo "Sovietskaia" e receber os 420 naufragos que recolhera a bordo, afim de transportal-os para Djibouti, na Somalia Franceza.

650 PESSOAS JA' SALVAS

PARIS, 17 (H.) — A Companhia Messageries Maritimes annuncia que foram salvas até agora 656 das 900 pessoas que viajavam a bordo do "Georges Philippart", incendiado ao largo da Somalia Italiana.

SABE-SE QUE HAVIA O PLANO DE UM LEVANTE A BORDO

MARSELHA, 17 (UTB) — Sabe-se agora que o navio "Georges Philippart" cuja viagem terminou hontem de modo tão desastroso, antes de partir fôra revistado e interdictado pelas autoridades policiaes, devido a um levante que se pretendia fazer a bordo do mesmo, neste porto. Com a intervenção das autoridades, que usaram de todo o rigor, naquella occasião, foi tudo acalmado, tendo o navio saido com destino a Yokohama.

AS PROVAS DE MUTUA ASSISTENCIA INTERNACIONAL

LONDRES, 17 (H.) — Os jornaes inglezes, o "Daily Telegraph", o "Daily Express", o "Daily Mail" e o "Daily Herald" consignam, a proposito do sinistro do "George Philippart", as admiraveis provas de mutua assistencia internacional manifestadas. O "Daily Mail" escreve que todos os inglezes se sentirão felizes e orgulhosos de saber que entre os primeiros que soccorreram o "Philippart" estavam dois navios britannicos.

A imprensa em geral classifica o sinistro do "Philippart" entre os grandes dramas da navegação.

AS LUTAS ENTRE HINDÚS E MUSULMANOS NA INDIA

A situação em Bombaim continúa a ser muito grave — O numero de mortos nos ultimos conflictos eleva-se a 82

BOMBAIM, 17 (H.) — Continua intensa a agitação provocada pela rivalidade entre hindus e musulmanos.

Os bombeiros esforçam-se por abafar os incendios ateados em varios pontos da cidade e reprimir a acção dos incendiarios, que já causaram incalculaveis prejuizos nos bairros mais populosos.

E' de 71 o numero conhecido de mortos desde o inicio dos conflictos. Acham-se, além disso, hospitalizados cerca de 250 feridos.

A agitação attingiu o bairro das fabricas de fiação, trinta das quaes tiveram de fechar as portas, deixando sem trabalho cerca de 40 mil operarios, entre homens e mulheres.

A policia prohibiu os agrupamentos de mais de cinco pessoas.

ATAQUES A TEMPLOS HINDUS

LONDRES, 17 (H.) — A Secretaria de Estado da India publicou um communicado em que confirma a noticia das agitações em Bombaim e precisa que o motim assumiu a feição de um ataque por grupos aos templos hindus e ás mesquitas. A situação tornara-se realmente grave.

O communicado assignala em seguida que é cada vez maior a actividade dos incendiarios e que, esgotados os seus recursos, a policia local teve de pedir reforços. De Poona fôra enviada uma secção de automoveis blindados que, á ultima hora, patrulhava as ruas da cidade.

A Secretaria da India termina declarando que as agitações foram provocadas unicamente pela rivalidade suscitada entre hindus e musulmanos por questões de somenos importancia.

OS MORTOS E FERIDOS

BOMBAIM, 17 (H.) — O total das victimas dos conflictos entre hindus e musulmanos é, segundo as ultimas informações divulgadas, de 82 mortos e cerca de 800 feridos.

O governador da provincia, sir Frederick Hugh Sykes, conferenciou com as altas autoridades policiaes e em seguida, acompanhado dos membros do Conselho Executivo percorreu os bairros que serviram de theatro ás recentes desordens.

AMEAÇADAS AS LOJAS DE BHENDY

BOMBAIM, 17 (H.) — Annuncia-se que as tropas do regimento dos "Fuzileiros Reaes Irlandezes" se viram forçados á noite a disparar sobre uma multidão de musulmanos que ameaçavam saquear e deitar fogo ás lojas do bazar de Bhendy, um dos principaes focos da actual insurreição.

A posição excepcional assumida pelo general Schleicher

COMO O ASSISTENTE DO MINISTRO DA GUERRA SE TORNARA' TALVEZ O HOMEM MAIS PODEROSO DA ALLEMANHA

BERLIM, 17 (UTB) — Os acontecimentos da semana passada, que culminaram com a renuncia do General Groener da pasta da Guerra, assumem já o caracter de uma verdadeira revolução incruenta, porquanto o general von Schleicher, figura proeminente daquelles factos, assume agora, em sua qualidade de Assistente Permanente do Ministro uma posição tal que o torna talvez o homem mais poderoso da Allemanha no momento.

O proprio chanceller Bruening pode se considerar agora como uma figura de segundo plano.

A Argentina na Conferencia Imperial de Ottawa

BUENOS AIRES, 17 (U.T.B.) — O governo argentino resolveu enviar um observador á proxima Conferencia Inter-Imperial Britannica a reunir-se em Ottawa.

A proxima Encyclica de Pio XI

CIDADE DO VATICANO, 17 (U. T. B.) — Annuncia-se que o Papa Pio XI publicará na proxima semana uma encyclica sobre as difficuldades que ora affligem a humanidade e difficultam o intercambio commercial, moral e cultural entre os povos.

O novo reitor geral dos salesianos

FOI ELEITO DOM RICALDONE

ROMA, 17 (H.) — Communicam de Turim que a assembléa dos Salesianos elegeu Dom Ricaldone reitor geral da Ordem.

ALGUNS TRAÇOS DA CARREIRA DE DOM RICALDONE

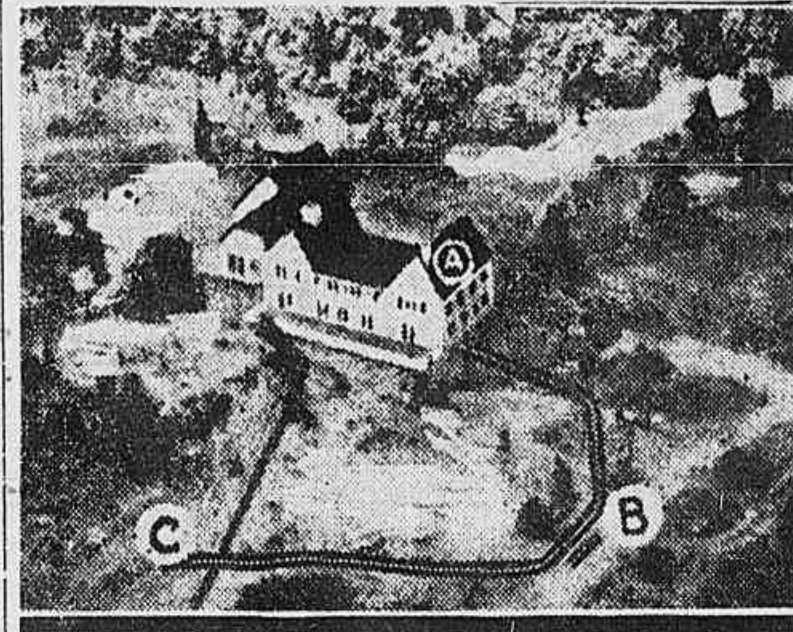
TURIM, 17 (H.) — O novo reitor geral dos Salesianos, Dom Ricaldone, é uma das mais activas e destacadas figuras com que conta actualmente a Ordem. A 31 de janeiro de 1908 foi nomeado visitador extraordinario das casas da America e tres annos depois conselheiro profissional, funcções em que foi confirmado em 1918. Em 1922 foi eleito prefeito geral.

Entre as suas principaes obras cita-se a creação na Hespanha da importante Bibliotheca Agraria Solariana.

Durante a visitação geral á America, Dom Ricaldone percorreu, em 1908, todas as casas da Ordem no Rio Grande do Sul, Uruguay, Argentina, Patagonia e Chile. Em janeiro de 1909 attingiu a Terra do Fogo. Regressou depois a Turim, e, a 24 de dezembro de 1927, embarcou para o Extremo Oriente, onde, na qualidade de visitador extraordinario, percorreu todas as missões vencendo o trajecto de cerca de 60.000 kilometros.

Antes da recente eleição para o reitorado geral, Dom Ricaldone exercia as funcções de vigario geral.

Mais uma pagina de sensação para o doloroso drama de Hopewell

O sr. Curtiss desmente as suas declarações anteriores em que affirmava ter entrado em contacto com os raptores do pequeno Lindbergh

A casa de Lindbergh, em Hopewell e seus arredores. A letra "A" indica a janella por onde se presume que a creança tenha sido raptada; "B", o logar onde foi achada a escada de mão; e "C", o sitio em que se encontraram as pégadas dos malfeitores

TRENTON, 17 (UTB) — O caso do assassinio do filhinho do coronel Lindbergh, tomou hontem, pela primeira vez o aspecto legal quando o "attorney" do Bronx, sr. Mc Laughline apresentou ao Grande Jury o dr. John F. Condon que foi o principal intermediario entre o celebre aviador e os individuos que receberam os 50.000 dollares. Foram mostradas ao dr. Condon as innumeras photographias dos archivos da policia, porém ao contrario do que aconteceu com o constructor Curtiss, o dr. Condon não reconheceu nenhuma das pessoas com quem tratara entre as photographias que lhe foram mostradas.

Nas rodas policiaes a crença geral é de que os cinco homens e mais a mulher que estiveram em scena quando do pagamento dos 50 mil dollares conseguiram embarcar para a Europa quer por um dos portos norte americanos ou por qualquer outro porto atlantico para onde se tenham dirigido após atravessarem a fronteira terrestre do paiz. Apesar dos grandes esforços dispendidos em innumeras investigações tanto no interior do paiz como no mar, a policia não tem hoje nenhuma novidade interessante a communicar.

As autoridades de Newark interrogaram um peixeiro que disse ter visto dois individuos perto do local onde foi descoberto o corpo do pequeno Charles August, algumas horas antes do achado do chauffeur negro. Segundo esse individuo elle conseguiu ver que um dos dois homens em questão saiu do matagal e falou qualquer coisa em voz baixa para o outro, depois do que, partiram em automovel para a direcção desta cidade.

A policia tem mantido o mais rigoroso segredo em torno de suas pesquisas, mas ao que se sabe a impressão geral entre os que estão dirigindo a campanha para a prisão dos assassinos é de que a criança, ao contrario do que se constatou na pericia medica, só foi assassinada depois que os raptores viram que havia grande difficuldade em levar o negocio do resgate a bom termo devido á enorme repercussão que o caso teve pelo paiz.

O SR. MC LAUGHLINE FARA' PORMENORIZADO RELATO PERANTE O TRIBUNAL COMPETENTE

NOVA YORK, 17 (A. B.) — O rumoroso rapto e o consequente assassinio do pequeno Charles August Lindbergh Jr. vão ser, pela primeira vez, decididamente encarados pela Justiça norte-americana, em vista da decisão do procurador geral do districto de Bronx, dr. Mac Laughlin, que vae fazer um relato pormenorizado de todos os tramites do sensacional caso perante o Tribunal competente.

O DR. CURTIS CONSEGUE IDENTIFICAR UM DOS IMPLICADOS

NOVA YORK, 17 (A. B.) — O sr. John Condon, que juntamente com o millionario John Curtiss serviu de intermediario nas negociações que até ha pouco se realizaram, no intuito de obter a devolução do infeliz menor Lindbergh, esteve sendo seriamente ameaçado por meio de cartas e telegrammas anonymos, visto como é a pessoa que tem fornecido á policia os detalhes mais uteis para a perseguição dos individuos que receberam a importancia de 50.000 dollares, depois de haverem promettido entregar a criança raptada.

O sr. Curtiss, em visita á galeria de retratos de malfeitores da policia desta cidade, conseguiu identificar, hontem, um individuo como sendo uma das pessoas com quem manteve entendimentos, razão por que tambem está sendo alvo da ira dos "gangsters" que, por certo, não vêm com bons olhos as preciosas informações que ambos estão prestando ás autoridades policiaes.

A opinião publica já começa a acreditar que os assassinos do pequeno Charles August difficilmente escaparão ás perseguições policiaes, que têm trabalhado sem tréguas até o dia do apparecimento do cadaver do menino, porque temiam prejudicar as démarches que se realizavam entre alguns mediadores e supostos sequestradores, proximo da costa.

OS CASOS DE RAPTO CONTINUAM

CHICAGO, 17 (UTB) — Lois Cohen, de 44 annos de idade, foi preso em flagrante quando tentava raptar uma menor de 8 annos de idade, Dorothy Christoff.

Um grupo de cerca de duzentas pessoas, que assistiram ao facto e á prisão de Cohen, tentaram lynchal-o, mas foram impedidos pela policia, que conseguiu levar o preso fortemente escoltado.

AS ULTIMAS E SENSACIONAES DECLARAÇÕES DO SR. CURTISS

TRENTON, 17 (UTB) — O sr. John Curtiss, o conhecido armador de navios, de Norfolk, cujas declarações sobre o encontro que tivera com os raptores do filho do coronel Lindbergh, foram o ponto de partida de investigações activissimas que ainda estão sendo levadas a effeito ao largo da costa americana, concorreu hoje com mais uma pagina de sensação para o doloroso drama.

Perante a policia do Estado de New Jersey, o sr. Curtiss confessou hoje, por escripto, que tudo o que tem dito sobre esse encontro, sobre os cinco homens a bordo de uma mysteriosa escuna preta, e outros detalhes de sensação, nada mais foram do que creações de sua fantasia. Accrescentou que fôra levado a inventar todas essas mentiras por ter recebido a offerta de um importante jornal para a exclusividade do noticiario sobre as suas pretensas actividades, emquanto uma grande empresa cinematographica lhe fazia outra importante offerta pela exclusividade da filmagem da reproducção das diversas phases da pretensa aventura.

Essa declaração foi feita pelo sr. Curtiss na madrugada de hoje, e por elle mesmo dactylographada na propria séde da repartição de policia, e foi reproduzida aos jornalistas pelo tenente Walter Conghlin, que desempenha as funcções de informador para a imprensa, por parte do coronel Schwartzkopf, superintendente da policia de New Jersey.

O sr. Curtiss declara peremptoriamente que tanto a tal escuna preta como os cinco individuos que descreveu são uma pura ficção sua e que nunca existiram fóra de sua imaginação.

Apesar dessa declaração do sr. Curtiss, muita gente ainda põe em duvida a veracidade della, julgando-se que essa pretensa mystificação seja o resultado de ameaças anonymas que o declarante teria recebido dos verdadeiros autores do barbaro crime.

Morte de um conhecido piloto allemão

O CONDE SCHAUMBURG FOI VICTIMADO NUM DESASTRE EM PRAGA

PRAGA, 17 (A. B.) — O conhecido piloto allemão conde Tassile Schaumburg, que já obteve varios triumphos no terreno da aviação morreu tragicamente, hontem quando seu apparelho se despenhou de regular altura, ficando completamente destruido.

O processo contra Gorguloff

O JUIZ FOUGERY PROSEGUIU HONTEM NA INQUIRIÇÃO DO ACCUSADO

PARIS, 17 (H.) — O juiz de instrucção Fougery proseguiu esta tarde na inquirição de Gorguloff. Antes do assassino ser interrogado o magistrado tomou o depoimento da sra. David em cuja casa a esposa de Gorguloff servira como empregada durante tres mezes em 1931. As informações sobre a personalidade da mulher do assassino foram as melhores possiveis.

Gorguloff é inquirido logo depois. O juiz pergunta-lhe novamente porque praticara o crime. O accusado responde: "Estava desesperado de ver que a França não queria lutar contra os bolchevistas". Porque se encarnicara contra a personalidade proverbialmente boa do presidente Doumer? O criminoso redarguiu que identificara o presidente com o governo do paiz.

TRES VEZES DIVORCIADO

Interrogado sobre a sua vida privada reconheceu que divorciara tres vezes, embora no ultimo caso a sentença houvesse sido pronunciada a seu favor. Disse que ganhara largamente no exercicio da sua profissão mas negou terminantemente que se houvesse envolvido em operações de aborto.

O sr. Fougery põe em seguida o accusado deante dos objectos contidos na mala de sua propriedade que deixara no deposito da estação de Lyão. O juiz apresenta-lhe em primeiro logar um estandarte de cerca de um metro e meio de altura por um metro de largura de cor verde, em cujo centro se vê uma cruz de Malta vermelha trazendo ao centro um disco negro. Gorguloff precipita-se e beija o emblema, sem conter o pranto. E diz: "E' a minha bandeira. Por ella dei a vida". Com o auxilio do interprete accrescenta: a cor verde representa o partido camponez. A cor vermelha o partido democratico. O disco negro é o caracter temporario da dictadura.

"Enganei-me ao pensar que na França a Republica representava toda a politica do paiz. Mas... todos me queriam mal, todos estavam contra mim, o mundo inteiro estava contra o meu paiz".

Antes de encerrar o interrogatorio o juiz pergunta mais uma vez ao criminoso se agira sem cumplices.

O advogado Henri Géraud encarregado da defesa do criminoso insiste no mesmo sentido. Gorguloff responde sempre "Não fui guiado por nenhuma organização nem agi por suggestão de nenhum grupo. Como poderia ter um cumplice visto que todos me trahiram?"

E' provavel que Gorguloff não seja interrogado novamente antes de sabbado para dar ao dr. Paul e aos medicos legistas e alienistas o tempo necessario ao exame do accusado.

Congresso de aviadores transoceanicos

A PRIMEIRA CEREMONIA CONSISTIRA' NA INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO A' MEMORIA DO PILOTO ITALIANO PENZO

ROMA, 17 (H.) — A primeira ceremonia que assignalará a reunião do congresso de aviadores transoceanicos consistirá na inauguração do monumento erigido em homenagem á memoria do aviador italiano Penzo, morto em um desastre de aviação no Rheno, quando regressava do Polo Norte, onde fôra procurar o dirigivel Italia.

O GENERAL BALBO FALA NA CEREMONIA DEDICADA A' IMPRENSA

ROMA, 17 (H.) — O general Balbo, ministro do Ar, pronunciou um discurso na ceremonia dedicada á imprensa, no qual accentuou que a Italia se sente feliz pelo facto de receber os melhores aviadores de diversos paizes. Assegurou que o Congresso de Aviadores Transoceanicos alcançará completo exito e tambem que se tornarão evidentes os resultados praticos dos debates em torno dos pontos de vista apresentados, permittindo o augmento das bases de um systema de communicações regulares entre a Europa e a America.

O ministro recordou que o primeiro aviador que conseguiu atravessar o Atlantico foi o inglez Brown, que, em 1919, fez o percurso Terra Nova-Irlanda. Brown participará do Congresso e foi designado para responder ao discurso que Mussolini pronunciará no Capitolio, na solemnidade de abertura. O general Balbo proseguindo, diz que o segundo aviador que tentou a travessia atlantica foi o almirante portuguez Gago Coutinho, que partiu de Lisboa e caiu no Cabo de São Roque.

O ministro do Ar rende homenagem á organização do Aero Club da Italia, que, desde fevereiro ultimo, iniciou os seus trabalhos, á procura de 102 aviadores transoceanicos e conseguiu enviar convites a 92, tendo todos estes respondido, de modo que todas as nações estavam ali representadas. Por fim o general Balbo manifestou o unanime pezar pela ausencia de Lindbergh e a solidariedade de todos os aviadores pelo monstruoso golpe que o feriu.

A cidade de Dantzig envolvida por tropas polonezas

O QUE INFORMA O CORRESPONDENTE ESPECIAL DO "DAILY EXPRESS"

LONDRES, 17 (A. B.) — O correspondente especial do "Daily Express" em Dantzig enviou um despacho ao seu jornal relatando que aquella cidade livre está completamente envolvida por tropas polacas, o que faz crer que, se nada occorrer que venha contrariar os planos da Polonia, este paiz dentro em pouco, estará com o inteiro contrôle de Dantzig.

Mudou a orientação do governo da Nova Galles do Sul

JA' FORAM REABERTAS AS REPARTIÇÕES ARRECADADORAS DE RENDAS

SYDNEY, 17 (U. T. B.) — O sr. Stevens, novo Primeiro Ministro da Nova Galles do Sul, está seguindo uma orientação inteiramente opposta á do sr. Lang, que deixou aquelle cargo, principalmente no que diz respeito ao modo de agir para com a Confederação Australiana na questão do confisco de rendas para pagamento da divida externa.

Assim é que o sr. Stevens fez depositar no Banco Seiz, desta capital, a importancia de setecentos mil esterlinos, por conta do milhão que o seu predecessor havia transferido, a 13 de março ultimo, para o Thesouro do Estado, para evitar a confiscação por parte do governo federal.

Ao mesmo tempo, o Primeiro Ministro fez reabrir as repartições arrecadadoras de renda, que haviam sido fechadas pelo sr. Lang para evitar a acção dos collectores federaes.

Dois exploradores yankees encontraram a morte no Monte Mc Kinley

NOVA YORK, 17 (U. T. B.) — A noticia da morte dos exploradores Theodore Koven e Allen Carpe foi recebida, directamente do acampamento da expedição dos mesmos, no monte Mc Kinley, por telegramma para a residencia do primeiro, em Denville, sendo que foi transmittida depois, pelo telephone para a residencia da senhora Carpe nesta cidade. Sabe-se que os dois exploradores tinham attingido o pico do sul do Monte Mc Kinley em 7 do corrente e o pico norte, do mesmo monte dois dias depois isto é em 9 do corrente.

A MORTE FOI INSTANTANEA

NOVA YORK, 17 (U. T. B.) — Quando tentavam a escalada do Monte Mac-Kinley foram victimas de um desastre e tiveram morte instantanea os conhecidos alpinistas americanos Allen Carpe e Theodore Koven.

Desastre de aviação

MORTE DE UM PILOTO HESPANHOL

MADRID, 17 (U. T. B.) — Hoje cedo, no aerodromo de Getafe quebrou-se a helice de um avião que iniciava vôo resultando cair o mesmo na linha ferrea, morrendo carbonizado o sargento aviador Paulino Vecilla.

FERIDO O GENERAL HERGANALT

MADRID, 17 (U. T. B.) — Communicam de Mazarron que ao passarem sobre aquella cidade dois aviões francezes que vinham de Casablanca, um delles conduzindo o general Herganalt, inspector geral e seu ajudante de ordens, foi obrigado a aterrisar violentamente, resultado saírem feridos ambos.

Accordo commercial entre a Tchecoslovaquia e o Brasil

O TRATADO ESTA' SENDO DISCUTIDO NA CAMARA DE PRAGA

PRAGA, 17 (H.) — A Camara abordou hoje a discussão do accordo commercial concluido no Rio de Janeiro entre o Brasil e a Tchecoslovaquia a 29 de novembro de 1931 e pelo qual os dois paizes se concederam mutuamente o tratamento de nação mais favorecida. O accordo deverá vigorar pelo prazo de dois annos e poderá ser denunciado com seis mezes de antecedencia. Os dois governos interessados poderão igualmente prorogal-o na data do seu vencimento.

Falando em favor da ratificação desse accordo o deputado catholico Svetlik mostrou que as relações commerciaes entre o Brasil e a Tchecoslovaquia não alcançaram ainda o desenvolvimento que deveram ter. Assignalou que as exportações tchecoslovacas para o Brasil attingiram em 1928 a 86 milhões de corôas e em 1929 a 91 milhões baixando entretanto em 1930 a 49 milhões. As importações do Brasil foram respectivamente de 117 e meio milhões, 109 e 69 milhões. Só o café representou 71 % do valor global dos productos vendidos pelo Brasil para a Tchecoslovaquia. Seguem-se os couros, as carnes congeladas e o cacáo. A Tchecoslovaquia exporta para o Brasil principalmente artigos de siderurgia, vidros, tecidos e artigos de ceramica. Mas, accentuou o deputado Svetlik, ainda esta longe de haver conquistado a posição que poderia ter nos mercados brasileiros sobretudo em materia de fornecimento de tecidos.

Depois de haverem falado outros deputados a votação foi adiada.

Greve nas minas de carvão da Nova Zelandia

WELLINGTON, 17 (H.) — Os mineiros das jazidas carboniferas da costa occidental da Nova Zelandia declararam-se em parede em signal de protesto contra as novas condições de trabalho impostas por certos proprietarios.

A COBAIA PAULISTA

S. PAULO, 17 (Pelo telephone) — Varios paulistas me pedem que eu offereça um depoimento desinteressado ao chefe do Governo Provisorio, acerca da situação politica do Estado. Ei-lo, em duas palavras, de quem não tem pretensão a inquerito, nem muito menos a accusação. Não sou o promotor, que faz o libello, mas a testemunha que depõe, com o proposito honesto da verdade.

*

A grève aqui não é tomada como um symptoma de agitação social. Os operarios não formularam completamente qualquer reclamação. Levantaram-se porque ha interesses politicos empenhados em dar, fóra de São Paulo, a impressão da existencia de um vulcanismo perigoso nesta terra. A grève dos operarios paulistas é de indole caracterizadamente politica. A grève, a enorme maioria dos trabalhadores deseja voltar ás officinas. Mas não podem regressar, porque os agitadores não consentem na retomada pacifica dos serviços nas industrias. Ha tres dias uma commissão de operarios de uma das grandes fabricas da cidade procurou os patrões directamente empenhada em voltar ao trabalho. Temiam, entretanto, represalias das cabeças politicas da parede.

*

A situação governamental de São Paulo, de uma interinidade alarmante, tira a autoridade a quantos exercem funcção publica. E' certo que as condições economicas e financeiras melhoraram visivelmente estes ultimos tempos. Houve uma irrigação mais abundante de dinheiro para compras de cafés pelo Conselho. Essa massa de manobras provocou uma reacção benefica do interior, o qual vae retomando o rythmo normal dos seus negocios, comprando mais firme aqui na capital. Mas, todos esses symptomas de melhoria se annullam, deante da fakirização do poder federal, na solução do caso politico.

Dizia-me hontem, á tarde, um industrial:

— Recebi cartas do interior este mez com quinhentos contos de pedidos da freguezia. Fiquei contente. Dei ordens ás fabricas para execução das encommendas. De repente, acontece que o general Miguel Costa é chamado ao Rio. Os radios annunciam, logo á tarde, essa partida. O interior se assusta. E cancella os pedidos, ou melhor, manda demorar as ordens de embarque das encommendas. Este mez deveriamos ter vendido tres vezes mais do que já vendemos. Mas a indecisão de resolver-se o caso politico fez o interior retrair-se dentro de uma desconfiança inquietadora.

*

A dictadura tire São Paulo desse impasse. A producção paulista está cheia de seiva, vigorosa, latejando de uma vitalidade enorme, mas ameaçada de violar-se, porque os revolucionarios insistem em considerar isso aqui um laboratorio do dr. Fausto. Com Miguel Costa, ou sem Miguel Costa; com Góes Monteiro ou sem Góes Monteiro; com Pedro de Toledo ou sem Pedro de Toledo; o que urge é um fim a essa situação insustentavel, a qual já não póde durar muito. Reclama-se é uma decisão boa, soffrivel ou má; mas, é uma decisão o que se quer, para poder se trabalhar em meio calmo.

A dictadura, que procurou resolver com tanta felicidade o problema economico e financeiro dos paulistas, se acha no dever imperioso de liquidar o caso politico. A cobaia, longe de ter ficado entorpecida, dá signaes de irritação visivel contra o operador.

Assis CHATEAUBRIAND.

Os srs. Lacerda Franco, Marrey Junior e Antonio Feliciano, chegam hoje ao Rio

S. PAULO, 17 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram, hoje, inesperadamente para o Rio, os srs. Antonio de Lacerda Franco, ex-senador federal, Marrey Junior e Antonio Feliciano, membros do Partido Democratico de São Paulo.

A nossa reportagem que se achava na gare do Norte por occasião do embarque dos illustres politicos, teve opportunidade de palestrar ligeiramente com o dr. Marrey Junior. Informou-nos s. s. de que os motivos de sua viagem não são absolutamente de caracter politico.

Relações commerciaes entre o Brasil e a Yugoslavia

DECLARAÇÕES DO MINISTRO LIMA E SILVA SOBRE O ACCORDO ASSIGNADO EM BELGRADO

BELGRADO, 17 (H.) — Antes de deixar esta capital o sr. Luiz de Lima e Silva, ministro do Brasil em Vienna, falou aos jornalistas a respeito da assignatura do tratado de commercio entre a Yugoslavia e o Brasil.

Disse que os dados fornecidos pelas estatisticas officiaes demonstravam sensivel progresso no commercio entre os dois paizes e proseguiu:

"O que mais chama a attenção no accordo concluido é o facto de que numa época de proteccionismo nem a Yugoslavia nem o Brasil recorreram a nenhuma medida fiscal susceptivel de entravar o desenvolvimento das relações commerciaes reciprocas que permanecem sujeitas á legislação ordinaria. O tratado assignado estipula claramente as regras a que ficará subordinado doravante o intercambio dos dois paizes. O café brasileiro já é apreciado na Yugoslavia, em todas as classes da sociedade, o que faz que a importação do producto augmente continuadamente. O algodão, as laranjas, as bananas do Brasil vendem-se cada vez mais na Yugoslavia. De outra parte o cimento yugoslavo embora introduzido ha pouco tempo no mercado brasileiro desbancou os seus concurrentes pela qualidade e pela vantagem do preço. Outros productos yugoslavos, conservas, o cobre, o estanho, os vinhos poderão igualmente encontrar escoadouros no Brasil. Ao lado desta exportação ha outra que não pode ser esquecida — a exportação cada vez mais accentuada da mão de obra yugoslava com destino ao Brasil. Os colonos da Yugoslavia cordialmente recebidos no Brasil attingem o total de cerca de 80.000. Estas simples indicações são sufficientes para demonstrar os progressos ultimamente realizados nas relações commerciaes entre os dois paizes amigos baseadas na justa comprehensão dos dorad nd communs. As relações de amizade entre as duas nações são, de outra parte, as melhores possiveis facto de que sou testemunha constante devido ao contacto por assim dizer diario em que me acho com o representante diplomatico da Yugoslavia em Vienna".

O sr. Lima e Silva disse por fim que o accordo assignado era mais uma consagração official da realidade existente no tocante aos élos economicos que vinculam os dois paizes e permittem augurar o alargamento do horizonte que se abre ao futuro da Yugoslavia.

O Reich evoluindo para um governo oligarchico

COMO O "MATIN" APRECIA A SITUAÇÃO ALLEMÃ

PARIS, 17 (H.) — O "Matin", estudando hoje a situação politica da Allemanha, conclue que o Reich está evoluindo para um governo oligarchico. A victoria dos nazis sobre o general Groener lhes assegurava indiscutivelmente para muito breve o triumpho final. os nazis aguardavam pacientemente a sua hora.

A morte de um famoso alpinista

BERLIM, 17 (H.) — Numerosos accidentes têm sido assignalados nas montanhas. Ultimamente nos Alpes bavaros morreram 5 ascencionistas figurando entre elles o sr. Tuni Schmidt que no anno passado attingiu pela primeira vez a face septentrional do monte Cervin.

Espera-se uma demonstração communista em Washington

POR QUE FOI REFORÇADA A GUARDA DO SUPREMO TRIBUNAL

WASHINGTON, 17 (A. B.) — Deante dos rumores que circularam acerca de uma manifestação communista de protesto que seria levado á effeito nesta capital, o Supremo Tribunal Federal teve sua guarda policial reforçada durante todo o correr do dia. Esta é a primeira vez que são tomadas providencias excepcionaes para defesa daquella côrte de Justiça, e isto em vista das constantes cartas recebidas por varios ministros, pedindo a sua intervenção no caso "Scottsboro", de que resultou a condemnação de sete negros, á pena capital, pelo facto de haverem assaltado duas raparigas brancas.

Sabe-se que o Supremo Tribunal não poderá tomar qualquer attitude, emquanto não receber uma petição assignada pelos advogados dos condemnados.

Para estabilizar a producção do petroleo

OS FINS DA CONFERENCIA REUNIDA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (H.) — Os representantes das principaes companhias petroliferas taes como a Royal Dutch", "Shell", "Anglo-Persian", "Burmah Oil" e "Standard Oil" estiveram reunidas em primeira sessão plenaria para examinar os meios de estabilizar a producção do petroleo e regular os mercados internacionaes do producto.

Ao que affirmam os meios bem informados a defesa do petroleo da Rumania foi confiado aos delegados da "Royal Dutch", da "Anglo-Persian" e da "Burmah Oil".

Varios representantes da Europa, segundo se accrescenta, defenderão o ponto de vista tendente á creação de um cartel internacional do producto. Cumpre notar, todavia, que a execução deste programma iria de encontro ás leis norte-americanas sobre os "trusts" e poderia, nestas circumstancias, crear uma situação legal delicada para os delegados dos Estados Unidos mesmo no caso de estarem dispostos a cooperar na organização central de distribuição do petroleo.

O interesse despertado pela reunião actual sobe de ponto devido ao facto da presença nos trabalhos hoje iniciados de representantes dos interesses da producção russa.

Um aviador japonez gravemente ferido em Oakland

NOVA YORK, 17 (H.) — Communicam de Oakland (California) que o avião do piloto japonez Seiji Yoshihara caiu ao solo, por causa ainda não apurada, durante um vôo de ensaio, espatifando-se inteiramente. O famoso aviador recebera graves ferimentos no desastre.

Disposições cordiaes de Costa Rica para com os Estados Unidos

WASHINGTON, 17 (H.) — Communicam de Costa Rica que o novo presidente da republica, sr. Ricardo Jimenez manifestou o proposito de praticar uma politica de cordialidade com os Estados Unidos.

Expedição á região antarctica

O EXPLORADOR ELLSWORTH LEVARA' UM MONOPLANO

NOVA YORK, 17 (U. T. B.) — O explorador polar Lincoln Ellsworth comprou, para a sua proxima excursão á região antarctica, um monoplano de azas baixas, capaz de desenvolver a velocidade de 250 milhas por hora.

ITALIA

O MONUMENTO A LUIGI CADORNA

ROMA, 17 (Serviço especial d'O JORNAL) — Em 24 do corrente, será inaugurado, em Pallanza, o monumento a Luigi Cadorna, o generalissimo das tropas italianas na primeira phase da grande guerra européa, mandado erigir por iniciativa dos mutilados e ex-combatentes.

Participarão ao acto o duque de Aosta, que representará o rei Victor Emmanuel III; o sr. Cortanzo Ciano, ministro das Communicações, pelo governo; delegações do Senado, da Camara dos Deputados, do Partido Nacional Fascista, dos ex-combatentes e do Exercito.

No dia 21 do corrente, uma delegação dos veteranos do Carso retirará do jazigo onde se encontram os despojos mortaes do grande cabo de guerra, transportando-os a braços para Pallanza e collocados no mausoléo que foi mandado erigir.

OS FESTEJOS DO "DIA DA AZA"

ROMA, 17 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes publicam o programma dos festejos que se realizarão durante o dia consagrado á aviação.

Desse programma consta, entre outras manifestações, o seguinte: exercicios de acrobacia aerea executados por esquadrilhas de aviões; arremesso multiplo dos "Dox", recentemente adquiridos pelo governo da Italia, de parequedistas e bombardeios aereos simulados nos quaes serão atirados dois mil kilogrammas de bombas que deverão destruir um simulacro de cidade industrial.

Essas manobras serão assistidas pelos azes da aviação mundial: Newton Braga e Ribeiro de Barros, que, ha alguns dias se encontram na Italia, representarão o Brasil e pelos seus collegas da aviação da Inglaterra, America do Norte, França, Allemanha, Hespanha, Portugal e Uruguay.

A FEIRA DO LIVRO DE FLORENÇA

ROMA, 17 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrammas de Florença dizem que durante as primeiras tres semanas do funccionamento da Feira do Livro daquella cidade foram vendidos dez mil livros.

UM AUTOGRAPHO DE SÃO VICENTE FERRER

ROMA, 17 (Serviço especial d'O JORNAL) — Noticias telegraphicas procedentes de Acireale informam que foi encontrada uma carta autographa de S. Vicente Ferrer endereçada ao arcebispo de Catania (Sicilia).

RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO ITALIANA

ROMA, 17 (H.) — O setimo recenseamento da população italiana realizado em abril do anno passado estendeu-se as colonias e possessões italianas.

Os resultados provisorios attribuem á Tripolitania, Cyrenaica, Erythréa e Somalia a população de 55.950 pessoas entre italianos e outras nacionalidades européas, dos quaes 53.001 com effectiva residencia naquella data. Em dezembro de 1921 as estatisticas accusavam o total de 31.612 almas entre italianos e estrangeiros. Houve assim um augmento de 76.97 % para população effectiva e de 58.75 % para a fluctuante.

A população de italianos e estrangeiros nas colonias está assim repartida: Tripolitania, 30.566; Cyrenaica, 18.871; Erythréa, 4.565 e Somalia, 1.658. Destes, estavam effectivamente fixados naquellas colonias: Tripolitania, 29.749; Cyrenaica, 17.370; Erythréa, 4.600 e Somalia, 1.282.

A cidade de Tripoli tem actualmente 23.785 habitantes ou seja um augmento de 7.732 sobre 1921; Benghazi conta 13.603 pessoas entre italianos e estrangeiros o que mostra o accrescimo de 6.924 almas, sobre 1921; Massouah, na Erythréa conta 1.294 habitantes. Asmara tem 6.430 italianos e estrangeiros. Mogadiscio, na Somalia, accusa 1.457 habitantes. Por sua vez as cidades do mar Egêo têm ao todo 130.855 habitantes ou seja mais 25.300 do que em 1921. Finalmente a concessão italiana de Tien-Tsin accusa 10.281 habitantes dos quaes 4.392 são italianos e 5.869 europeus e chinezes.

S. PAULO

COMO DECORREU O MOVIMENTO GREVISTA EM S. PAULO

S. PAULO, 17 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Apesar de ter decrescido nos ultimos dias, o movimento grevista, o operariado continua ainda a resistir, deante da recusa de alguns industriaes em satisfazer as exigencias dos grevistas.

Persistem ainda na sua resolução de não voltar ao trabalho em movimentos parciaes, emquanto durar a recusa demonstrada pelos patrões para entrar em entendimento com a classe que os representa, os padeiros e os empregados em hoteis e similiares, sendo que a greve dos tecelões continua inalterada.

Em virtude da greve dos padeiros, já hoje varias padarias foram forçadas a privar a sua freguezia do fornecimento de pão. Esses estabelecimentos, assim como varios bars e confeitarias, continuam sendo guardados pela policia, que collocou em suas portas soldados de armas embaladas.

OS OPERARIOS PRESOS INICIAM A GREVE DA FOME

Estamos informados de que hoje se declararam em greve da fome os operarios ultimamente presos e alguns que estão detidos ha mais de seis mezes. Informaram-nos, ainda, que são 75, approximadamente, os detidos e, entre elles, encontram-se muitos doentes. A greve foi declarada com a palavra de ordem: "Liberdade ou Morte!".

Os presos politicos que se encontram nas prisões do Rio, estão desde o dia 10 do corrente em greve da fome.

MAIS PRISÕES DE GREVISTAS

Communica-nos a União de Operarios em Fabricas de Tecidos em S. Paulo:

— "A policia, apesar de espalhar noticias de que respeita o direito de greve, continua praticando violencias contra os grevistas.

Hontem foram presas violentamente seis operarias, em frente á Fabrica Prada, pelo motivo de serem grevistas, tres das quaes têm filhos, que ficaram abandonados. Essas companheiras foram presas quando pediam a adhesão dos operarios da mesma fabrica.

Apesar dos informes da policia de ter libertado todos os grevistas, muitos companheiros presos antes de domingo, continuam detidos.

Que crimes commetteram esses companheiros?

Trabalhar activamente na defesa dos interesses dos trabalhadores.

Trabalhadores texteis, lutemos pela liberdade dos nossos companheiros e companheiras.

Comparecei ás assembléas que se realizam todos os dias, na séde da União."

UM PROTESTO

Da União dos Artifices em Calçados, esta succursal recebeu um communicado, protestando contra violencias policiaes.

Dizem neste communicado que a corporação dos sapateiros está disposta a se declarar em greve novamente em signal de protesto contra a politica de desmoralização do movimento — politica que vem sendo feita pelo Centro dos Industriaes e pelo Departamento do Trabalho.

CONFLICTO

Cerca das 14 horas de hoje, os padeiros Augusto Fernandes, Victorino Pires e Levino Baptista estiveram na padaria que funcciona á rua Vergueiro, 322, onde, ao que lhes constava, um collega estava trabalhando. Conseguiram avistar-se com esse companheiro e emquanto palestravam com elle, afim de convencel-o de que devia abandonar o trabalho, interveiu o proprietario da referida padaria.

Devido á attitude aggressiva desse ultimo, estabeleceu-se um conflicto, no qual se envolveram guardas civis e praças de cavallaria que se achavam de serviço nas immediações do local. Ficaram feridos gravemente o commandante da patrulha de cavallaria, 2º tenente Benedicto Fidalgo o anspeçada José Antonio e os operarios A. Fernandes, Victorino Pires, Firmino Baptista e outros que foram soccorridos pela Assistencia. Sobre o conflicto que causou grande alarme naquella rua — onde desde logo se fecharam todos os estabelecimentos commerciaes — foi aberto rigoroso inquerito, tendo sido os feridos submettidos a exame de corpo de delicto.

PERNAMBUCO

O "DIARIO DA MANHÃ" CONTRARIO A' VOLTA DOS POLITICOS DECAIDOS

RECIFE, 17 (Do correspondente) — O "Diario da Manhã, ataca o sr. Roberto Moreira por ter tomado parte no "meeting" pró-constituinte. Lembra a sua actuação no caso de Princeza, e termina assim: "Essa gente ou tem juizo para dar e vender, ou está totalmente maluca. Esperemos o "veredictum" das urnas nas eleições constituintes de maio do anno proximo. Ellas responderão, para felicidade ou maior desgraça do Brasil, ás invectivas audaciosas e desarrazoadas dos politiqueiros vencidos".

GRASSA O BERI-BERI EM FERNANDO DE NORONHA

RECIFE, 17 (Do correspondente) — O governo recebeu informações de que está grassando o beriberi, em caracter epidemico, em Fernando de Noronha. Estamos informados já de que falleceram beribericos oito presos politicos, envolvidos na rebellião do 21º B. C., que ali se encontravam. O governo organizará uma missão medica, chefiada pelo director de Saúde, sr. Decio Parreiras. Tambem convidou a visitar o presidio uma turma de estudantes do 5º anno da Faculdade de Medicina, que viajarão acompanhados do sr. Edgar Altino, professor de doenças tropicaes.

DESPESAS SUPERFLUAS E IMPRODUCTIVAS

O "Diario da Manhã", sob o titulo "O povo não se illuda com os falsos adoradores da legalidade publica", publica trechos do discurso do dictador, e termina atacando os srs. Sergio Loreto e Estacio Coimbra. Cita entre as despesas superfluas e injustificaveis a construcção e a installação do Palacio da Justiça, dizendo que aos governos reaccionarios bastaria proporcionar justiça em casa decentemente apparelhada.

Cerca de dez mil contos gastos na obra seriam encaminhados na construcção de açudes, estradas e melhoramentos no interior do Estado. O articulista esquece, porém, que o sr. Lima Cavalcanti, longe de seguir esse programma, tem-se tambem entregue a obras ainda mais desnecessarias, como a installação luxuosa da Escola de Aperfeiçoamento, a manutenção de varias repartições meramente burocraticas e improductivas, e sómente agora, depois de forte campanha da imprensa, se apercebeu do estado de miserabilidade dos sertões pernambucanos.

Desastre de aviação de graves consequencias na Argentina

FERIDOS O PILOTO MORTOLA E OS JORNALISTAS RAMIREZ E SOSOWICH

BUENOS AIRES, 17 (H.) — Um avião pilotado pelo tenente-aviador Mortola e em que viajavam os jornalistas Ramirez e Sosowich, redactores do "Noticias Graficas", bateu contra postes que sustentavam cabos de alta tensão e caiu ao sólo, ficando grandemente damnificado.

Os tres tripulantes, sobretudo o piloto Mortola, receberam graves ferimentos e foram transportados para o Hospital Francez.

Os dois jornalistas dirigiram-se para os poços de petroleo de Plaza Huincul afim de apanhar photographias do incendio ali verificado.

A VISITA DO INTERVENTOR PARAENSE A' FABRICA DA GENERAL MOTORS E A' VISCOSETA DA FIRMA MATARAZZO

Enthusiasmado com o que observou durante a sua estada em São Paulo, o major Magalhães Barata regressou ao Rio para embarcar para o seu Estado natal a 28 do corrente

O major Barata ouvindo, deante de um mappa a exposição de um technico do Instituto de Sericicultura de Campinas

S. PAULO, 17 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Aproveitando o ultimo dia de sua estada em S. Paulo, o major Magalhães Barata realizou, hoje, novas visitas a estabelecimentos industriaes, attendendo assim a convites que lhe foram dirigidos.

A primeira visita que o interventor paraense fez, foi á grande fabrica de automoveis que a General Motors montou em S. Caetano. Fel-a em companhia dos srs. José Vizoli, Antonio Barata, Francisco de Barros Junior e Assis Chateaubriand, tendo chegado ao grande estabelecimento cerca de 10 horas.

O interventor Magalhães Barata em companhia do prefeito de Campinas, sr. Orozimbo Maia e do Conde Sylvio Penteado, no Instituto de Sericicultura de Campinas

Recebidos na fabrica pelos srs. I. E. M. van Voorehs, director-gerente; R. A. Wilson, director-thesoureiro; William Caupers, director de publicidade, e Z. A. Moore, gerente de venda da General Motors, o major Magalhães Barata e sua comitiva iniciaram desde logo a visita aos estabelecimentos, começando-a pelo vasto salão em que se acham expostos, já completamente acabados, exemplares de todos os typos de automoveis "Chevrolet" da luxuosa limousine aos possantes caminhões "Tigres".

Dahi passaram os visitantes para a secção de carrocerias, onde os esqueletos dos carros são convenientemente preparados para passarem á secção de pinturas, passando, então os arcabouços dos autos por prensas e formas de modo a garantir-lhe a perfeição.

A dependencia destinada á pintura dos automoveis, foi a que a seguir recebeu a visita do major Barata e de seus companheiros, sendo os trabalhos que na mesma se executam minuciosamente observados.

Dentre todas as secções da fabrica, todas interessantes e modernissimas, a que mais attrahiu a attenção dos visitantes foi, sem duvida, onde os diversos accessorios externos dos carros são convenientemente esmaltados. E isso pela maneira pratica e engenhosa com que esses trabalhos são executados sendo todas as operações feitas sem necessidade do elemento homem, que apenas colloca peças nas machinas e depois as retira, promptas para serem empregadas nos carros. Esse processo é feito por uma corrente sem fim, que recebendo as peças, mergulha-as em dois banhos successivos de esmalte, fal-as, a seguir, passar por uma estufa e vae depois leval-as ao local em que o homem deve recebel-as com perfeito acabamento. Tem essa secção capacidade para esmaltar por dia todas as peças necessarias para 200 automoveis.

Passaram logo após á parte destinada aos chassis de motores, que recebidos dos Estados Unidos são ali convenientemente montados, para receberem as carrocerias. Essas, antes de serem collocadas sobre os chassis, ao saírem da secção de pinturas, recebem os diversos accessorios que lhe são proprios, conforme as explicações ministradas pelo sr. Van Voorhees, que explicando essa operação, disse aos visitantes:

— "Ali — e apontou para a secção de pinturas — os carros recebem o baton, o rouge e o pó de arroz, e aqui vêm então ganhar a camisa, as calças, as meias e os sapatos".

Foram assim successivamente visitadas as demais secções, demorando-se o major Barata e os que o acompanhavam nas dependencias onde se constroem auto-omnibus destinados ao Rio, todos elles com madeira nacional, nos almoxarifados de peças destinadas aos agentes e de apetrechos para montagem de vehiculos na secção de verificação de freios, na desseccagem de madeira, na pista para experimentação dos autos acabados, nos escriptorios de peças em geral, onde a visita foi encerrada, servindo-se, então, aos presentes, uma taça de champagne.

A IMPRESSÃO QUE A VISITA PROPORCIONOU AO INTERVENTOR PARAENSE

A' saida, ao despedir-se do sr. Van Voorhees, o major Magalhães Barata elogiou calorosamente tudo o que acabára de vêr, referindo-se ao problema dos transportes no Brasil para affirmar que se em nosso paiz a industria de automoveis não crescer e prosperar, em breve poderá vingar. E isso por ser o nosso mais importante problema, o de communicações através o vasto territorio nacional, sendo o automovel o vehiculo mais barato. E citou, então, o que se verifica no Pará, onde tem feito abrir numerosas estradas de rodagem na impossibilidade em que está o governo de lançar mão das custosas quantias necessarias á construcção de vias-ferreas.

NA FABRICA DE CARTUCHOS MATARAZZO

Terminada a visita á Fabrica da General Motors o major Magalhães Barata se dirigiu á Fabrica de Cartuchos que a firma Matarazzo mantem em São Caetano.

Todas as numerosas dependencias dessas fabricas foram percorridas demoradamente, pedindo o interventor paraense minuciosas explicações sobre os machinismos que via, sendo satisfeito ora pelo director technico da fabrica, sr. Salvatore Troise, ora pelo professor Stronillo, ora pelo sr. Luiz Lapartini.

A terminar a visita, depois de experimentar uma bala de rifle ali fabricada, o interventor paraense elogiou o que observara, lamentando, porém, que nas caixas dos productos fabricados não se puzesse a procedencia do producto, que assim poderá passar por estrangeiro.

O ALMOÇO

Um dos principaes objectivos da vinda do interventor paraense a São Paulo, foi a necessidade de entrevistar-se com o conde Francisco Matarazzo, sobre a industria do oleo de jacaré, que tem vasto campo de acção inexplorado na Amazonia. O jacaré é um dos grandes males que affligo o fazendeiro paraense. A sua extincção é desejada por todos os proprietarios de terra, principalmente da ilha Marajó. Por isso, tendo deixado no Pará um representante da firma Matarazzo incumbido de estudar o assumpto, um technico uruguayo de nome Arduinno, o major Barata tinha interesse de dar completas informações ao conde Matarazzo, para que não deixe a firma chefiada por esse industrial, de explorar no Pará a industria extractiva do oleo de jacaré.

Não se encontrando presentemente no Brasil o conde Matarazzo, o seu filho, conde Francisco Matarazzo Junior, convidou o interventor para um almoço que se realizou no "Restaurant Torino", situado na estrada S. Paulo-Santos, em S. Bernardo.

Durante esse almoço o assumpto foi vastamente debatido, ficando o sr. Francisco Matarazzo Junior de corresponder-se com o seu pae para resolvel-o.

NA FABRICA DE SEDA ARTIFICIAL DA FIRMA MATARAZZO

Depois do almoço, conforme o programma adrede preparado, seguiu o interventor para os grandes edificios onde estão installadas as varias secções da Viscoseta Matarazzo. Receberam-no ahi os seus dois directores, ambos de nomes Francisco Matarazzo.

Como se deu nas suas primeiras, a visita ao importante estabelecimento foi demorada. Nem poderia deixar de ser assim, tratando-se de um problema que merece do interventor Magalhães Barata grande carinho, qual o da fabricação da seda. Aquella fabrica tem capacidade notavel de producção: 2.000 kilos de fio por dia, podendo augmental-a, se preciso, até 3.200 kilos.

A visita foi iniciada pelo deposito de celuloide, de importação norueguesa, onde esta é homogenizada. Em seguida, passa á sala vizinha, onde é mergulhada em soda caustica, a 17º gráos, depois prensada, triturada; dahi é conduzida para a secção de maturação, onde fica quatro dias. Tratada em seguida com sulphureto de carbono, dissolvida em soda caustica, passa-se para um tanque onde soffre nova maturação em forma liquida, para, a seguir, entrar na secção de fiação.

Esse trabalho dura cerca de sete dias.

Em seguida foram visitadas as outras secções, inclusive as commerciaes, onde ha fios completamente tratados e promptos a serem entregues ao consumo das fabricas. Os typos são muito diversos, servindo não só para o fabrico de tecidos de innumeras especies, como para a fabricação de meias, etc.

Finda essa visita o major Magalhães Barata seguiu para o Esplanada Hotel, onde um grupo de professoras paulistas, que já leccionaram no Pará, foram cumprimentar o illustre interventor federal naquelle Estado.

O REGRESSO DO INTERVENTOR PARAENSE

Pelo "Cruzeiro do Sul" acompanhado dos srs. Felippe de Oliveira e Guilherme Weinschenk, regressou hoje ao Rio o major Magalhães Barata.

O embarque do interventor paraense foi grandemente concorrido, vendo-se entre os presentes varios representantes das autoridades estaduaes, das nossas industrias, jornalistas e militares.

Estudos dos processos de topographia aerea

A INCUMBENCIA DADA AO ALMIRANTE GAGO COUTINHO

LISBOA, 17 (H.) — O almirante Gago Coutinho foi incumbido de estudar no Brasil, na França e na Italia os mais modernos processos de topographia aerea.

Demittiu-se o gabinete belga

BRUXELLAS, 17 (H.) — O presidente do Conselho acaba de apresentar ao rei Alberto o pedido de demissão collectiva do gabinete.

A situação politica

Confirmadas as noticias do mallogro dos entendimentos entre o sr. Pedro de Toledo e a frente unica de São Paulo

O major Juarez Tavora no Ministerio da Justiça. — Ainda o manifesto do Governo Provisorio. — Em torno do Club 3 de Outubro. — A viagem do general Flores da Cunha. — O general Góes Monteiro em conferencia com o ministro da Guerra. — Outras informações

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario de S. Paulo" publicará amanhã o seguinte:

— "As notas politicas que o "Diario de S. Paulo" vem publicando, a proposito de divergencia surgida no seio do Partido Republicano Paulista, suscitada pela desintelligencia havida sob a mediação do general Góes Monteiro, soffreram contestação, primeiro por parte do sr. Altino Arantes em entrevista que esse eminente "leader" perrepista concedeu a um vespertino desta capital e depois por parte do sr. Padua Salles, em carta em que o chefe do tradicional partido dirigiu ao "Diario da Noite". Apesar desses desmentidos aconselhados naturalmente por injuncções de caracter politico e pela situação verdadeiramente delicada do momento, esta folha, devidamente autorizada, continuou a confirmar as informações que a respeito vehiculára. Authenticados os factos alludidos pela nossa reportagem em fontes autorizadissimas, o "Diario de S. Paulo" revelou com expressivos detalhes os nomes dos elementos mais destacados do P. R. P., que profligaram a approximação realizada com o commandante da 2ª Região Militar. Citamos nesse sentido as declarações categoricas dos srs. Fontes Junior e Salles Junior, feitas numa das reuniões realizadas por aquella facção politica, nas quaes os mencionados proceres perrepistas, traduziram energicamente o seu pensamento com relação ao accordo, que elles condemnaram de maneira vehemente. Essas declarações, que o reporter surprehendera fóra de uma das portas da sala, foram authenticadas em toda a linha, em successivas diligencias feitas pela nossa reportagem, nos circulos mais autorizados da velha corrente politica. Mediante os termos em que o "Diario de S. Paulo" collocou a questão, a autoridade que trouxe a publico novos argumentos baseados em factos, ficaram de pé em sua essencia inappellaveis as informações a que deu curso.

O ENTENDIMENTO PROMOVIDO PELO SR. PEDRO DE TOLEDO

Alludimos depois aos novos entendimentos realizados entre o sr. Pedro de Toledo e os "leaders" perrepistas, promovidos directamente pelo interventor paulista, e desses conciliabulos á vista do modo por que o embaixador Pedro de Toledo collocou o "caso" paulista dentro dos seus propositos de pacificação, resultou que o governo e os elementos que compõem a "frente unica", com harmonia de vistas, procurariam evitar a procrastinação por mais tempo no Estado de coisas reinantes. O P. R. P. e o P. D. apresentariam ao interventor a lista dos seus candidatos cotados para occupar postos no novo secretariado. Tivemos informação de que estas listas desde sabbado se acham em mãos do interventor Pedro de Toledo e que as negociações até aquelle momento caminhavam satisfatoriamente.

CONFIRMADAS AS ULTIMAS NOTAS POLITICAS SOBRE O FRACASSO DO ACCORDO

Sob o titulo de "Caso Paulista", o "Diario de São Paulo" publicou duas notas enviadas pela nossa succursal do Rio, nas quaes se adeantava que a nova tentativa de solução para o irritante "caso de São Paulo" havia mallogrado completamente. O accôrdo fôra impugnado no Rio.

Hoje, a nossa reportagem obteve a confirmação dessa noticia, em fonte autorizadissima. Para o mallogro do accôrdo concorreu a acção desenvolvida pelo general Miguel Costa na capital da Republica. O commandante da Força Publica revelou no Rio uma cousa até agora ignorada do publico: o sr. Ataliba Leonel, sob cuja responsabilidade se fez a intelligencia com o general Góes Monteiro, havia firmado anteriormente um outro entendimento com o general Miguel Costa. A fonte autorizada que nos adeantou essa informação, referiu-se á funda impressão que causou nos meios politicos revolucionarios a revelação feita pelo commandante da Força Publica e dá como causa do fracasso do accôrdo a attitude do alludido leader perrepista.

O CLUB 3 DE OUTUBRO E A SUA FINALIDADE

Como se sabe, durante algum tempo foi objecto de cogitações por parte de um grupo de associados do Club 3 de Outubro, a transformação dessa agremiação revolucionaria em partido politico.

Essa idéa, ao que parece, não logrou exito. A tentativa de organização de um grande partido nacional encontrou ali forte opposição e, segundo apurámos hontem, foi definitivamente abandonada. O Club 3 de Outubro existirá, assim, como um orgão de acção revolucionaria, emprestando o seu apoio decidido ao chefe do Governo.

O MAJOR JUAREZ TAVORA NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Esteve por duas vezes hontem no Ministerio da Justiça o major Juarez Tavora. O delegado nortista, interrogado pelos reporters, declarou que não passára ainda para o gabinete do ministro da Guerra porque não fôra ainda desligado da commissão de que estava investido pelo chefe do Governo Provisorio. O major Juarez Tavora foi ainda á Commissão de Correição Administrativa, empenhado em saber quando se reuniria esse apparelho de justiça revolucionaria.

EM TORNO DA PROXIMA VIAGEM DO SR. FLORES DA CUNHA

Assegurava-se em rodas politicas bem informadas, hontem, que o general Flores da Cunha não viajaria, pelo menos por emquanto, para esta capital. Motivos de ordem superior prenderiam o interventor gaúcho em Porto Alegre.

IGUAES DECLARAÇÕES DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Após a longa conferencia que teve com o ministro da Guerra, a reportagem abordou o general Góes Monteiro a proposito do caso paulista. O commandante da 2ª Região Militar accentuou não saber ainda se voltará ou não á Paulicéa. O caso alludido, a seu ver, é de defesa nacional.

— Tudo o que eu previ está acontecendo — declarou ainda o general Góes Monteiro.

Alludimos ao entendimento que teria havido entre elle e o sr. Ataliba Leonel:

— Não é verdade — respondeu — não procurei nem fui procurado por esse politico.

AS CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

Estiveram, hontem, no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado com o general Leite de Castro, os generaes Huotzinger, chefe da Missão Franceza, e Góes Monteiro, commandante da 2ª Região Militar, e o interventor Pedro Ernesto.

O general Góes Monteiro ainda não fixou o dia de sua volta a S. Paulo.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha, que compareceu, hontem, cerca de 9 horas, ao seu gabinete de trabalho no Thesouro, recebeu, em conferencia, os srs. Numa de Oliveira, director do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo; Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Arthur Costa, presidente do mesmo Banco.

O ministro Aranha recebeu ainda uma commissão do "Crédit Foncier du Brésil", composta dos srs. Camille Voullemier e A. Ducolumbier.

A' tarde, o ministro esteve em conferencia com o general Góes Monteiro, tendo, em seguida, presidido á reunião da commissão da reforma dos serviços do Thesouro. Cerca de 18 horas, o titular da Fazenda conferenciou tambem com o almirante Protogenes, ministro da Marinha, com quem se retirou do seu ministerio.

UMA NOTA DO "CORREIO DO POVO"

PORTO ALEGRE, 17 (Do correspondente) — O "Correio do Povo" publica as seguintes declarações attribuidas a um politico de responsabilidade no Estado:

"A marcação da data para realização das eleições constituintes deveria, logicamente, encerrar o dissidio aberto no seio da politica nacional. Ha, porém, quem queira subordinar a conciliação entre o Rio Grande e o Governo Provisorio á solução do caso de São Paulo, muito embora esse problema não figurasse, como todo mundo sabe, nas resoluções contidas no heptalogo. Os paulistas, sentindo-se directa ou indirectamente favorecidos pela attitude dos que condicionam a reapproximação entre o Rio Grande a Dictadura á solução daquelle caso, — já não basta a formula de que o interventor seja paulista e civil — os politicos paulistas, dizia, tentam fazer imposições ao centro. Esse methodo, já descoberto, crea uma situação difficil em São Paulo, com repercussão até sobre a politica riograndense, por motivos de meridiana comprehensão. Felizmente, parece que se chegará a um accordo, em São Paulo, em virtude do qual deverá permanecer na interventoria o sr. Pedro de Toledo com um secretariado composto de elementos daquelle Estado. Se esse accordo se effectivar, o caso paulista terá desapparecido das preoccupações mais graves do momento e nada impedirá que o Rio Grande applauda os actos bons da Dictadura, conforme foi combinado no conclave de Cachoeira. O sr. Flores da Cunha nunca esteve para partir com destino ao Rio para tratar do caso de S. Paulo. Não viajou no domingo, porque as ultimas noticias eram bastante animadoras quanto ao provavel exito das negociações em curso.

Por sua vez, o sr. Borges de Medeiros, no seu recente documento com o general Flores da Cunha manifestou o vivo desejo de se resolver o caso de S. Paulo como passo definitivo para a pacificação da familia revolucionaria, de cujo seio não se exclue, está claro, o Rio Grande do Sul."

O GENERAL MIGUEL COSTA ADIOU A SUA PARTIDA

Ao contrario do que se esperava, não regressou hontem a São Paulo, o general Miguel Costa, commandante da Força Publica de S. Paulo.

O CRUZEIRO TURISTICO DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Os ultimos preparativos para essa interessante excursão — O itinerario da viagem — Informações uteis aos interessados

E' no dia 5 de junho proximo que deve partir do porto desta Capital, iniciando o Cruzeiro Turistico-Economico, promovido pelo Touring Club do Brasil, o paquete "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro.

O "Almirante Jaceguay", especialmente escalado para esse fim, leva a sua lotação completa, restando, neste momento, apenas algumas accommodações, conforme nos informa a secretaria do Touring Club do Brasil. A extrema modicidade de preços, que não visam lucros de qualquer especie, quer para o Touring Club, quer para o Lloyd Brasileiro; o interessante programma da viagem, repleto de attractivos; o grande numero de inscripções de familias, não só da sociedade carioca como de São Paulo, Paraná, Rio Grande, etc., são motivos bastantes para explicar o exito, deveras fóra do commum, de que se reveste mais essa iniciativa do Touring Club do Brasil.

OS ULTIMOS PREPARATIVOS PARA A EXCURSÃO

Estão sendo ultimados, com grande actividade, os preparativos para essa interessante excursão, que vae levar ás melhores cidades e aos principaes portos do littoral brasileiro um luzido grupo de excursionistas, desejosos de conhecer alguns dos aspectos mais caracteristicos da vida nacional. A organização de uma "jazz-band", de "menus" especiaes, de accordo com os portos a escalar; a melhoria de varias installações de bordo, de maneira a permittir aos turistas o maximo de conforto, são, entre outras, as providencias que se estão tomando ao approximar-se a data da partida do "Almirante Jaceguay".

O ITINERARIO DA VIAGEM

E' o seguinte o itinerario dessa interessante excursão:

Ida — Rio Grande (inicio da excursão), 27 de maio; Santos, 31 de maio; Rio (chegada), 1 de junho; Rio (partida), 5 de junho; Victoria, 6 de junho; São Salvador, dia 9; Recife, dia 12; Fortaleza, dia 15; Belem, dia 19; Manáos (chegada), dia 22.

Volta — Manáos (partida), dia 25; Antonio Lemos, dia 27; Breves, 27; Belém, 29; São Luiz, 1 de julho; Fortaleza, dia 3; Areia Branca, dia 4; Natal, 5; Cabedello, 6; Recife, 7; Maceió, 8; São Salvador, 9; Victoria, 11; Rio (chegada), 12; Rio (partida), 15); Santos, 16; Paranaguá, 17; Antonina, 19; São Francisco, 20; Rio Grande, 23 de julho.

A viagem total comprehende, pois, 36 dias, para a excursão Rio-Manáos-Rio, e 56 dias para o circuito Rio Grande-Manáos-R. Grande.

DIVERSAS NOTAS

Os excursionistas que vierem do Sul ficarão hospedados, nesta Capital, em hoteis de classe, até a partida para o Norte. A estada no Rio será aproveitada em excursões pelos pontos mais pittorescos da cidade e seus arrabaldes. No regresso do Norte será proporcionada a esses turistas uma excursão a Petropolis.

— Em Manáos, os excursionistas serão hospedados nos melhores hoteis da cidade, proporcionando-se-lhes, ainda, uma excursão, em lancha, pelo Rio Negro.

— Nos preços marcados estão incluidas todas as despesas normaes, inclusive transporte de bagagens do domicilio para bordo e vice-versa.

— A secretaria do Touring Club (phone 3-5211) fornecerá aos interessados as demais informações de que necessitem.

Ministro Cardoso Ribeiro

SEGUIRAM HONTEM PARA TAUBATE' OS DESPOJOS DESSE ILLUSTRE JUIZ DO SUPREMO TRIBUNAL

Perdura ainda no espirito publico a dolorosa impressão causada pelo desapparecimento em circumstancias tragicas do ministro Cardoso Ribeiro.

Hontem ás seis e meia horas, teve logar a trasladação do corpo do illustre juiz para a estação D. Pedro II, onde o aguardava o trem especial que o conduziu a Taubaté. Grande numero de pessoas da mais alta representação social, collegas do extincto, autoridades e amigos acompanharam o cortejo até a estação. Seguindo o feretro, viam-se varios automoveis conduzindo grande numero de capellas e corôas. O ataude foi depositado na composição, que contava dois carros, o funebre e o destinado ao transporte da familia do ministro Cardoso Ribeiro.

O trem conduzindo os despojos partiu precisamente ás 7 horas.

O PEZAR DA JUSTIÇA DO E. DO RIO

Na audiencia de hoje do Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado foi pelo respectivo procurador, dr. Victor Manoel Vieira da Cunha, feito o seguinte requerimento:

"Requeiro que do protocollo das audiencias conste um voto de profundo pezar pela perda que vem de soffrer a magistratura brasileira, com o desapparecimento do illustre ministro do Supremo Tribunal Federal dr. Cardoso Ribeiro, que tanto nobilitou essa alta funcção.

O dr. Athayde Parreiras deferiu o pedido, declarando que se associava a tão justa homenagem o mesmo fazendo os advogados presentes e o escrivão do juizo.

O "Nyassa" partiu para o Brasil

O EMBAIXADOR MARTINHO NOBRE E OUTROS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

LISBOA, 17 (H.) — O vapor "Nyassa" zarpou ás 16 horas e 25 minutos. Viajam a bordo do paquete o sr. Martinho Nobre de Mello, novo embaixador de Portugal no Brasil, o jornalista Chrysostomo Cruz, director da "Patria Portugueza" e o commerciante Alfredo Cepas, acompanhado da familia, que se destinam ao Rio de Janeiro.

Com destino a Santos seguiu o advogado Alvaro Miranda. O vapor tocará em Funchal.

A doação do terreno para a "Casa do Medico"

Grupo feito antes de ser assignada a escriptura de doação da "Casa do Medico"

Na séde do Syndicato Medico, realizou-se hontem, á noite, uma solemnidade de grande relevancia: o acto de assignatura definitiva do terreno e predio do Cosme Velho, onde está installada a "Casa do Medico", doado pelo fallecido clinico dr. Felicio Torres.

A ceremonia foi crescidamente concorrida, tendo ali comparecido os herdeiros do doador, que assignaram a escriptura.

Trocaram-se saudações e a directoria do Syndicato Medico recebeu, nesse momento, cumprimentos dos medicos e professores, como de muitos admiradores da classe, que ali se encontravam e todos assignalando a alta significação daquella ceremonia.

PROGRAMMA DE HOJE

O programma de hoje da Quinzena Medica, é o seguinte:

Pela manhã: Physiotherapia, em urologia, pelo dr. Jesuino de Albuquerque, em seu consultorio, á rua Uruguayana 22, 1º andar, ás 11 horas e meia; doenças tropicaes, pelo dr. Souza Araujo, no Instituto Oswaldo Cruz, das 9 ás 12 horas; dermatologia (exame e tratamento dos doentes), ás 9 horas, pelo professor Eduardo Rabello e seus collaboradores; laboratorio e clinica, pelo dr. Abdon Lins, clinicas neurologica e psychiatrica, pelo professor Austregesilo.

A' tarde e á noite, effectuar-se-ão as seguintes conferencias:

A's 15 horas, "Da frequencia dos aneurismas da aorta", pelo dr. Sebastião de Barros; ás 16 horas, "Processos therapeuticos em psychiatria clinica", pelo dr. Neves Manta; e ás 21 horas, "Diagnostico de tumores cerebraes", pelo prof. Alfredo Monteiro.

Após, fará uma conferencia sobre "Methodos de psychianalise", o prof. Porto Carrero.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel.
Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-3940 (rêde particular ligando dependencias), Direcção: 2-1972; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6062.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 16$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL
Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

OS LIBERTADORES E O MANIFESTO

As declarações feitas aos "Diarios Associados" pelo sr. Raul Pilla acerca do manifesto do chefe do Governo Provisorio, offerecem particular interesse, dado o ponto de vista critico em que as circumstancias do momento politico collocam o chefe libertador. Não pretendemos analysar aqui a entrevista na qual se encontram conceitos susceptiveis de controversia e outros que correspondem de certo modo a opiniões já sustentadas nas columnas do O JORNAL. O aspecto das declarações do sr. Raul Pilla, que desejamos focalizar é o relativo á significação politica do manifesto da dictadura.

Accentuou o chefe libertador que com o seu manifesto o presidente Getulio Vargas prestára uma homenagem á opinião publica, expondo os motivos do prolongamento da anormalidade caracterizada pela suspensão do regime constitucional e pelo governo discricionario. Observação identica foi formulada em nossas columnas e, mesmo antes do pronunciamento da dictadura pelo manifesto, já haviamos chamado a attenção para a maneira como o chefe do Governo Provisorio se inclinava a orientar as suas attitudes de accordo com as tendencias manifestadas pelo sentimento nacional. Louvámos o presidente Getulio Vargas por essa orientação, que viria reintegrar a dictadura nas sympathias geraes do paiz, cercando-a da confiança publica e conferindo-lhe o prestigio necessario para a realização da sua obra constructora. Os factos estão confirmando as nossas previsões e a entrevista do sr. Raul Pilla vem trazer mais uma prova de que o chefe do Governo Provisorio em nada diminuiu o seu prestigio e, pelo contrario, reforçou a sua autoridade moral e politica voltando a pautar os actos da dictadura por um criterio liberal e democratico.

Commentando o manifesto, o O JORNAL previu o seu acolhimento favoravel pela opinião publica que seria bem impressionada pelas declarações da dictadura. Esse acolhimento está-se patenteando em commentarios, inclusive nos que não são inteiramente approbatorios, como é o caso das declarações do sr. Raul Pilla. Mas o reconhecimento por parte deste da significação daquelle documento como homenagem ao sentimento liberal da nação, basta para demonstrar que o manifesto veiu offerecer mais um ponto de apoio para o congraçamento das forças revolucionarias. As divergencias em torno da questão constitucional versam principalmente sobre pontos de vista doutrinarios concernentes á fórma a imprimir ás futuras instituições. Isto, aliás, resalta ainda bem nitidamente da entrevista do sr. Raul Pilla. Reduzida a esses termos a controversia poderá ser facilmente encaminhada para o terreno em que as opiniões se enfrentam tomando a fórma de correntes partidarias, o que não exclúe a possibilidade de uma cooperação proveitosa para a obra commum da realização das finalidades revolucionarias.

A HERVA-MATTE NA ARGENTINA

O problema da importação da nossa herva-matte na Argentina acha-se em fóco com o debate na Camara da Republica vizinha do projecto de lei fixando em sessenta mil toneladas o limite de entrada daquelle producto. A proposito dessa medida o deputado sr. Nicolas Repetto propôz que o ministro da Agricultura fosse convidado a assistir o debate do projecto em apreço, sendo a sua suggestão approvada pela Camara. Justificando a idéa do convite, o sr. Repetto ponderou que o limite estabelecido para a importação de matte estrangeiro lhe parecia muito baixo, tornando-se possivel que da adopção de medida tão restrictiva resultassem consequencias prejudiciaes ao intercambio argentino com os paizes vizinhos.

As considerações formuladas pelo parlamentar argentino mostram como na grande Republica platina se vae accentuando uma corrente de opinião no sentido de oppôr resistencia ás medidas pleiteadas pelos hervateiros de Missiones. Nada temos a estranhar em que se procure na Argentina proteger os interesses da producção nacional. Mas as medidas restrictivas da importação de herva-matte não se justificam, pelo menos na escala em que são pleiteadas, porque por muitos annos ainda os hervaes de Missiones não poderão supprir o mercado argentino com a quantidade de matte exigida pelo respectivo consumo. Em taes circumstancias, os obstaculos oppostos á entrada do producto estrangeiro prejudicam interesses legitimos dos exportadores brasileiros sem attender a uma necessidade da economia argentina e creando mesmo uma situação indesejavel para o commercio de matte daquelle paiz.

E uma vez que a questão já vae sendo posta nos seus verdadeiros termos no parlamento da nação amiga, é licito esperar-se que a solução desse problema seja encaminhada no sentido de uma formula que concilie os differentes interesses em jogo e não deixe no Brasil a impressão de que desnecessariamente os nossos interesses economicos foram sacrificados. O intercambio brasileiro-argentino offerece grandes possibilidades de desenvolvimento futuro, para cujo aproveitamento convém que em ambos os paizes se manifeste invariavelmente a devida consideração pelos interesses legitimos do outro. E' o que esperamos aconteça agora em relação ao caso do matte.

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

A primeiro excursão de turismo inter-estadual, organizada pelo Touring Club do Brasil, será iniciada em 27 do corrente com a partida do "Almirante Jaceguay" do Rio Grande do Sul em demanda do norte cuja costa será percorrida até o Pará proseguindo a viagem pelo Amazonas a Manáos. O alcance desse interessante cruzeiro póde ser avaliado pelos que se têm preoccupado com a questão do turismo e conhecem o vulto das possibilidades do desenvolvimento dessa industria a que o Brasil tanto se presta sem que entretanto até agora qualquer esforço se tivesse exercido para exproral-a. O Touring Club que se consagrou sem preoccupações commerciaes de qualquer especie á animação do turismo entre nós veiu iniciar o movimento pelo qual O JORNAL vem insistindo ha alguns annos.

O problema do turismo apresenta dois aspectos até certo ponto distinctos, mas complementares e igualmente necessarios. Um delles é a attracção de viajantes estrangeiros; o outro é o desenvolvimento de excursões inter-estaduaes, de modo a proporcionar aos brasileiros o conhecimento das regiões mais interessantes do nosso vasto territorio. O turismo representado pelo affluxo de forasteiros vindos de outros paizes offerece, sob o ponto de vista da economia nacional o maximo interesse pela dupla face que apresenta de meio de promover a entrada de ouro no paiz e de processo efficiente de propaganda das nossas riquezas naturaes e das possibilidades que aqui podem encontrar o capital e o emprehendimento estrangeiros. Mas as excursões inter-estaduaes são do mais alto valor educativo e attendem tambem á necessidade politica de proporcionar occasiões de contacto entre as populações das differentes zonas da Republica.

No caso da viagem do "Almirante Jaceguay", a iniciativa do Touring Club terá os seus resultados ampliados graças á feliz idéa do interventor paraense, organizando uma excursão fluvial supplementar, afim de que os turistas possam de Santarém ir até a Tapajonia visitar a concessão Ford. Com esse gesto amavel, que o major Magalhães Barata gentilmente completou promettendo ir esperar em Santarém os excursionistas para acompanhal-os até a Tapajonia, a primeira viagem organizada pelo Touring Club servirá de ensejo a uma demonstração do que se está realisando naquella zona do territorio paraense sob a influencia do genio emprehendedor de Ford. Os excursionistas ao regressarem aos seus Estados estarão habilitados a dar o testemunho pessoal do que representa a prodigiosa actividade civilizadora que vae convertendo uma região ainda ha pouco bravia em nucleo pujante de irradiação de prosperidade e de expansão de novas fórmas de riqueza. O que os excursionistas do "Almirante Jaceguay" vão aprender na Fordlandia é um exemplo typico da incalculavel vantagem educativa do turismo intelligentemente orientado.

Cordialidade estudantina

FOI HONTEM HOMENAGEADA, NA FACULDADE DE DIREITO, A SENHORITA YARA CAPUTO, "RAINHA DOS CALOUROS"

Realizou-se, hontem, pela manhã, na Faculdade de Direito, mais uma significativa manifestação de cordialidade estudantina. Em uma das salas de aula daquelle estabelecimento de ensino superior reuniu-se grande numero de alumnos, sob a presidencia do dr. Alcibiades Delamare, professor de economia politica, rendendo carinhosa homenagem á senhorita Yára Cáputo, "[illegible] dos calouros", a quem fizeram [illegible] entrega de um rico mimo of[illegible] [illegible] homenageantes, pa[illegible] [illegible], pela Perfumaria Lopes. [illegible] [illegible]undo annista Gustavo Villel[illegible] em nome da commissão or[illegible]dora da manifestação, profe[illegible] em seguida, palavras encarecedoras da iniciativa o academi[illegible] [illegible]mando Corrêa Velho. Pelos ca[illegible] falou o alumno J. Queiroz Ca[illegible] [illegible], usou da palavra a senho[illegible]ra Cáputo, que agradec[illegible] [illegible] palavras, o carinho [illegible].

A IMMENSA CONTRADICÇÃO

Impressões do Manifesto do Chefe do Governo Provisorio

Fabio SODRE'

(Copyright d'O JORNAL)

Jamais em documento publico algum, se caracterizaram, com tanta segurança, as causas da revolução de Outubro como vem de fazel-o o eminente chefe do Governo Provisorio, em seu recente manifesto á Nação.

Desceu s. ex. ás origens longinquas, á mesma organização da Republica, explicando-lhe o "erro da visão" inicial, quando adoptado o "regime federativo e presidencial", "theoricamente perfeito", verificando-se depois, "com desencanto, a falta de relação entre a obra ideada e a realidade", aquella, "inadaptavel ás condições especiaes do meio".

"O problema central da politica brasileira consistia no divorcio consumado entre o Governo e a Nação". "Fracassara o regime e não apenas os homens e os partidos". "Os governadores, em concilio, diz ainda o chefe do Governo, elegiam o presidente da Republica, que, por sua vez, determinava sobre a substituição dos governos locaes". Logo, poder-se-ia concluir, o presidente nomeava o successor.

Essa observação do Chefe do Governo Provisorio faz lembrar o famoso sorites do Conselheiro Nabuco, no discurso sobre a queda do gabinete Zaccharias em 1868 — O Imperador faz o Ministerio, o ministerio faz a eleição, a eleição faz a maioria, dependendo portanto a maioria do Imperador. E essa approximação entre os dois "sorites" nos leva a aprofundar mais as origens da Revolução de Outubro, fixando-a na mesma cadeia do 15 de Novembro e a que se prendem, tambem, todas as reacções contra os excessos dictatoriaes do poder moderador no segundo Imperio.

A Alliança Liberal, de Antonio Carlos e João Neves, a Reacção Republicana, de Nilo Peçanha, a Campanha Civilista, de Ruy Barbosa, o 15 de Novembro, de Ruy, Campos Salles, Quintino, Benjamin Constant e tantos outros, têm suas origens na reacção liberal de 1868, quando Nabuco alçou a bandeira "Reforma ou Revolução", contra o acto dictatorial do Imperador, despedindo o ministerio liberal de Zaccharias, no apogeu do seu prestigio e apoiado por enorme maioria do parlamento. Veiu essa reacção liberal amalgamar-se ás reinvindicações dos "historicos", dando logar ao programma radical e ao manifesto republicano de 1870.

Foi sempre o mesmo problema, como bem accentua o illustre dr. Getulio Vargas, referindo-se ao movimento de Outubro — "o divorcio consummado entre o governo e a nação", a aspiração democratica burlada, a farça de governo representativo, a realidade personalista, dictatorial.

O grave erro dos republicanos de 89, adoptando "o regime federativo presidencial" "theoricamente perfeito", foi fixarem definitivamente o vicio que combatiam no Imperio. Valendo-se da reacção liberal e republicana contra os actos dictatoriaes do "Poder moderador", implantaram os homens de 89, definitivamente, um regime de dictaduras, que havia de levar-nos "a toda essa decomposição", tão bem descripta pelo chefe do Governo Provisorio.

O FRACASSO DO PRESIDENCIALISMO

Pela primeira vez, no Brasil Republicano, se faz em documento official a autopsia do cadaver do presidencialismo, transplantado ineptamente para o nosso meio pelos homens de 89. O erro era do regime e não dos homens, diz muito bem o dr. Getulio Vargas, desse regime de dictaduras quadriennaes, que nos levou á miseria politica em que nos encontramos, sem organizações partidarias, sem rumos, sem norte, vivendo ao sabor de personalismos mais ou menos audaciosos, á mercê de camarilhas olygarchicas.

Era moda, no seculo passado, fazerem-se presidencialistas as republicas americanas, pelo figurino que lhes vinha do norte, da grande democracia de Washington. Nada tinham a perder as nossas irmãs sul-americanas, sempre entregues a dictaduras, no regime dos "pronunciamentos" civis ou militares; nós, porém, fomos perder o pouco que já haviamos conquistado pela realidade da democracia. Numa reacção contra actos esporadicos dictatoriaes de Pedro II, organizamos um regime de dictaduras permanentes.

O que se não comprehende hoje, porém, é como não previram esse resultado os organizadores da Constituição de 91. Cegava-os, talvez, um excessivo idealismo, tocando as raias da ingenuidade. Não alcançaram os poderes realmente conferidos ao presidente da Republica, tanto que só delles valeram os presidentes da geração seguinte. Os que se formaram no Imperio — Prudente, Campo Salles, Rodrigues Alves, Affonso Penna, exerceram o cargo como verdadeiros "Presidentes de Conselho", como "Chefes de Gabinetes". Traziam n'alma a dobra da educação parlamentar. Haviam terçado armas na reacção contra os excessos do "Poder moderador" do segundo imperio.

De outra formação, entretanto, foram os presidentes propriamente republicanos. Haviam de exercer a presidencia em toda a plenitude de seus poderes. Chefes supremos das forças armadas e de toda a administração federal, num regime de autonomia limitada, haviam de dominar a mór parte dos Estados e por elles o Congresso, inevitavelmente docil a todos os seus caprichos e desmandos.

Transplantando o presidencialismo para o Brasil, não viram os constituintes de 91 que esse regime assentava, nos Estados Unidos, sobre uma completa autonomia dos Estados Federados, sobre a nenhuma importancia relativa da administração federal, sobre a ausencia de um exercito nacional permanente, garantindo-se assim uma real autonomia politica dos Estados e o inteiro controle do Executivo pelo Congresso.

Desde que não podiamos estabelecer condições semelhantes, pela incapacidade de muitas provincias para uma autonomia completa, tinhamos de abandonar o figurino da moda e contentarmo-nos em realizar o programma liberal-republicano — federação e democracia — dentro das normas parlamentares, que nos haviam garantido cincoenta annos de elevada cultura politica.

Todos os males, em 89, se resumiam na hypertrophia do "Poder Moderador" e no systema unitario, incompativel com a extensão territorial do paiz e seus escassos meios de communicação. Em vez de corrigil-os, simplesmente, entenderam os constituintes de 91 lançarem o paiz nessa horrivel experiencia presidencialista, procurando talvez conciliar as exigencias democraticas da nação e a ideologia positivista de Benjamim Constant e dos chefes republicanos do Rio Grande do Sul.

QUAL O MANDATO DO GOVERNO PROVISORIO?

Depois de escalpelar o cadaver do regime deposto, cuja csausa mortis foi a degeneração dictatorial, passa o illustre chefe do Governo Provisorio a defender e justificar a mesma dictadura que vem exercendo! Deseja s. ex. "traduzir em actos o programma administrativo que a revolução exige, para, em seguida, entregar o paiz, reconstituido e renovado, ao exercicio normal de suas actividades e confial-o a seus legitimos mandatarios, escolhidos pelas urnas".

Antes, porém, de entregar o governo á Nação, propõe-se a dictadura reformar os serviços publicos, regular a vida financeira dos Estados e Municipios, rever as leis fiscaes, transformar o regime bancario, intensificar a pesquisa de minerios, promover a revisão tarifaria, transformar a legislação civil e commercial, apparelhar o Exercito e a Marinha, renovar a marinha mercante, combater a secca do nordeste, sanear o interior do paiz, solucionar o grave problema de educação nacional, crear universidades, promover a unificação do ensino primario, promulgar a legislação apropriada á defesa e garantia das classes trabalhadoras, etc., etc. "Eis, em synthese, o programma que ainda pretende cumprir o Governo Provisorio".

São problemas esses, no entender do eminente dr. Getulio Vargas, que a nação não poderá resolver por seus legitimos representantes, não dispensando para fazel-o a assistencia tutelar do governo dictatorial.

Se em tudo isso teria de errar e desmandar-se, se para tudo isso precisa de tutor, o que é que fará a nação quando lhe fôr entregue o governo de si mesma?

A verdade, porém, é que a revolução tinha um programma bem definido, ao contrario do que affirma o honrado chefe do Governo Provisorio — restruir o regime vigente e entregar a nação ao governo de si mesma. Esse, exclusivamente esse, o mandato do Governo Provisorio e a razão de ser dos poderes discricionarios de que se investiu. Teve toda a razão s. ex. quando declarou caduco o programma da Alliança Liberal, organizado para uma execução normal dentro da ordem existente. Desde que se transfirmou a Alliança Liberal num movimento revolucionario, teve ella por isso mesmo o proprio programma crystalizado no seu principio fundameental — democracia verdadeira, garantindo-se á Nação o direito de decidir dos proprios destinos.

Não teve o Governo Provisorio mandato algum para reorganizar o paiz, nem possúe elementos para julgar como deseja elle ser reorganizado. Executada a destruição do regime existente, recomposta a ordem material, cumpria-lhe unicamente, exclusivamente e urgentemente, convocar a nação por seus legitimos representantes para decidir sobre a reconstrucção necessaria, sobre os rumos que entendesse tomar.

Todo esse extenso e bello programma de governo, exposto pelo illustre chefe do Governo Provisorio, póde ser optimo, póde ser magnifico, mas é o programma de s. ex., pessoalmente, não é o programma da nação brasileira. Teria s. ex. pleno direito e dever, mesmo, de apresental-o á Assembléa Nacional, pugnando pela sua adopção, mas não lhe cabe de fórma alguma executal-o á revelia dos donos da casa.

LE ROI EST MORT, VIVE LE ROI!

Com a organização que foi dada ao Governo Provisorio, forçosamente haviamos de rodar num circulo vicioso e chegar ao ponto donde partimos.

Não sou dos desencantados, dos que se surprehenmem agora. Era de prever-se o resultado, como tive occasião de prever e consignar nas columnas do "Diario Fluminense", logo após o 23 de outubro.

E o mais interessante é que ao proprio dr. Getulio Vargas repugnava assumir sózinho a dictadura e tentar um tratamento homœopathico do paiz, curando o mal com o proprio mal. Os politicos do Rio Grande do Sul e de Minas Geraes, que o impelliram a assumir a Dictadura, é que são realmente os grandes responsaveis pela situação em que nos encontramos.

Senhor de todos os poderes do Estado, com idéas largas e bem assentadas sobre todos os problemas nacionaes, entende o chefe do Governo Provisorio que lhe corre o dever de resolvel-os, tanto mais que em seu scepticismo não crê na efficiencia das assembléas politicas.

Vê-se bem que o que s. ex. deseja realizar, inspirado no mais puro patriotismo, é o programma de governo sonhado pelo candidato da Alliança Liberal. Esquecendo a velha sentença de Socrates (e quem a não conhece naquellas alturas ?), entende s. ex. que as dictaduras dos presidentes que o precederam levaram o paiz á "decomposição" em que se encontra, mas que a dictadura de s. ex., mais sabia, mais patriotica, fará o milagre da resurreição nacional.

Le roi est mort, vive le roi!

Cartas á direcção

A PROPOSITO DA PRISÃO DO CORONEL MANOEL RABELLO NA FORTALEZA DE S. JOÃO

Escreve-nos o coronel Luiz Lobo, ex-commandante da Fortaleza do S. João:

"Sr. director d'O JORNAL" — Saudações — Vae para dois mezes que dirigi ao meu antigo camarada coronel Manoel Rabello a carta que por cópia vos envio, solicitando rectificar o topico de uma entrevista sua publicada n'"A Noite", referente á fortaleza de S. João, que eu commandei ao tempo em que lá esteve preso o mesmo coronel, suspeito de revolucionario.

Não quiz o ex-interventor eventual de S. Paulo fazer a rectificação pedida, nem se dignou esclarecer-me em carta porque não o fazia.

Appellei então, se bem que a contragosto para "A Noite", pedindo-lhe a publicação da carta em questão, conscio de que a ethica jornalistica não me negaria o direito de corrigir a injustiça do coronel Manoel Rabello no proprio jornal que a vehiculara.

Com verdadeiro espanto meu, até hoje, "A Noite", de posse da minha carta ha mais de 15 dias, e não obstante duas reclamações feitas pessoalmente, não a publicou, collocando-me assim na contingencia de solicitar de vossa bondade o favor que pedira ao conceituado jornal da praça Mauá.

Viso com a publicação pedida que não fique de pé uma accusação injusta. Como quem a fez não tem pressa de rectifical-a, cabe-me, a mim que a soffri, fazel-o, desafiando quaesquer contestações.

Sou attento apreciador e compatricio — **Coronel Luiz Lobo**. — Rio, 16|v|932".

E' a seguinte a carta enviada ao coronel Manoel Rabello:

"Rio de Janeiro, 5 de março de 1932 — Illustre camarada Manoel Rabello — Fóra do Rio, ha dias, só agora aqui chegando é que li numa entrevista que lhe é attribuida, na 2ª edição d'"A Noite", de 29 de fevereiro ultimo, a narrativa da sua passagem pelas prisões de Estado, como revolucionario que se declarava por palavras e actos.

Nessa narrativa, incluindo a fortaleza de S. João que eu commandara a esse tempo, diz você que as prisões onde viveu quatro annos e meio **"eram horrorosas e que nellas soffreu horrores"**.

A inserção nesse numero da velha praça de guerra do Pão de Assucar, representa injustiça clamorosa, como não menos clamorosa injustiça foi você não exceptual-a do ról das prisões em que soffreu horrores.

A fortaleza de S. João, nem mesmo para os seus soldados sentenciados, foi prisão horrorosa na época em que a commandei; nem você ou qualquer outro camarada dos ali recolhidos por questões politicas, padeceu horrores. Jámais consenti que qualquer desses camaradas — e eu os tive lá em numero maior de 60, de marachal a 2º tenente — soffresse o menor vexame, a mais simples humilhação ou diminuição de sua dignidade pessoal ou official e até mesmo restricções na sua liberdade relativa, pois o regime de detenção que lá soffreram, foi caracteristicamente o de **menagem** dentro das muralhas de fortificação.

Venho protestar pois, pessoalmente perante você contra aquellas injustiças que attingem tambem a guarnição de S. João, naquella época, toda ella disciplinada, sem sabujices e obediente sem covardias.

Não o faço de publico, para que os aproveitadores de todos os tempos não lhe attribuam outros intuitos.

Fazendo-o de maneira porque o estou fazendo, mostro-lhe minha desestima pela publicidade na imprensa, recurso de que legitimamente me poderia soccorrer, pois por ella é que foi feita a accusação.

Tenho por certo que avivadas por este protesto suas reminiscencias, a historia não recolherá amanhã um depoimento inveridico sobre homens e factos de vida attribulada de nossa geração. Quero salvaguardar assim o conceito que sobre meu caracter possam ter companheiros e concidadãos mal informados, pois os que me conhecem, sabem de sobejo que jámais o compromettí no cumprimento de meu dever de soldado da legalidade com fraquezas e perseguições indignas.

Repito que não têm outro objectivo estas letras; como você bem sabe pela minha attitude, immediatamente após a victoria da revolução, nada aspiro da segunda republica que você e outros camaradas querem fundar, nem nada desejo nem pretendo pessoalmente de seus fundadores.

Aperta-lhe a mão cordialmente o velho camarada, attento — (a) **Luiz Lobo**".

Typho, sarampo e pneumonia a bordo do "Rio de Janeiro Marú"

ESSE NAVIO VIAJA PARA A AMERICA DO SUL

LONDRES, 17 (H.) — Telegramma de Durban (União Sul-Africana) informa que o vapor japonez "Rio de Janeiro-Maru", a cujo bordo se acham 1.200 emigrantes embarcados com destino á America do Sul, chegou áquelle porto com o signal de doentes a bordo.

Os despachos accrescentam que ha cerca de quarenta passageiros atacados de febre typhoide, sarampo e pneumonia. Tres emigrantes fallecidos durante a travessia foram lançados ao mar.

Assassinado o presidente da associação dos emigrantes macedonios

SOFIA, 17 (A. B.) — — Foi assassinado hontem á noite, nesta Capital o sr. Dimitri Michaeloff, presidente da "Associação de Emigrantes Macedonios."

A policia, até agora, nada conseguiu apurar quanto á identidade dos criminosos.

Boletim Internacional

A situação politica no Japão

A intranquillidade politica no grande imperio japonez vem de longa data, acompanhando as oscillações da situação economica e dos visiveis pendores do paiz para a modernização da ideologia dos seus partidos.

Os frequentes attentados dos ultimos tempos, de que têm sido victimas chefes de governo e altas personalidades do mundo financeiro, são um indice de que a sociedade está atravessando uma crise de caracter perigoso.

Agora repete-se a tragedia das vinganças politicas com o assassinio do presidente do Conselho, sr. Inukai, velho estadista do Partido Conservador, que conta com a maioria na Dieta. Os autores do crime foram jovens cadetes do Exercito e tenentes da Marinha, que se entregaram presos, logo após haverem perpetrado o tremendo delicto.

Quando os assassinos penetravam na casa do chefe do governo para roubar-lhe a vida, outros conjurados atiravam bombas de dynamite nos principaes edificios publicos, á plena luz do sol e algumas unidades do Exercito e da Marinha se declaravam em rebellião. Está clara, portanto, a existencia de um largo plano de acção revolucionaria, que ainda não se sabe que effeitos surtirá. A censura telegraphica é estricta, comprehendendo-se, portanto, que ainda não se conheçam pormenores e a extensão do movimento.

Os jovens militares nipponicos são nacionalistas e imperialistas. Advogam uma politica de violencia no Extremo Oriente e são partidarios de uma guerra contra a China, para liquidar summariamente a questão da Mandchuria. A politica do gabinete Inukai, aceitando a mediação das potencias occidentaes no caso de Shanghai e assignando a tregua, que pôz termo ás hostilidades entre a Republica e o Imperio, desgostou profundamente o partido militarista, assim como certas organizações secretas de caracter nacionalista rubro. Inukai era pessoalmente accusado de conduzir uma politica externa pusilanime, sobretudo na Mandchuria, onde se recusou sempre a agir de modos a dar a impressão de que o Imperio pretendia incorporar a provincia á sua soberania.

Nasce dahi o desgosto dos jovens fascistas e a trama nefanda que lhe roubou a vida e inspirou os barbaros attentados da tarde de domingo.

Duvidamos que a disciplina tradicional das forças armadas japonezas ceda á rebellião do grupo de moços, que conseguiu levantar as poucas unidades militares e navaes. Os recursos com que conta o governo são muito grandes e sufficientes para dominar qualquer movimento de rebeldia.

A formação de um governo militarista em Tokio traria consequencias profundamente desagradaveis para o mundo. A guerra com a China proseguiria e todo o mundo sabe que isso não se poderia dar mais, sem o consectario fatal de uma luta com os Soviets.

Ha muitos mezes que a Russia vem concentrando tropas nas fronteiras com a Mandchuria, com o intuito claro de não permittir a plena execução da politica expansionista do Japão, na qual vê uma séria ameaça á sua segurança nacional. As advertencias partidas da imprensa moscovita nos ultimos dias são muito claras e falam francamente na probabilidade de uma guerra, se o governo nipponico insistir em tornar effectiva a sua dominação da provincia chineza, por emquanto submettida ao regime caricato de um Estado Livre.

Vê-se, portanto, que a situação no Extremo Oriente é muito delicada e exige a experiencia e o tino de estadistas acostumados ao trato desses assumptos perigosos. Um ministerio de jovens militares em Tokio, para executar o plano militarista de uma guerra á China, seria o mesmo que desafiar o occidente para uma luta armada. O Imperio Japonez não commetterá essa imprudencia, em vista das grandes responsabilidades que lhe cabem na defesa da civilização contemporanea, de que é um dos mais bellos expoentes.

DIPLOMACIA

O MINISTRO ROSTAING LISBOA CONDECORADO COM AS INSIGNIAS DA ORDEM DO MERITO DO CHILE

O governo do Chile acaba de conferir ao minisro Carlos de Rostaing Lisboa, chefe do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores a condecoração da Ordem do Merito no grão de Grande Official.

O embaixador do Chile sr. Novoa Valdes, desejando dar ao acto da entrega a maior solemnidade, convidou para presenciar a ceremonia, que se realizou domingo passado, nos salões da embaixada chilena, o sr. Afranio de Mello Franco, o sr. Cavalcanti de Lacerda, e alguns auxiliares do gabinete, diversos chefes de serviço do Ministerio e os auxiliares do doutor Rostaing Lisboa da secção do Protocollo assim cocomo o pessoal da embaixada chilena.

Ao fazer entrega do diploma e das insignias, o embaixador Novoa Valdes, pronunciou palavras de elogio ás qualidades de verdadeiro diplomata da ministro Rostaing Lisboa, frizando a circumstancia que a decisão do governo do Chile ao conceder-lhe a condecoração, não obedecia a uma simples praxe internacional de cortezia de troca de medalhas, senão, aos reaes serviços prestados ao Chile pelo doutor Rostaing Lisboa durante a sua permanencia no cargo de ministro do Brasil no Egypto.

O dr. Rostaing Lisboa agradeceu em palavras muito cordeaes a distincção que lhe era concedida pelo governo chileno, e a maneira gentil com que o embaixador Novoa Valdes, lhe fazia a entrega das insignias; e, recordando a sua antiga amizade pelo Chile desde a época em que servira com seu pae na legação do Brasil em Santiago, reaffirmou essa amizade e admiração pela nação irmã, pela qual sempre prestaria seus modestos serviços.

Servida uma taça de champagne, foram trocados os brindes, sendo por essa occasião muito felicitado o homenageado.

Dr. Octavio Barbosa Carneiro

O FALLECIMENTO DESSE ENGENHEIRO PATRICIO EM PIRAPORA

Com o fallecimento do dr. Octavio Barbosa Carneiro, occorrido, hontem, ao meio dia, em Pirapora, perde a engenharia brasileira um dos seus nomes de ma[illegible] uma das suas intelligencias [illegible] brilhantes e emprehendedoras.

Foi elle o constructor do primeiro predio que se levantou na Avenida Rio Branco — a Casa [illegible]; foi elle quem fez [illegible] Tunnel Grande da Serra do Mar; quem installou luz em Cataguazes; q[illegible] saneou S[illegible] e Belém; quem [illegible]dou a Companhia de Industria e Viação de Pirapora, que deu [illegible] cid[illegible] agua e [illegible] nella creou [illegible] grande industria, com o beneficiamento do algodão e a extracção de oleos.

Foi um espirito emprehendedor, uma energia dynamica que semeou obras por todos os cantos do Brasil.

Era director da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, dos Armazens Frigorificos e das Companhias Rural, Brasileira de Viação e Commercio, e Industria e Viação de Pirapora.

Tendo seguido para esta cidade do interior bahiano, ha alguns dias, afim de tentar o salvamento do navio "Santa Clara", dessa ultima companhia, afundado ha alguns mezes no Mucambo do Chique-chique, o dr. Barbosa Carneiro adoeceu, gravemente, vindo a fallecer hontem.

O seu corpo será transportado para esta capital, devendo chegar á estação Pedro II na quinta-feira, 19 do corrente, ás 21 horas. Logo em seguida será conduzido para a residencia da familia, á rua Marquez de S. Vicente, 300 (Gavea), donde sairá o enterro para o cemiterio de S. João Baptista, na sexta-feira, 20, ás dez horas.

O extincto deixa viuva, d. Aurora Lobo Barbosa Carneiro e 8 filhos menores. Era filho da viuva d. Luiza Barbosa Carneiro e irmão das senhoras Silvio Vieira Souto e Francisco Farias e dos srs. Mario Barbosa Carneiro, do Ministerio da Agricultura; Horacio Barbosa Carneiro, do Ministerio da Educação e Saude Publica; Alfredo Barbosa Carneiro, das Officinas Trajano de Medeiros, e Julio A. Barbosa Carneiro, addido commercial do Brasil em Londres.

Decretos assignados

DEROGADOS OS ARTIGOS 94, 111 E 125 DA CONSTITUIÇÃO DO CEARA' — ACTOS DO GOVERNO NA PASTA DA EDUCAÇÃO

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Derrogados os arts. 94, 111 e 125 da Constituição Politica do Estado do Ceará, para que o interventor federal, no dito Estado, entre outros actos da administração municipal, possa reformar a legislação actual de posturas, de aposentadorias e de feriados estaduaes.

Exonerando Domiciano Pastor, de ajudante do procurador da Republica, em Manga, Minas Geraes; e José Alexandre Torres, de 1º supplente do substituto do juiz federal em Barbalha, no Ceará.

Nomeando: José de Sá Barreto Garcia, Antonio Miguel da Cruz, Olegario Antonio de Jesus, ajudante de procurador da Republica, e 1º e 2º supplentes do substituto do juiz federal em Barbalha, na secção do Ceará; Carlos José de Moraes, Ildefonso Rollim, Cicero Agostinho Militão e Francisco Pessoa de Albuquerque, ajudante do procurador da Republica e 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal em São Pedro do Cariry, no Ceará; Joaquim Evaristo Gadelha e Vicente Alves do Amaral Filho, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal em Limoeiro, no Ceará; Augusto Eufrasio da Silva, João Pereira da Costa, Francisco José Barbosa e Mario Barbosa, ajudante do procurador da [illegible], 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal em Manga, na secção de Minas Geraes.

Na pasta da Educação

Exonerando o dr. Fausto Cardoso, de inspector do ensino secundario no Estado de Minas Geraes, e Mario Campos, de inspector, em commissão, de estabelecimentos de ensino secundario, no Paraná.

Nomeando: o bacharel J. Aguiar Dias, em commissão, inspector da Escola de Direito de Goyaz; José Cabral, em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario, em Minas Geraes; o dr. Fausto Cardoso, em commissão, inspector da Escola de Pharmacia e Odontologia de São Sebastião do Paraiso, em Minas Geraes; o dr. Adolpho Penha, em commissão, inspector do ensino secundario no Rio Grande do Sul; Petrarcha Callado, em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario, no Paraná; e Nilcéa Agrippina Roma, Edith do Carmo Pereira e Maria da Conceição da Mesquita Calmon, como mensalistas, para professoras de puericultura da Inspectoria de Hygiene Infantil.

Frei Gaspar de Modica

O FALLECIMENTO EM ITAMBACURY DO BENEMERITO CAPUCHINHO

Em Itambacury, no Estado de Minas, falleceu a 16 do corrente o benemerito capuchinho Frei Gaspar de Modica, deixando funda saudade em toda a população.

Natural da cidade de Modica, na Italia, onde nasceu em 1879, entrou para a Ordem dos Capuchinhos aos dezeseis annos, em 1895, tendo sido ordenado sacerdote em 1901.

Em 1901 embarcou para o Brasil, como missionario da provincia de Siracusa, seguindo logo para a antiga aldeia de indios de Itambacury, no norte de Minas, onde iniciou a ardua vida de missionario do sertão e da floresta virgem.

Em 1915 foi elevado ao cargo de Superior Regular da Missão dos R. R. Capuchinhos da Provincia de Siracusa, no qual permaneceu até 1922, voltando então a Itambacury, onde veiu agora a fallecer.

A secca e os seus flagellos

A BANDEIRA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" PELOS SERTÕES DO NORDESTE. — UM NUCLEO DE CIVILIZAÇÃO NO DESERTO SERTANEJO. — DE S. JOÃO DO RIO DO PEIXE A SOUZA E A POMBAL

Annibal FERNANDES

(Enviado especial dos "Diarios Associados" aos sertões nordestinos)

Entre Patos e Joazeiro: Aspecto colhido durante a excursão do sr. José Americo. (Photographia fornecida pelo gabinete do ministro da Viação)

SOUZA, 13 — No sertão flagellado da Parahyba uma grande obra surge neste instante, impulsionada pelo espirito emprehendedor do malogrado interventor Navarro. Um de seus ultimos actos foi desapropriar a fonte thermal do Brejo das Freiras.

Uma fonte thermal no Nordeste é uma dádiva dos deuses. Pois essa fonte existia. Conheciam-se as suas propriedades excellentes, sabiam-se suas curas maravilhosas. Entretanto, essa riqueza continuava inexplorada. Anthenor Navarro previu o que seria para o futuro da Parahyba a exploração da fonte. E tratou de tornar uma realidade no seu Estado uma estação de aguas.

Brejo das Freiras, daqui a dezembro, será a Vichy nordestina. As administrações parahybanas não quererão interromper a iniciativa de Anthenor Navarro e dar-lhe-ão com certeza todo o seu apoio.

A dez minutos de automovel de S. João do Rio do Peixe, Brejo das Freiras surge na planicie. A paisagem é encantadora. Ao fundo, se estendem as serras que separam a Parahyba do Ceará e do Rio Grande do Norte.

Está tudo ainda quasi em projecto. Levantam-se, aqui e acolá, os alicerces das futuras installações. Apressa-se a construcção do casino. O arrendatario das fontes, o francez Henry Godde, antigo medico militar, ha varios annos no Brasil, explica-nos o que virá a ser a estação, dentro de algum tempo. Elle prevê para Brejo das Freiras um esplendido porvir.

Ao nosso lado, algumas pessoas, attraidas pela fama da fonte thermal, exaltam-nos as suas qualidades medicinaes.

Para molestia da pelle e do apparelho digestivo não ha melhores no Brasil. O medico parahybano dr. Lourival Moura citava ha pouco, na edição especial que o "Diario de Pernambuco" dedicou á Parahyba, uma relação de doentes seus, completamente restabelecidos, com o uso das aguas. Outros facultativos, como o dr. Sá e Benevides, destacam-lhe valor.

Trata-se, pois, de uma iniciativa do maior vulto e que dentro de mais alguns mezes, estará em pleno funccionamento. O ministro José Americo, prevendo o que será dentro em pouco o Brejo das Freiras, determinou a suspensão definitiva das obras do açude Pilões, que ia sacrificar completamente as fontes, extinguindo assim uma das maiores riquezas da Parahyba. Aliás, tratando-se do açude Pilões nunca será demasiado lamentar que se houvessem gasto nessas obras, com installações sumptuarias para os engenheiros americanos, que ali trabalharam, quantia superior a 1.000 contos, que ficaram positivamente perdidos. Com metade desse dinheiro ha muito se teria feito funccionar a estação.

A perspectiva de que as fontes venham a ser exploradas, convenientemente até o fim do anno, é a mais lisonjeira para o sertão parahybano, flagellado pela secca. Para ali se encaminharão centenas de touristes e doentes, que dantes demandavam as estações do sul e da Europa. Tudo isso é dinheiro que entra em circulação e fica entre nós.

Como ambiente, é dos mais pittorescos. Para os que amam as paisagens suggestivas, o Brejo das Freiras é um recanto encantador. O dr. Godde pensa dotal-o de todos os attractivos, para que se torne agradavel a todos os temperamentos: para os que amam o silencio e o repouso e para os que gostam da alegria e do divertimento.

No meio da secca implacavel, de que vimos sendo testemunhas, sentimos que uma nesga de esperança se desenha claramente para o destino do Nordeste do Brasil: ás margens do rio do Peixe surge um centro novo de vida, que será um nucleo de civilização em pleno deserto sertanejo.

DE S. JOÃO DO RIO DO PEIXE A SOUZA E A POMBAL

De S. João do Rio do Peixe e de Brejo das Freiras rumamos a Souza e a Pombal, dois municipios parahybanos dos mais attingidos pela secca. Basta dizer de Souza, que sendo um dos maiores centros algodoeiros do Nordeste, produzindo cerca de 30 mil saccos de algodão por anno, este anno não produzirá nada. A criação está quasi perdida á falta de pasto. Os mezes de estiagem se vêm succedendo desde 1929. E o resto dos animaes está sendo vendido por preços infimos, com o receio da perda geral. Não ha mais para onde transferir o gado, que daqui a pouco irá todo morrer de fome e de sêde. Vende-se hoje em Souza uma rez por 20$000. Ha dias foram vendidas 12 vaccas por 120$000. E' inacreditavel!

Cerca de duas mil pessoas, desde o começo da secca, já emigraram do municipio. E a emigração seria maior, não fossem as urgentes medidas tomadas pelo ministro da Viação, distribuindo trabalho á população flagellada. Não fosse isso, Souza dentro em breve estaria inteiramente despovoada.

Aliás, o que ali se observa se verifica em todo o Nordeste: são os trabalhos em execução, que estão fixando as populações. No dia que esses trabalhos pararem, ou o Nordeste morrerá de fome ou se despovoa. Não ha outro geito. Ha cerca de 4 mil trabalhadores em serviços de estradas e pequenas barragens. Além disso, a Prefeitura distribue uma sopa a cerca de mil necessitados. Para outros serviços, no litoral e na zona do brejo, têm sido requisitados mais de 500 homens e cerca de 300 familias.

Pombal tem sido tambem rudemente provada pela secca. Todas as suas principaes fontes de riqueza estão extinctas. A safra do algodão será pequenissima. A desvalorização dos rebanhos tambem é grande. Os serviços ordenados pelo sr. José Americo é que impedem o exodo. Perto de 1.800 homens estão occupados em reparos e construcção de estradas, prolongamento da via ferrea da Rêde Cearense, construcção de açudes.

Ainda assim, muita gente deixou as suas habitações.

Pelos caminhos afóra, a todo o momento depara-se-nos uma casa fechada. Os algodoaes extinguem-se sob a soalheira. Interrogamos alguns pequenos fazendeiros, que nos desfiam o mesmo rosario de lamentações: secca prolongada de tres annos, perda de sementes, destruição completa dos cereaes, desvalorização do gado.

Nota-se em toda a parte um grande interesse pelo estado do sr. José Americo. Quando lhes revelamos a nossa qualidade de "reporter", pedem-nos informações detalhadas. Todos sallentam o milagre da Providencia, salvando a vida do ministro nordestino, em quem as populações tanto confiam para atravessar o momento difficil.

Atrás de nós ficaram as planicies immensas da zona do Rio do Peixe, largos carnaúbaes a perder de vista, copadas oiticicas, que dão na estrada uma sombra suave e doce, marizeiros frondosos e opulentas quixabeiras. E' um pedaço de sertão, ainda bello de vêr esse, e que neste momento de secca tremenda guarda para nós ainda um resto de amavel sorriso. O ar é quente e secco. Dir-se-ia que estamos caminhando á beira de uma fornalha. Mas a paisagem tem uns resquicios de mocidade, de que guardaremos uma lembrança amiga.

Agora, marchamos na direcção do Rio Grande do Norte. A flora se vae modificando. Vamos penetrar na zona do Seridó, celebre pelo seu algodão de fibra longa, o melhor do mundo, mas sobre o qual a secca ateou a sua fogueira sinistra."

Exercicios de pontoneiros em Pinheiro

Como annualmente occorre, a companhia de ponteiros do 1.º Batalhão de Engenharia vae fazer exercicios de sua especialidade em Pinheiros, no E. do Rio.

Installa-se o apparelhamento eleitoral

O Superior Tribunal realizou, hontem, a sua primeira sessão

Já está constituido o Tribunal Regional de São Paulo

O Superior Tribunal Eleitoral realizou hontem, ás 9 horas, a sua primeira sessão, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros.

Além do presidente compareceram os desembargadores Renato Tavares e José Linhares, o sr. Prudente de Moraes Filho e os srs. Viveiros de Castro e Aprigio dos Anjos, respectivamente secretario e official do referido Tribunal.

O ministro Hermenegildo de Barros abriu a sessão e propoz logo o levantamento dos trabalhos em homenagem ao ministro Cardoso Ribeiro, membro do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal Eleitoral.

Approvada a proposta por unanimidade, foi a proxima sessão marcada para sexta-feira, ás nove horas.

O SUBSTITUTO DO MINISTRO CARDOSO RIBEIRO

Hontem mesmo foi dado substituto ao ministro Cardoso Ribeiro no seio do Superior Tribunal Eleitoral.

Feito o sorteio entre os membros do Supremo Tribunal Federal que para isso se reunira especialmente, recaiu a escolha no ministro Carvalho Mourão, que passa deste modo, a ser membro effectivo da mais alta côrte eleitoral do paiz.

A ORGANIZAÇÃO DO TRIBUNAL DE S. PAULO

Hontem, na pasta da Justiça, o governo assignou decreto constituindo o Tribunal Regional de S. Paulo.

Para completar o numero de juizes desse Tribunal, o governo escolheu, na lista dos notaveis que lhe foi remettida, os srs. Plinio Barreto e Reynaldo Porchat, para membros effectivos, e os srs. Antonio Sampaio Doria, Abrahão Ribeiro e Mario Pinto Serva para membros substitutos.

Para a secretaria, foram feitas as seguintes nomeações:

O director extincto do Escriptorio de Informações de Paris, Delphim Carlos Bernardino Silva, para director; o administrador em disponibilidade dos Correios de Santos, Joaquim Prado Azambuja, e o engenheiro residente em disponibilidade da E. F. Central do Brasil, Galdino Cesar da Rocha, para chefes de secção; o ajudante de estatistica, em disponibilidade, da Central do Brasil, Americo Albuquerque e o auxiliar de annaes em disponibilidade do Senado Federal, José Telles Alves Souza, para officiaes; os terceiros escripturarios em disponibilidade, Armando Mario Rodrigues Dantas, Henrique Gonzaga de Souza Amorim e Arthur Felippe Barrulas, e o praticante technico em disponibilidade, todos da Central do Brasil, e Mario Sayão Carvalho Araujo, para auxiliares; o official aduaneiro extincto da Alfandega de Santos, Olympio Ribeiro de Freitas, para porteiro; o continuo de 1ª classe em disponibilidade da Central do Brasil Manoel Pereira da Silva, para continuo e o servente especial da mesma Estrada Manoel Gomes Pinheiro para servente.

ACTIVIDADE ELEITORAL

Com a installação do Superior Tribunal Eleitoral e os Tribunaes Regionaes do Districto Federal e do Estado do Rio, e a organização das respectivas secretarias, vae o paiz entrar numa phase de grande actividade eleitoral pela realização do alistamento eleitoral.

No Rio de Janeiro, ainda este mez, estarão promptas as fórmulas de inscripção, já devendo ter sido remettido desde hontem, para a Imprensa Nacional todo o material necessario á qualificação do eleitor. Poderão, portanto, dentro de poucos dias, principiar os trabalhos de alistamento.

Ao que se espera, ainda no correr desta semana, serão publicados os decretos, dando as ultimas providencias sobre a organização geral do apparelhamento eleitoral, em todo o paiz.

Esses decretos sobem a mais de 200. Entre estes estão incluidos todos os que dão providencia sobre nomeação e organização das secretarias de tribunaes regionaes cujo numero sobe a 15.

Para as obras do nordeste

FOI ABERTO MAIS UM CREDITO DE VINTE MIL CONTOS

Por decreto hontem assignado pelo chefe do governo provisorio na pasta da Viação, foi aberto o credito extraordinario de vinte mil contos de reis, para attender ás despesas com pessoal e material, indistinctamente, em estudos e construcção de estradas de ferro, de rodagem e carroçaveis, açudes, barragens, obras de irrigação, poços, serviços de colonização agricola em terras devolutas do norte do paiz, para fixação das victimas do flagello e quaesquer outros serviços que forem julgados necessarios na região do nordeste na actual crise que a mesma atravessa.

Esse novo credito foi proposto pelo sr. José Americo, por telegramma da Bahia, onde se acha em tratamento.

Leilão de automoveis officiaes

Foram hontem vendidos ao correr do martéllo varios carros retirados do serviço publico

Flagrante apanhado durante o acto do leilão dos automoveis officiaes

A's 14 horas de hontem, na espaçosa garage da rua do Mercado, teve inicio o leilão previamente annunciado, de varios automoveis retirados do serviço publico.

A maioria dos carros postos á venda possuiam ainda, junto á placa da licença municipal, as iniciaes dos diversos ministerios a que pertenciam.

Foi leiloeiro o sr. Eurico L. B. de Mello. Dando começo á sua missão, o referido profissional annunciou que ia proceder á venda de 30 carros officiaes, cujos numeros e marcas constavam em um edital sobre o assumpto publicado no "Jornal do Commercio" de hontem. Frizou que, para evitar reclamações futuras, os autos seriam negociados ao estado em que se encontravam, ficando os compradores obrigados a garantir o lance com o signal de 20 % sobre o mesmo, e dar 5 % de commissão ao leiloeiro.

Terminou o leilão ás 16.10. Os lances em geral foram pequenos. Muitos carros não foram vendidos.

Fiscalização de frutas e couros soltos

O ministro da Fazenda, em circulares aos inspectores das alfandegas e administradores de mesas de rendas federaes, determinou varias alterações para melhor fiscalisação na exportação de frutas, despacho do fio cisal e couros soltos, seguintes:

a) Os papeis destinados ao empacotamento de frutas devem obedecer a novas dimensões, de, accordo com a respectiva especie: laranjas, grappe-fruits e tangerinas.

b) O fio cisal importado para ceifadeira — atadeira, afim de não ser desvirtuado o verdadeiro objectivo que determinou a differença de taxa concedida á imposição daquelle fio, deve ser rigorosamente fiscalizado.

c) Os couros soltos, sem envoltorio, quando exportados, não estão sujeitos á marcação exigida pelo decreto n. 20.274, de 5 de agosto de 1931.

PUBLICAÇÕES

A Defesa Nacional — Recebemos o n. 220 relativo a abril, desta excellente revista de assumptos militares. Este numero impõe-se á leitura de quantos se interessam pelas coisas do Exercito, não só pela importancia e actualidade dos assumptos tratados, como pelos nomes que os subscrevem, do que dá uma idéa o seu summario, do qual destacamos:

— **Editorial** — "A politica militar e a pratica politica" — **Collaboração** — "A guerra moderna", do coronel Baudouin, da M. M. F.; "Clama, ne cesses", do general Castro e Silva; "Historico do 1º R. A. Cav." do dr. Baptista Pereira; "Da guerra" — "Os estagios dos alumnos da E. E. M.", do capitão Braner; "Armas automaticas", do major João Moreira; "Pontes de equipagem", do major R. B. Nunes; "Distribuição do fardamento", do capitão Baptista Gonçalves; "As commissões de compra de animaes", do capitão veterinario R. Oliveira; "Impressões de estagio no Exercito Francez", pelo major J. B. Magalhães.

O Itamaraty e a reorganização da administração publica brasileira

Communica-nos o Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores:

"Ainda não ha, infelizmente, no Brasil um plano de conjunto abrangendo toda a administração publica, tal qual existe em alguns outros paizes mais organizados. O que tem havido até agora são esforços isolados, alguns delles optimos, mas sem coordenação geral. Nos Estados Unidos, o Bureau do Orçamento faz uma verdadeira supervisão de todo o serviço publico americano e lá existem, além de instituições officiaes, como o "Bureau of Efficiency", institutos particulares, como o "Institute for Government Research", que se dedicam exclusivamente ao estudo dos principios e problemas geraes da administração publica. O mesmo succede na Inglaterra e Allemanha, onde nada se pode fazer que não esteja de accordo com os principios geraes estabelecidos.

Não havendo entre nós uma entidade que estude e delineie as linhas geraes a serem adoptadas na administração, é de grande vantagem que as nossas repartições tenham mais contacto mutuo, pois desse contacto resultará maior uniformidade de vistas e maior collaboração. Para citar um exemplo, bastará lembrar que os Ministerios da Guerra, da Marinha e das Relações Exteriores, que deveriam trabalhar em contacto intimo, estreitamente ligados, viviam até pouco quasi que completamente isolados. Hoje, felizmente, já existe uma maior approximação entre elles, sendo de notar que a organização existente no Ministerio da Marinha, em suas linhas geraes feita pela Missão Naval Americana, é exactamente igual á do Itamaraty, apesar da reorganização dada aos serviços do Ministerio das Relações Exteriores ter sido obra exclusiva do seu proprio pessoal. Neste momento, o Ministerio da Guerra está procedendo ás mesmas modificações em seus serviços administrativos, que ha muito não soffriam influencia progressista, pois que a Missão Militar Franceza só tem tido acção sobre o que se refere á instrucção da tropa. Teremos, pois, tres ministerios com serviços administrativos identicamente organizados. Neste momento, o ministro Oswaldo Aranha pretende dar ao Ministerio da Fazenda a mesma orientação. Por força das circumstancias virão os demais ministerios enquadrar-se nesse plano geral.

A reorganização dada ao Ministerio das Relações Exteriores durante os ultimos annos tem dado resultado acima de qualquer espectativa. São frequentes as visitas de chefes de serviço de outras repartições ao Itamaraty. Para citar algumas dellas, bastaria mencionar a que foi realizada por officiaes do Ministerio da Guerra, e da qual nasceu a iniciativa da reorganização que ali se está effectuando actualmente; as do Ministerio da Educação e Saude Publica, Banco do Brasil, Policia do Districto Federal, Prefeitura, Instituto de Previdencia, Directoria de Industria Pastoril, Correios, Telegraphos, Departamento Nacional de Saude Publica, Commissão de Compras, etc., etc. Representantes estaduaes têm vindo expressamente ao Rio afim de conhecer essa organização, que se está irradiando pela administração publica brasileira.

Uma circumstancia interessante da reorganização a que se procedeu no Itamaraty é que foi feita por etapas, lentamente, sem reformas preliminares no papel que, em nosso paiz, a maior parte das vezes não são executadas, por difficuldades de ordem pratica.

O actual ministro da Guerra, seguindo a mesma orientação, vem atacando a primeira phase dessa reorganização sem decretos e regulamentos especiaes.

Coube á actual administração do Ministerio das Relações Exteriores a grande obra de realizar a sempre almejada fusão da Secretaria de Estado com os corpos diplomatico e consular. Um beneficio immenso já tem proporcionado essa fusão. Para citar um exemplo, basta a circumstancia de que qualquer telegramma hoje chegado sobre o conflicto sino-japonez é encaminhado immediatamente aos Serviços Politicos e Diplomaticos onde vae logo parar ás mãos de um secretario de legação que esteve longo tempo na China e no Japão. Com o systema antigo, seria esse telegramma levado, em primeiro logar, á consideração do ministro, que o enviaria ao director geral, o qual, por sua vez, o encaminharia á Secção dos Negocios Politicos e Diplomaticos, onde seria lido por um funccionario que certamente desconheceria completamente o Extremo-Oriente.

Ainda para citar outro exemplo das vantagens dessa reorganização, bastaria lembrar que um documento, desde seu recebimento até seu archivamento final, tinha cerca de quatorze movimentos. Esses movimentos foram reduzidos a quatro, tres e ás vezes dois. Resultado: um consulado ou missão diplomatica que expedia dois ou tres telegrammas pedindo resposta a um outro de natureza urgente, hoje obtem essa resposta "no mesmo dia", quer seja em Londres, La Paz ou Pekim.

Em summa, deve-se dizer que o Itamaraty, completamente refundido, com uma organização que obedeceu a um plano de conjunto que abrange do Rio até os nossos consulados e missões diplomaticas mais distantes, com uma installação adequada a todos os serviços, calcados sobre o que ha de mais moderno e mais efficiente, com todo o seu pessoal especializado, vem tendo uma acção benefica e vem servindo de modelo ás nossas repartições publicas, que, dentro em pouco, se seguirem o grande exemplo dado, estarão funccionando sob os mesmos moldes, de fórma a poderem desempenhar perfeitamente a sua finalidade, qual seja a do bem servir o Brasil."

Syndicato Unitivo dos Ferroviarios da Central do Brasil

UMA SÉRIE DE CONFERENCIAS PROMOVIDA PELA DIRECTORIA DAQUELLE SYNDICATO

Em a sua séde social, á Rua Dr. Bulhões n. 11, sobrado, o Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, realizará, no proximo dia 28 do corrente, a primeira conferencia da série de 1932.

A alludida conferencia será feita pelo sr. Augusto Gloria Pereira da Cruz, nome muito conhecido nos meios ferroviarios, que esplanará a these "Logica social".

Nessa opportunidade, o Syndicato Unitivo irá inaugurar o seu pavilhão social.

Do secretario geral do syndicato, recebemos amavel convite para comparecermos á reunião a que nos referimos.

Aero Club do Brasil

Continuam suspensos até o dia 30 do corrente mez os pagamentos de joias para todos que queiram entrar para o seu quadro social.

LIVROS NOVOS

O ANEL SENSUAL — Nicolas Ségur.

As theorias psychanalyticas de Freud, pelo seu caracter estrictamente scientifico, não estavam ao alcance de todos. Foi necessario que surgisse, para illustral-as literariamente, um escriptor de talento de Nicolas Ségur, cujas obras correm mundo desde que elle iniciou a serie "As presas do amor", onde se debatem os mais palpitantes themas da attracção sexual. Depois da "A cortina vermelha", livro que iniciou essa collecção e que foi traduzido em innumeras linguas, inclusive a nossa, graças aos cuidados de Ariel Editora Ltda., surge agora, ainda lançada pela mesma casa, uma bella traducção d'"O Anel Sensual". E' a historia dos sortilegios de uma joia fatidica, que marca os momentos mais agudos de uma ligação tanto mais fascinante quanto cercada de mysterio e rebelde ás leis sociaes. Ninguem como Ségur para descrever os éstos da paixão carnal, extraindo arte, e arte pura, das scenas em que os instinctos se agitam livremente.

HANS KRIPS

Carolina Krips e filho, na impossibilidade de corresponder a tantas e desvanecedoras provas de amizade e conforto moral que lhes foram traduzidas por occasião do doloroso transe que lhes inflinge a perda de seu inolvidavel marido e pae HANS KRIPS, vêm por este meio significar a todos que os assistiram nestes angustiosos momentos e o acompanharam á ultima morada, os seus mais sinceros agradecimentos.

A PEDIDOS

A EQUITATIVA E O "HOMEM-MOSCA"

O sr. Castro e Silva, o nosso madame Hanau de cuécas, não podendo proseguir na escalada da "Equitativa" como "homem-mosca", resolveu tornar-se, sómente, mosca. Importuno, **ranzinza**, impertinente e petulante, insiste o mosca, ha quasi dois mezes consecutivos, em zumbir as mesmas tolices, nas ouças de um publico que delle se livra com visiveis signaes de asco e irritação. Como qualquer mosca domestica, onde elle pousa surgem as reticencias... Os seus artigos são sempre mosqueados de accusações imprecisas, de perguntas capciosas, de cavalheirismos esmagadores, de generosidades contundentes, repugnantes á vista e perigosos á hygiene moral da collectividade.

* * *

Desmascarado pela propria feição que imprimiu a campanha contra a directoria da "Equitativa", o sr. Hanau de Castro e Silva finge não perceber que todos já o apontam como um typo vulgar de "maitre-chanteur", de fanhosa intelligencia, e continúa a vêr se ainda cava alguma coisa para os melões e os meirinhos, com um "aplomb", com uma pôse digna de lastima e de... estudos especializados.

O moscão tem tiradas que merecem registo. Emulo do hespanhol que não apagava o sol para não deixar Salamanca ás escuras e daquelle outro generoso altruista que não engolia o mar só para não empecêr a navegação, o commendadorissimo Castro e Silva assegura que se até hoje ainda não pulverizou integralmente o sr. Carlos Leal é porque não deseja prejudicar os srs. segurados — ai! Castrinho de minh'alma! — com uma catastrophe da qual **se penitenciaria o resto da vida.**

Caramba! que el hombre és mismo de situacion!

A quéda, porém, do edificio da Equitativa, sacudido por esse Sansão gorduchote, de pince-nez de aros de tartaruga, é uma coisa impossivel de se dar. A catastrophe prevista pelo sr. mósca não passará, por certo, de uma castrotrophe, ou seja, um assalto frustrado do sr. Hanau de Castro aos cofres da companhia.

* * *

O "leit-motiv" entoado pelo operoso "maitre-chanteur" é o desejo que a actual directoria tem, **acompanhada de expressiva maioria de segurados**, de ver a "Equitativa", empresa mutua, ou **sui-generis**, em sociedade anonyma. Em torno dessa questão, lisa e limpa, tratada sempre á luz meridiana, com o conhecimento de todos, póz o sr. Castro-mosca a immundicie da sua cúpida attenção e, do monturo que elle proprio se creou, tem vivido até hoje. Qualquer individuo de mediano bom senso ha-de por força repellir as manobras desse commendador insolente e presumpçoso que tem a deslavada coragem de armar-se, **só agora, em 1932**, cavalleiro de uma campanha contra uma companhia que o tinha em seu seio, caladinho, contente da vida, trabalhando de commum accôrdo com essa mesma Directoria que elle, hoje, aggride, quando ella pleiteava em 1927 — para acautelar-se dos chantagistas — a sua transformação em sociedade anonyma. Nesses cinco annos esse sr. Castro mósca serviu á Companhia, fez seguros para a Companhia, viveu da Companhia, e tratou com a actual Directoria, numa communhão de vistas devéras symptomatica do seu apoio a todos os actos de sua administração. Contrariado na sua séde de sacar a descoberto para a sua vida de pelintra mundano o que prova ainda uma vez o zelo dos directores da "Equitativa" — resolveu, a exemplo de outros, tentar a fortuna por meios indirectos... Seguiu o **"calomniez, calomniez"**, mas por baixo da sua pelle de ovelhinha pura appareceu logo o rabo da raposa matreira. Ninguem, por isso o levou a sério. E muito menos **quando** se verificou que elle com a sua publicidade de sensação era obrigado a omittir documentos de muito maior sensação que lhe punham embargos a ligeireza. Assim, no caso dos pareceres, sobre tres que o sr. Hanau de Castro publicou, em destaque, para **castrotrophiar** a "Equitativa", teve que escamotear os 8 **(oito!)** pareceres favoraveis, a pretenção da Companhia, entre os quaes o do fiscal, o do actuario, o do inspector de seguros e **o** do consultor da Fazenda. Assim na **importante** lista de setenta e poucos segurados que se mostraram contrarios a transformação da sociedade de seguros — **on ne peut contenter tout le monde et son pére** — o sr. Castro-mosca teve que fingir que não vira no "dossier" do Oswaldo — elle se diz intimo de todos os graúdos — uma petição em que 2.110 segurados requeriam **a approvação da mesma reforma, por lhes parecer legal e conveniente!**

E é um homem desses, desmoralizado pelos proprios factos que elle traz em defesa da sua argumentação que num dos ultimos arremessos grita, em voz de commando, ao sr. Leal, que lhe não quiz encher os bolsos:

— Demitta-se.

Ora, sr. Castro-mósca, tire o seu cavallo da chuva e depois importune-o a vontade com os seus zumbidos e voejos, como, quando e onde quizer... Vá para os quadrupedes porque os bipedes implumes já estão até com penna de sua falsa presumpção de homem de bem.

Sáe, mósca...

JOAQUIM SEGURADO

APOLICES MUNICIPAES

Os possuidores de apolices municipaes de £ 20 pedem o pagamento dos mesmos titulos vencidos a 30 de março.

A INDUSTRIA ASSUCAREIRA E O "CORREIO DA MANHÃ"

AFFRONTAS QUE NÃO PODEM FICAR IMPUNES

O "Correio da Manhã" publicou hontem, sob o titulo "O assucar e os emprestimos", um artigo que é um modelo de mentira, ignorancia e perversidade. Aliás, essas sempre foram as suas armas predilectas contra tudo e contra todos, abusando de sua fama de jornal petroleiro e do desprezo habitual de suas victimas, que julgam não valer a pena perder tempo nem phosphoro, respondendo ás perfidias costumeiras do já consagrado "Corsario da Manhã" ou "Correio da Mentira".

E' velha a sua ogerisa contra a industria assucareira de Campos, talvez porque as difficuldades financeiras em que ella se debate permanentemente, apesar dos negocios escandalosos que lhe attribue o orgão dos figados podres, não lhe permittem folgas para comprar o seu silencio complacente, já que lhe não conviria o seu apoio ostensivo, sempre suspeito aos olhos dos que o conhecem de perto. Não formulamos uma hypothese gratuita, pelo mero desejo de insultar, pois é sabido que o "Correio da Manhã" explora a venalidade a seu modo, cultivando o processo de ficar calado a tanto por linha que deixa de publicar.

Por isso mesmo, as suas diatribes, injurias e ameaças não causam móssa a ninguem. São como rugidos de um leão domesticado, cuja ferocidade apparente se applaca, desde que se lhe atire uma bôa posta de carne. O que parece furia é apenas fome. E só os seus credores sabem como anda essa féra desdentada de pantomima, depois que se deu ao luxo de arranjar, para o abrigo da velhice precóce, fruto das orgias diffamatorias contra a honra alheia, aquella jaula sumptuosa da Avenida Gomes Freire.

Que allega o "Correio da Manhã" contra os ultimos emprestimos aos productores campistas pelo Banco do Brasil? Que representam uma reproducção dos effectuados aos nossos usineiros pelo mesmo instituto de credito, ao tempo do governo Arthur Bernardes, considerando uns e outros verdadeiros saques á fortuna publica, obtidos pela advocacia administrativa ou impostos pela politicagem ladravaz. Em outras palavras, propria da sua linguagem verrineira, é isso o que quer dizer o falso puritano da imprensa brasileira.

Póde-se conceber maior somma de dislates? Se fosse possivel discutir com este prodigio de má fé que é o "Correio da Manhã", bastaria mostrar-lhe a grande differença das importancias empregadas pelo Banco do Brasil num e noutro caso, — hontem, para acudir a uma crise premente da industria assucareira e agora, para financiar sómente a sua entre-safra deste anno. Nem é preciso jogar com os respectivos algarismos. Uma só cifra relativa ás primeiras operações, fornecida pelo proprio jornal accusador, é sufficiente para destruir o seu cotejo absurdo com as realizadas recentemente.

De facto, referindo-se aos emprestimos que indica como paradigma dos actuaes, diz o "Correio": "Só uma firma deu ao Banco o prejuizo de trinta e dois mil contos". Se isso é ou não verdade, não temos á mão elementos para apural-o. Desde, porém, que foi affirmado por quem é, deve ser objecto de duvidas. Comtudo para argumentar, aceitemos como verdadeiro esse prejuizo.

Pois bem; o total dos emprestimos feitos, ha menos de um mez, pela agencia do Banco do Brasil nesta cidade não attingiu, siquer, ao do credito concedido á Interventoria no Estado, e que foi de 2.500:000$000. E como essa importancia teve de ser distribuida, de accordo com as propostas apresentadas, entre dez usineiros e mais de sessenta lavradores, nenhum delles logrou obter parcella superior a 1.000:000$000.

Entretanto, em outro tópico do seu aranzel, assegura o "Correio" que "usineiros assim, já nos estertores da morte apanharam quatrocentos, quinhentos e mil contos do Banco do Brasil". E pergunta fingidamente alarmado, ante a perspectiva de novos rombos no grande estabelecimento de credito: "Para pagar com quê? Quando?"

E' o cumulo da desfaçatez! Como já vimos, o total dos recentes emprestimos a algumas dezenas de productores mal chega a 10 % do prejuizo attribuido pelo "Correio" a uma só firma contemplada com os de ha annos passados. Não obstante isso, insiste em comparal-os nos seus objectivos e nos seus resultados, pelo prazer diabolico de vilipendiar a industria assucareira de Campos.

Demais, é preciso accentuar que o financiamento da presente entre-safra está firmado nas mais solidas garantias. Foram taes as exigencias a esse respeito do Banco do Brasil, durante varias semanas de negociações entre os directores da sua Matriz, o governo do Estado e os representantes dos interessados, que esses não acreditavam mais na realização dos auxilios promettidos e tantas vezes annunciados, entregando-se a publicas manifestações de impaciencia e quasi desespero. E' bastante frisar que, além de garantidas pelo Estado, que ainda não é uma massa fallida, taes operações o são tambem pelos proprios productores, á razão de 10$000 por carro de canna e 6$000 por sacco de assucar. E só foram concedidos, depois de estudada a proposta de cada pretendente, mediante contratos lavrados em cartorio, com os titulos endossados por firmas idoneas, e em quatro prestações mensaes, de modo a serem liquidadas até ao fim da proxima safra.

Se tudo isso nada vale para o "Correio da Manhã", é porque elle despreza igualmente as formulas juridicas, os compromissos escriptos e os documentos assignados, pelos quaes responde o maior patrimonio economico de um municipio como Campos. Entretanto, esse municipio dá muito mais do que recebe do Estado e da União, para acabar sendo victima de miseraveis campanhas jornalisticas, que só não affectam o credito de sua industria principal e a honra de suas classes productoras, porque partem do orgão que é a expressão mais completa da irresponsabilidade moral.

Mas não é possivel que essa folha azinhavrada continue impunemente a affrontar os grandes interesses e a marear o bom nome de Campos. Por muito menos, quando de seus ataques injuriosos ao presidente da Associação Commercial do Rio, as classes conservadoras da Capital da Republica infligiram-lhe o merecido castigo, devolvendo-lhe em poucos dias centenas e centenas de assignaturas. Impõe-se aqui um movimento identico, para que as mãos honradas dos campistas, principalmente dos que as têm calejadas pelo rude trabalho dos campos e das fabricas, não se maculem mais com o contacto immundo de suas paginas pestilenciaes.

(Do "Monitor Campista", de 15 de maio de 1932).

A COMPANHIA DO THEATRO CARLOS GOMES

Desappareceu a critica theatral no Brasil, pelo menos no Rio de Janeiro. Os escrivinhadores da época com o Paulo Babão á frente, fizeram-lhe enterro de decima classe, com as suas noticias sobre a Companhia Maria das Neves-Carlos Leal, ora no theatro Carlos Gomes..

A actriz Casado, com o seu pouco merecimento, vale mais que meia duzia de Marias das Neves.

O Carlos Leal cada vez mais canastrão!

Escreveu-se muita tolice sobre esses dois "azes" da "troupe", tudo para intrujar o publico. Mas este que não se deixa levar por cantigas desafinadas, está deixando o theatro Carlos Gomes ás moscas...

Caldo Verde.

Avisos e Declarações

DERBY CLUB

(ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA)

Convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no salão do 2º andar do edificio social, á Avenida Rio Branco n. 197, segunda-feira, 23 do corrente, ás 16 horas, para deliberar sobre a homologação da escriptura de fusão das duas sociedades Jockey-Club do Rio de Janeiro e Derby-Club e sobre a prestação de contas e actos da Directoria, sendo esta a 2ª convocação a Assembléa Geral funccionará com qualquer numero de socios presentes.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1932. — PAULO DE FRONTIN, presidente.

JOSE' MARIA TORRES

A administração d'O JORNAL deseja saber o paradeiro deste cavalheiro, para o qual tem appellado varias vezes sem resultado.

Quem puder dar informações certas sobre o mesmo fará especial favor escrevendo para a gerencia d'O JORNAL — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — Rio.

A ENCADERNADORA E AS "MASELLAS"

Mulato pernostico, o teu cabello não nega! Queres tirar partido, á minha custa. Arranjaste um nome estrangeiro para tapear os trouxas, mas commigo não péga! Conheço a musica dos exames e outras comidas... Cuidado! Não te vão quebrar os oculos e metter-te a cabeça em alguma.

Vespasiana.

EDITAES

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRASO DE VINTE DIAS

O Doutor **Augusto Saboia da Silva Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal:**

Faz saber a quantos este virem que no dia vinte e seis do corrente, no saguão do Palacio da Justiça, á rua Dom Manoel numero vinte e nove, logo após a audiencia deste Juizo que se realizará ás treze horas e meia, o porteiro dos auditorios Francisco de Almeida Cunha levará a publico pregão de venda e arrematação, pelo maior preço que alcançado for acima da respectiva avaliação, os bens penhorados a massa fallida de José Merhy & Filho, antes contra José Jorge Merhy e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes movem João Rodrigues de Siqueira e Antonio Dias Leite, constantes do laudo que se segue: Laudo de avaliação dos bens penhorados por João Rodrigues de Siqueira e Antonio Dias Leite a Massa Fallida de José Jorge Merhy & Filho, antes contra José Jorge Merhy e sua mulher, na forma abaixo: Predio de sobrado sito á rua Visconde de Cabo Frio numero trinta, freguezia do Engenho Velho, com terreno ao lado e a frente, dividido da rua por baldrames e pilastras de tijolo, grade e portão de ferro, tendo na fachada no pavimento terreo tres portas e cinco janellas e no sobrado uma porta e cinco janellas, sendo uma conjugada, formando o centro entrada em recuo com varanda ladrilhadas nos dois pavimentos, portadas em marcos, platibanda e coberto de telhas francezas. Construcção de tijolo e madeiras de lei, precisando reparos, dividido o pavimento terreo em duas salas, saleta e hall forrados e assoalhados, cozinha, copa, privada e dispensa ladrilhadas e revestidas, tanque e caixa d'agua, consistindo as divisões do sobrado em saleta e quatro dormitorios e hall forrados e assoalhados, installações sanitarias e banheira ladrilhadas e pequeno terraço. O predio mede de frente quinze metros e vinte centimetros em curvas e de extensão por um lado onze metros e trinta centimetros e pelo outro oito metros e na linha dos fundos seis metros e cincoenta centimetros. O terreno pertencente ao predio mede de frente na linha da rua em curva vinte e um metros e setenta centimetros, de largura na linha dos fundos dez metros onde tem uma saliencia com pequeno quarto e de extensão por um lado vinte e dois metros e pelo outro vinte e um metros. Garage ao lado com entrada por largo portão de ferro (aço), com o solo cimentado e o tecto estucado. Medindo dois metros e cincoenta centimetros por cinco metros e vinte centimetros vão livre. Confrontando por um lado com o predio numero vinte e seis e pelo outro com o de numero quarenta e seis da Praça Curumbá, fechado por muros e paredes confinantes. A este terreno e predio damos no estado o valor de Rs. 100:000$000 (cem contos de réis). Predio de sobrado sito á rua Visconde de Itaúna numero cento e dois, freguezia de Sant'Anna, edificado no alinhamento da rua, tendo na fachada no pavimento terreo quatro portas, sendo duas de aço e duas de madeira, dando uma entrada independente para o sobrado e neste quatro janellas, sendo duas de saccada com grade de ferro e duas de peitoril, portadas de cantaria, revestido de azulejo, platibanda e coberto de telhas francezas. Construcção de pedra, cal e tijolo, em bom estado, aberto o pavimento terreo em loja ladrilhada e forrada com uma porta em communicação para o predio numero cem, tendo na parte dos fundos pequeno compartimento, privada, banheira ladrilhadas, area cimentada, tanque e caixa de agua, consistindo as divisões do sobrado em duas salas, hall, quatro quartos e corredor forrados e assoalhados, cosinha, privada e banheira ladrilhadas e mais um pequeno sotão com um quarto e terraço com escada de ferro para accesso. O predio mede de frente seis metros e sessenta centimetros por dezoito metros de fundos, seguindo pequeno puxado com quatro metros por dois metros e dez centimetros. O terreno pertencente ao predio mede de frente inclusive a area edificada seis metros e sessenta centimetros por vinte e dois metros de extensão, fechado por paredes confinantes a confrontar por um lado com o predio numero cem e pelo outro com o de numero cento e quatro. A este terreno e predio damos no estado o valor de Rs. 135:000$000 (cento e trinta e cinco contos de réis). Rio de Janeiro, dezoito de abril de mil novecentos e trinta e dois. Tito Dias de Moraes. Oldemar B. da Fonseca. (Devidamente sellado). — O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias. Para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, expediu-se o presente edital que vae ser affixado no logar do costume e publicado por tres vezes pelo menos, no Diario da Justiça e em qualquer dos jornaes de maior circulação. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois de maio de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Frederico de Castro, escrivão o subscrevi. (a.) **Augusto Saboia da Silva Lima.** Confere: o escrivão Frederico de Castro.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam hontem com o chefe do Governo Provisorio os ministros Mello Franco e Barbosa Carneiro, tendo conferenciado o general Góes Monteiro.

Em audiencia foram recebidos: srs. José dos Santos Leal, Pontes de Miranda, Fernando Antunes, Eurico Teixeira Leite, Creso Braga, directores da Sociedade Fluminense de Agricultura, que trataram com o chefe do governo, sobre varios assumptos de interesse da pecuaria e agricultura do Estado do Rio.

MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, no recurso interposto por "The Newport Company" relativo a termos de deposito de marcas, despachou do seguinte modo: "Nego provimento ao recurso. A marca é imitação de outra registada e ainda não cancellada".

— Foi o seguinte o despacho proferido pelo ministro do Trabalho no recurso em que Paul Lindner recorre da decisão que lhe indeferiu o pedido de privilegio de invenção para um PROCESSO PARA FERMENTAÇÃO DE SACCHAROSE, GLUCOSE E FRUTOSE: "O pedido, como o formulou o recorrente, não é attendivel. Elle pede patente de invenção para um processo, conhecido já, pelo qual descobriu, de facto, um producto. Assim, a esse producto lhe assiste o direito de prioridade, ha de, por conseguinte, ser privilegiado. A forma de ser resalvado este direito não é, porém, a que suggerem os pareceres. Dou provimento em parte ao recurso para mandar fazer "novo pedido", sem reconhecer "procedencia em parte" naquelle que consta do processo, e que não julgo consentaneo com a technica juridica. O indeferimento não pode deixar de ser mantido "in totum". Isto posto, nego provimento ao recurso, resalvado o direito do recorrente á prioridade do invento de producto e o de pedir as garantias que para elle a lei lhe faculta."

— No processo em que The Newport Company pede registo de marca, o ministro do Trabalho proferiu o seguinte despacho: "Não ha recurso da decisão que, em instancia superior, julga de procedencia ou improcedencia do pedido de registo. Nesta conformidade deixo de tomar conhecimento da reclamação de fls 23|24, mandando seja archivado o processo."

— O ministro do Trabalho no recurso em que João Munhato Berto e Romolo Gipponi recorrem da decisão que lhes denegou privilegio de invenção para "um novo divertimento desportivo, denominado SKEATING-GOLFBALL, e meios para pratica do mesmo" deu o seguinte despacho: "Nego provimento ao recurso".

— No recurso que Friedr Witte interpoz da decisão que lhe indeferiu o pedido de archivamento da marca internacional n. 62.983, o ministro do Trabalho proferiu o seguinte despacho: "Deixo de tomar conhecimento do recurso por ter sido interposto fóra do prazo de 60 dias, que a lei fixa para sua interposição (art. 92 paragrapho 2º do dec. 16.264 de 1923. O art. 104 diz respeito exclusivamente ao despacho que concede o archivamento do registo, e não para o que o nega."

— O ministro do Trabalho proferiu o seguinte despacho no recurso interposto, por Friedr. Witte, da decisão que negou archivamento á marca internacional numero 62.982: "Ao interprete não é licito distinguir onde a lei não distingue. O dispositivo legal é restricto á hypothese de concessão do archivamento, que dá o prazo de 120 dias para a utilização do recurso. E explica-se a razão. Ella não se origina da ausencia do interessado do nosso paiz, mas da necessidade de mais dilatado prazo para os interessados aqui mesmo residentes, por não haver tanta publicidade, como nos casos de registo de marcas, de pessoas aqui domiciliadas, ou representadas. Do indeferimento do registo, o dono da marca não podia ignorar, pela assistencia que deveria dar ao acto de seu interesse. Assim referindo-se o art. 104, exclusivamente aos despachos que concedem archivamento, não é possivel estender esse recurso ás decisões que o recusam, tanto mais quanto o dec. 16.264, taxativamente fixa o prazo para a interposição do recurso em 60 dias, nos casos de indeferimento (art. 92, parag. 2º) preceito este que bem caracteriza a distincção entre as duas modalidades — de concessão e de recusa. Isto posto, deixo de tomar conhecimento do recurso por ter sido interposto fóra do prazo legal."

— O ministro do Trabalho proferiu o seguinte despacho no recurso, interposto por José Moura, da decisão que lhe indeferiu o pedido de privilegio do modelo de utilidade para "Um collarinho de fantasia": "Nego provimento ao recurso, de conformidade com a maioria dos technicos e as informações prestadas, principalmente a de fls. 74v."

— Foi o seguinte o despacho proferido pelo ministro do Trabalho no recurso em que Bento Rocha recorre da decisão que lhe indeferiu o pedido de registo da marca "Balsamo Sta. Therezinha": "Nego provimento ao recurso."

MINISTERIO DA FAZENDA

O credito para pagamento do soldo dos voluntarios da Patria — O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Justiça que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito especial de 227:197$080 para o pagamento do soldo vitalicio dos voluntarios da Patria.

O representante da Fazenda na commissão de diamantes — Ao ministro da Agricultura communicou o da Fazenda haver designado o 1º escripturario do Thesouro bacharel Guilherme Malaquias dos Santos para representar o Ministerio da Fazenda na commissão de especialistas que terá de examinar as suggestões de M. Etienne G. Faliek sobre a exploração e exportação de diamantes em bruto.

Rescisão de contrato com auxiliares da Delegacia da Renda no Rio de Janeiro — O ministro da Fazenda autorizou o delegado geral do imposto sobre a renda, á vista do processo administrativo instaurado na Delegacia Fiscal do Estado do Rio de Janeiro, para apurar a denuncia contra os auxiliares da mesma Mozart da Gama e Roberto de Baêre, a rescindir os respectivos contratos com a mesma, bem como do auxiliar Antonio Pinto Mourão.

O inquerito na Collectoria de Teixeira Soares, no Paraná — Ao Delegado Fiscal no Paraná declarou o ministro da Fazenda, relativamente ao desfalque verificado na collectoria federal de Teixeira Soares, a cargo do collector Tertuliano Carvalho de Oliveira, haver suspendido, preventivamente, do exercicio das funcções o alludido exactor, até ser conhecido o resultado do inquerito administrativo e a respectiva tomada de contas.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi mandado manter nas funcções que vinha exercendo no Centro Militar de Educação Physica, o capitão Horacio dos Santos, até o fim do anno lectivo, em vista da situação especialissima em que se encontra.

—— Foi approvada a designação do capitão Joaquim Ribeiro Dutra, adjunto do Estado Maior do Exercito, para auxiliar de ensino da Escola Naval de Guerra, sem prejuizo de suas funcções naquelle Estado Maior, e a dispensa do capitão Fernando de Saboia Bandeira de Mello, daquelle ensino.

—— Foi approvada a designação do capitão Gustavo Ramalho Borba Filho, para adjunto de gabinete da Directoria do Material Bellico.

—— Foi approvada a designação do capitão Altamiro Fonseca Braga, para commandante da bateria de artilharia da Escola Militar.

—— Foi mandado servir: o 1º tenente medico dr. Frederico Oscar Vieira da Rocha, no 6º B. C.

—— Foram transferidos: os capitães Lidio Gomes Barbosa, da 2ª companhia do 21º para a 3ª (sem effectivo) do 16º B. C., Frederico da Fonseca Botelho, da 1ª companhia do 8º B. C., para a 3ª (sem effectivo) do 7º R. I.; Josué Justiniano Freire, da 1ª companhia do 26º B. C. para o Q. S.; Arlindo Pinto Nunes, da 2ª companhia do 13º, para a de M. P. do 6º R. I.; e Creso de Barros Jorge Monteiro, da companhia para a 2ª do 13º R. I.; primeiros tenentes Ivens do Monte Lima, do 6º para o 11º R. I.; José Lopes de Lima, do 8º R. I. para o 8º B. C.; Aercio Rebouças, do 15º B. C. para o 8º R. I.; Silvino Castor da Nobrega, do 14º para o 13º B. C.; Jair Jordão Ramos, do 22º para o 3º B. C.

Foram classificados: na arma de infantaria — por conveniencia absoluta do serviço, João Urural de Magalhães na C. M. P. do batalhão escola; João Baptista de Mattos, na 8ª C. e Calimerio Nestor dos Santos Filho, na 3ª C. (sem effectivo) do 1º R. I.; Armando Levi Cardoso, no Q. S.; Pedro Eugenio Pires, Samuel da Silva Pires, capitão da Silva Carvalho e Irapuan de Albuquerque Potyguara, nas 2ª, 6ª, 4ª 5ª companhias, respectivamente, do 4º R. I.; Jorge Barreto Lins, na C. M. do III batalhão do 5º R. I.; Nizo de Vianna Montezuma e Walter de Souza Daemon, na 4ª companhia e de metralhadoras do II batalhão do 11º R. I., respectivamente; Sergio Koseritz Pereira da Cunha, Carlos de Oliveira e Carlos Cesar Martins, nas 1ª, 5ª, 7ª companhias do 7º R. I., respectivamente; Olyntho França de Almeida e Sá, na 4ª companhia do 8º R. I.; Severino Antonio da Cunha, na C. M. do II batalhão do 8º R. I.; Annibal Napoleão e João de Almeida Freitas, na 5ª companhia e de metralhadoras do I batalhão do 9º R. I.; Carlos Augusto de Oliveira Filho, na 1ª companhia do 8º B. C.; Risoleto Barata de Azevedo, na C. M. do I batalhão do 13º R. I.; Waldemar Alves de Souza, na 1ª companhia do 15º B. C.; Irapuan Eliseu Xavier Leal e Manoel Alire Borges Carneiro, na 1ª companhia e na de M. mixta do 13º B. C.; João Soarino de Mello na 1ª C. do 28º B. C.; Moacyr Soares Marroig, na 2ª C. do 21º B. C.; Boanerges Lopes Cesar, na C. M. mixta do 22º B. C.; Trajano Monteiro de Souza, na C. M. mixta do 24º B. C.; Everardo de Barros Vasconcellos, na 1ª companhia do 25º B. C.; Pedro Alves da Cunha, na 1ª companhia do 26º B. C.; Oswaldo Passos Viriato de Medeiros na C. M. mixta do 16º B. C.; Neyson Pulquerio na 2ª C. do 18º B. C.; e primeiros tenentes Raymundo Almir Mendes Mourão, no 13º B. C., e Samuel Cavalcanti Lins, no 6º R. I.

—— Foi permittido ao capitão intendente Severino Monteiro da Silva, almoxarife-pagador da Directoria de Aviação, matriculado no curso complementar da Escola de Intendencia, fazer esse curso sem prejuizo daquellas funcções.

—— Foi tornada sem effeito a retificação da transferencia do capitão Carlos de Lemos Bastos da 8ª para a 9ª companhia do 5º regimento de Infantaria publicada no "Diario Official" de 13 de abril ultimo, visto aquella companhia não ter effectivo.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Os engenheiros da Central do Brasil, em homenagem ao engenheiro Mario de Faria Bello, que ali fez a sua carreira deixando-a accentuada por fundo traço de energia e honradez, resolveram fazer celebrar quinta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, uma missa por seu descanso.

Passagens — Foram fornecidas ás repartições publicas, pela estação de D. Pedro II, hontem, 64 passagens e 1|2, na importancia de 3:844$400.

Equilibrio orçamentario — O decrescimento das rendas da Central do Brasil devido a crise economica que o paiz atravessa, está preoccupando a administração publica. Hontem, sobre o caso corria na Central do Brasil, que era assumpto de estudo da administração uma possivel reducção de despesas. E' um caso difficil visto que o pessoal já está sobremodo reduzido e a falta de material é consideravel na Estrada.

Accidente — O trem M. O. 2 colheu uma rez nas proximidades da estação de Felippe dos Santos, tendo um carro descarrilado. Não houve accidente pessoal.

Chamado — Estão chamados a secretaria os srs. Noel Restier, Dulce Maia de Faria, Frederico Cardini, Elias Pedro dos Santos.

RENDAS PUBLICAS

Estrada de Ferro C. do Brasil — Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central, em 17 de maio de 1932 — 426:131$400. O dia 17 de maio de 1931 foi domingo.

Notas Mundanas

Novo figurino literario...

O sr. Roberto Brasillach inaugurou nas columnas tão vivas e scintillantes de "Candide" um inquerito curiosissimo, em que foram chamados a opinar sobre a actuação literaria da geração da "Nouvelle Revue Française" os mais altos representantes da ultima expressão do pensamento francez. E os depoimentos de Marcel Arland, Jean Maxence, Daniel-Rops, Pierre Bost, A. Daudieu, Emmanuel Berl e outros, são bombardeios cerrados contra Paul Morand, Jean Cocteau, Blaise Cendrars, Joseph Delteil, André Le Breton, etc. Isso tem uma significação muito simples: os "modernistas" francezes começam a ser considerados "passadistas"... Quer dizer: aquillo que elles até ha pouco exportavam para cá como novidade, começa a ser classificado em Paris como velharia imprestavel e fóra de moda. E' outro agora o figurino literario do "boulevard". E nós aqui, quando é que mudamos de roupa?

PEREGRINO.

Elegancias

O departamento social do Botafogo F. C. offerece esta noite uma sessão de cinema aos socios e suas familias. Serão exhibidos os films da Metro Goldwin Mayer: "Legião de viralatas", comedia em duas partes e a excellente producção "O Gigolot", em 7 partes, com William Haines.

A sessão será iniciada ás 21 horas e os socios entrarão na fórma dos estatutos.

Letras e Artes

Está annunciado um romance historico do sr. Viriato Corrêa: "Mata gallego".

— A sra. Julia Lopes de Almeida entregou ao prélo um novo livro: "A casa verde" (romance).

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria Gilda Rodrigues de Barros; a sra. Goulart de Andrade; a sra. Silva Joppert; o dr. Joaquim Azarias de Brito; o dr. Mario Guimarães Ramos.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Betim Chaves, thesoureiro da Companhia Brasileira de Portos.

Contratos de nupcias

Contratou casamento com a senhorita Nilia Couto Jardim, filha do sr. Nicolão Jardim e sra. Emilia Couto Jardim, o sr. Leonel Soares Filho, funccionario do Moinho Inglez.

— Contratou casamento com a senhorita Stella D'Alva Dutra, filha do sr. Joaquim Dutra e da sra. Arminda Dutra, o sr. José Ary Rezende, do nosso alto commercio.

— Com a senhorita Maria Stella Lisbôa Barbosa, contratou casamento o sr. Plinio Pinheiro Guimarães.

A noiva é filha do sr. e da sra. Julio Barbosa.

— Contrataram casamento o sr. Moacyr Assumpção Ramos, alto funccionario da Companhia Brasileira de Portos, e a senhorita Anna Lopes de Oliveira, filha do sr. Alvaro de Oliveira, já fallecido.

Nascimentos

Com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Alibert, foi enriquecido o lar do sr. Alibert Henrique Carneiro, gerente do Edificio Esplanada, da firma Gusmão, Dourado & Baldassini e sua esposa sra. Hilda Pires Carneiro.

— Acha-se em festas o lar do casal Aurelio Fontes-sra. Herminia Fontes, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Léa.

— Nasceu em Aracaju', o menino Josué, filho do casal Antonio Teixeira Gondim-Maria José Torres Gondim.

— O sr. Alberto Nogueira Cardador, do nosso commercio, e sua esposa, sra. Albertina Silveira Cardador, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de um menino, que na pia baptismal chamar-se-á Sergio.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Carlos Azevedo, funccionario da firma desta praça, Eduardo V. Pederneiras, e da sra. Iris Seabra Azevedo, com o nascimento de um menino, que tomou o nome de Carlos Ludgero.

— O lar do sr. Albino de Mesquita Pinheiro, funccionario do Thesouro Nacional e de sua esposa sra. Elza Maria Coelho Pinheiro, vem de ser enriquecido com o nascimento de uma menina, a primogenita do casal, que receberá o nome de Elza.

Festas

Têm sido um verdadeiro encanto os numeros sensacionaes e exoticos das artistas Paquita Léo, bailarina hespanhola, Maria Lubinska, bailarina hungara e Conchita Torres, bailarina argentina, no "Salão Indiano" do Beira-Mar Casino.

Ao som da magnifica orchestra typica Fernandez, têm sido verdadeiramente noitadas de espiritualidade elegantes.

Fallecimentos

Em Barra do Pirahy, falleceu a sra. Maria Rosa de Almeida, esposa do sr. Maximo N. de Almeida, negociante em Ribeirão Preto, S. Paulo.

Missas

Realiza-se hoje, ás 10 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia, por alma do nosso pranteado confrade dr. José Guilherme.

— A familia da sra. Maria Jesus Duarte, fará celebrar amanhã, ás 8 1|2 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, missa de 7° dia, pelo eterno descanso de sua alma.

— Celebra-se, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santo Antonio dos Pobres, a missa de 30° dia mandada celebrar por alma de Antonio Dyonisio.

A familia do extincto, pois, convida os seus amigos e parentes para assistirem áquelle acto religioso.

PEQUENOS ROMANCES DO NOTICIARIO

A immensa utilidade dos registos de factos de rua

Aquelle distraido José do Patrocinio Filho, que poderia ter deixado algumas obras notaveis, no entanto tem sómente como marco da sua passagem pela vida, algumas chronicas escriptas no atropelo de uma vida errante.

Dentre taes paginas se destaca uma sob o titulo "Os romances do Noticiario", na qual o pittoresco bohemio faz o elogio da imprensa.

"Grande homem foi o finado Guttenberg! — commenta Patrocinio — Graças a elle, me é dado, ao despertar, por tres soldos, saber em detalhes nimios o que se passa no planeta".

E depois de outras considerações:

"Todavia, o que de facto me interessa e prende é a leitura das occurrencias policiaes:

"Hontem na rua tal, Fulano, funccionario publico, de tantos annos de idade, casado, pae de seis filhos, apressando-se em descer de um bonde, não esperou que o vehiculo parasse e caiu soffrendo fractura da espinha. Transportado para a Assistencia, falleceu ao ser medicado. Ficou provado que a culpa coube exclusivamente á victima, etc."

"Abandonada pelo homem com quem vivia, Margarida Dupont, embebeu as vestes de petroleo e ateou-lhes fogo em seguida. A desvairada creatura foi levada com horriveis queimaduras para um hospital, etc., etc."

"A minha velha alma de vagabundo vae assim de emoção em emoção.

Mergulhado como vivo, na existencia inhospita e agitada da plebe, tambem me sinto na imminencia de quaesquer dessas aventuras. E os infortunios sensibilizam-me, commovem-me os accidentes".

Assim, pois, desta impressão de Patrocinio Filho sobre a imprensa, se conclúe, reforçando outras opiniões, que até nos pequenos registos do noticiario policial se encerram exemplos e lições applicaveis em todos os instantes da vida metropolitana.

O imprudente que deseja descer do bonde em movimento, o distraido que não repara o trafego ao atravessar a rua; ou outro, que quer tomar o bonde andando, etc., etc.

Quem anda na rua é testemunha, a todo o momento de casos assim, que necessitam correcção afim de que não se registem tantos accidentes.

A imprensa, noticiando-os, focaliza diariamente esses perigos e o homem com a attenção despertada para elles poderá evital-os em grande parte.

Factos Policiaes

Os ladrões agindo nos suburbios

Durante a madrugada de hontem, audaciosos ladrões penetraram no interior do predio n. 69 da rua Bella Vista, no Engenho Novo, onde é installado um botequim, e de lá carregaram, entre outros objectos, a machina registradora n. 3.416.301.227.

Verificado, pela manhã, o furto, o proprietario do estabelecimento compareceu á delegacia do 19° districto e apresentou queixa.

A policia, como sempre acontece, prometteu providenciar.

A prisão de dois ladrões, em Botafogo

Pelas autoridades policiaes do 7° districto, foram presos, hontem, os individuos Walter Miranda e Antonio da Silva, conhecidos "punguistas".

Walter Miranda e Antonio da Silva

A prisão se deu no momento em que os dois larapios tentavam pôr em pratica um plano préviamente elaborado.

Ambos foram recolhidos ao xadrez e estão sendo processados.

Fallecimento no H. de Prompto Soccorro

No Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internado no dia 7 do corrente, por ter soffrido um accidente, em a sua residencia, á rua Bento Lisboa, falleceu, hontem, a sra. Maria Rita Figueiredo, casada, com 22 annos de idade, brasileira.

O corpo da inditosa senhora foi removido para o necroterio da policia, afim de ser autopsiado.

Lamentavel desastre na Avenida dos Democraticos

UMA DAS VICTIMAS FOI HOSPITALIZADA

Registou-se, hontem, á tarde, na Avenida dos Democraticos, em frente ao predio n. 1.371, lamentavel desastre do qual sairam feridas duas pessoas.

O facto, em suas linhas geraes, póde ser narrado do seguinte modo:

Quando saltava de um bonde, em frente á sua residencia, que é no predio acima referido, tendo ao collo o seu filho, Walter, de cinco annos, o sr. Antonio Bello foi colhido por um automovel, que por ali passava, no momento, em excessiva velocidade.

Solicitados os soccorros da Assistencia Municipal, foram ambos, que apresentavam contusões e escoriações generalizadas, removidos para o Posto do Meyer, de onde, Walter, cujo estado inspirava cuidados, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia, sciente do caso, instaurou o competente inquerito e deligencia capturar o motorista culpado.

Soffreu queimaduras no globo ocular

No momento em que, hontem, no quintal da residencia de seus paes, procurava accender uma pequena bomba, o menino Sylla, de seis annos, filho do sr. Daniel Pinto da ama, foi victima de um accidente, tendo soffrido queimaduras no globo ocular esquerdo.

E' que o petardo, explodiu, inesperadamente, sem que o menino pudesse fugir.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe os necessarios soccorros.

Tentativa de suicidio, em Nictheroy

Por motivos ignorados, Alice de Moura Russia, de 19 annos de idade, casada e moradora á rua Visconde de Sepetiba n. 14, em Nictheroy, tentou contra a existencia ingerindo uma certa quantidade de acido phenico.

Removida para o Serviço de Prompto Soccorro dessa cidade, a tresloucada senhora foi convenientemente medicada, sendo posta fóra de perigo.

A policia não soube do facto.

Accidente no trabalho, em Nictheroy

Victima de um accidente quando trabalhava no posto do Coqueiro, em Nictheroy, em virtude do qual soffreu feridas contusas da região inferior da perna direita, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy o menor Antonio, de 16 annos, filho de Moacyr Xavier, morador á Travessa Christiana numero 8, em S. Gonçalo.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas, hontem, á tarde, as seguintes pessoas:

Francisco Valvinha, de 23 annos, solteiro, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 369, com escoriações do cotovello direito.

— Anthero, de 8 annos, collegial, filho de Alberto de Carvalho, morador á Villa Pereira Carneiro numero 85, com ferida contusa da região supersiliar direita.

— Joaquim Alves, de 17 annos, solteiro, residente á travessa José de Alencar n. 40, com contusão da região glutea.

— Eduardo Gonçalves, de 36 annos, casado e morador á Ilha da Conceição, com ferida contusa da perna esquerda.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MAIO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Hamburgo	MONTE OLIVIA	19	19	B. Aires
.. .. ..	SANTOS	—	20	B. Aires
Hamburgo	SANTA THEREZA	21	—	B. Aires
Bordéos	L'ATLANTIQUE	23	23	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	23	23	B. Aires
Antuerpia	OLYMPIER	24	24	B. Aires
Bremen	GOSLAR	25	—	B. Aires
Hamburgo	BAHIA	26	—	B. Aires
Genova	DUILIO	30	30	B. Aires
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	30	30	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	30	30	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	31	31	B. Aires
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Hamburgo	BAGE'	1	—	.. .. ..
Hamburgo	CAP ARCONA	2	2	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	6	6	B. Aires
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	9	9	B. Aires
Liverpool	DESNA	9	9	B. Aires
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	EISENACH	—	18	Hamburgo
B. Aires	MONTE PASCHOAL	18	18	Hamburgo
B. Aires	EGLANTIER	18	18	Antuerpia
B. Aires	HOLBEIN	—	19	Liverpool
B. Aires	MASSILIA	21	21	Bordéos
B. Aires	SUECIA	—	21	Stockholmo
.. .. ..	IG ASSU'	—	22	Gdynia
B. Aires	MONT VISO	22	22	Marselha
B. Aires	ALPHACCA	22	22	Rotterdam
B. Aires	GENERAL OSORIO	24	24	Hamburgo
B. Aires	HIGH. CHIEFTAIN	24	24	Londres
B. Aires	SAALAND	—	26	Amsterdam
B. Aires	GIULIO CESARE	28	28	Genova
B. Aires	ASTURIAS	29	29	Southampt
Rosario	PERSIER	29	29	Antuerpia
.. .. ..	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	DESEADO	31	31	Liverpool
B. Aires	L'ATLANTIQUE	31	31	Bordéos
B. Aires	ANT. DELFINO	31	31	Bremen

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	NYASSA	2	2	Leixões
B. Aires	PRINC. GIOVANA	2	2	Genova
B. Aires	JAMAIQUE	3	3	Havre
B. Aires	M. WASHINGTON	6	6	Trieste
B. Aires	HIGH. PRINCESS	7	7	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	7	7	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	8	8	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	11	11	Genova
B. Aires	CAP ARCONA	11	11	Hamburgo
B. Aires	MERCATOR	—	12	Finlandia

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
N. York	WESTERN PRINCE	19	19	B. Aires
N. Orleans	TAUBATE'	26	—	.. .. ..
N. York	WESTERN WORLD	27	27	B. Aires

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Japão	R. JANEIRO MARU	2	2	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	2	2	B. Aires
N. Orleans	RUY BARBOSA	6	6	B. Aires
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	SOUTH. PRINCE	21	21	N. York
B. Aires	SANTOS-MARU'	25	25	Japão
B. Aires	SOUTHERN CROSS	26	26	N. York
.. .. ..	CABEDELLO	—	28	N. Orleans
B. Aires	HOLLYWOOD	31	31	P. Pacifico

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	WESTERN PRINCE	4	4	N. York
.. .. ..	CONDOR	—	5	Arica
B. Aires	ARABIA MARU	8	8	Japão

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Belem	ROD. ALVES	19	—	.. .. ..
Recife	ARAÇATUBA	23	—	.. .. ..
Belém	POCONE'	26	—	.. .. ..
Recife	ARARANGUA'	30	—	.. .. ..
.. .. ..	ITA OAN	—	18	P. Alegre
.. .. ..	COMT. ALCIDIO	—	18	P. Alegre
.. .. ..	IRATY	—	18	Iguape
.. .. ..	ETHA	—	19	S. Francisco
.. .. ..	CTE. CASTILHOS	—	19	P. Alegre
.. .. ..	ITAPE'	—	19	P. Alegre
.. .. ..	ITAPUHY	—	20	P. Alegre
.. .. ..	ITAPOAN	—	20	P. Alegre
.. .. ..	ASSU'	—	21	P. Alegre
.. .. ..	ITAPURA	—	22	P. Alegre
.. .. ..	ARAÇATUBA	—	24	P. Alegre
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
.. .. ..	PARA'	—	25	P. Alegre
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna
.. .. ..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
.. .. ..	MURTINHO	—	28	Laguna
.. .. ..	ARARANGUA'	—	31	P. Alegre
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	IGUASSU'	18	—	.. .. ..
P. Alegre	CTE. RIPPER	19	—	.. .. ..
S. Francisco	CARL HOEPCKE	20	—	.. .. ..
P. Alegre	MANTIQUEIRA	22	—	.. .. ..
S. Francisco	LAGUNA	23	—	.. .. ..
P. Alegre	ARARAQUARA	24	—	.. .. ..
P. Alegre	ARATIMBO'	31	—	.. .. ..
.. .. ..	VICTORIA	—	18	Recife
.. .. ..	S. MATHEUS	—	18	S. Matheus
.. .. ..	ARARANGUA'	—	19	Recife
.. .. ..	MANA'OS	—	20	Belem
.. .. ..	ITAMARACA'	—	21	Pará
.. .. ..	BAEPENDY	—	22	Manáos
.. .. ..	OSW. ARANHA	—	24	Camocim
.. .. ..	MANTIQUEIRA	—	25	Maceió
.. .. ..	MARIA LUIZA	—	25	Maceió
.. .. ..	ARARAQUARA	—	26	Recife
.. .. ..	RODR. ALVES	—	27	Belém
.. .. ..	PIRANGY	—	29	Pará
.. .. ..	CELESTE	—	30	Victoria
.. .. ..	CAMPOS	—	30	Manáos
.. .. ..	A. NASCIMENTO	—	31	Penedo

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	18	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	18	19	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	18	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	19	19	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	20	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	20	21	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	21	21	Europa
Europa	AEROPOSTALE	21	21	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	22	24	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	24	25	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	25	26	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	25	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	26	26	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	27	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	28	28	Europa
Europa	AEROPOSTALE	28	28	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	29	31	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	31	—	.. .. ..

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	A. MILITAR	—	1	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	1	2	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	1	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	2	2	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	2	3	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	3	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	3	4	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	4	4	Europa
Europa	AEROPOSTALE	4	4	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	4	5	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	5	6	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	7	8	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	8	9	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	8	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	9	9	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	10	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	10	11	E. Unidos

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 17

De Genova — o paquete italiano "Giulio Cesare".

De Trieste — o paquete italiano "Martha Washington".

Do Buenos Aires — o paquete inglez "Darro".

De Santos — o paquete nacional "Manáos".

De Porto Alegre — o paquete nacional "Ararauguá".

SAIDAS

Para Buenos Aires — o paquete italiano "Giulio Cesare".

Para Buenos Aires — o paquete italiano "Martha Washington".

Para Porto Alegre — o paquete nacional "Aratimbó".

Para Porto Alegre — o paquete nacional "Com. Castilhos".

Para Liverpool — o paquete inglez "Darro".

Para Amsterdam — o paquete hollandez "Zeelandia".

Para a Bahia — o vapor nacional "Alice".

Para Cabedello — o paquete nacional "Itassucê".

Para Penedo — o paquete nacional "Miranda".

Para Tutoya — o paquete nacional "Una".

Para Belém — o paquete nacional "Itahité".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE

Monte Pascoal, para Bahia, Las Palmas, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 horas de 17; cartas para o interior até 8 1|2 horas; idem idem com porte duplo até 9 horas; idem para o exterior até 9 horas.

Commandante Alcidio, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 17, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até ás 7 horas.

AMANHÃ

Itapé, para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até 11 horas; objectos para registar até 11 1|2 horas de 19; idem idem com porte duplo até 12 horas; cartas para o exterior da Republica até 12 horas.

Ararauguá, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 horas de 18; cartas para o interior da Republica até 6 1|2 horas; idem idem com porte duplo até 7 horas.

NO DIA 20

Santos, para A. dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 horas de 19; cartas para o interior da Republica até 6 1|2 horas; idem idem com porte duplo até 7 horas.

NO DIA 21

Southern Prince, para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 horas de 20; cartas para o exterior da Republica até 9 horas.

Massilia, para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 horas de 20; cartas para o exterior da Republica até 7 horas.

Vida dos Campos

Correspondencia

GEMMAS AMARELLADAS E AVERMELHADAS

Ajax Almada — Itamaraty — Escreve-nos:

"Existe differença de valor nutritivo e commercial, nos ovos das gallinhas "Legorn" brancas e "Minorca" pretas, e os das gallinhas de duplo fim como sejam "Rhode" "Plymouth", etc.?

Pergunto, porque tenho notado que essas duas primeiras raças mencionadas acima, e mais as nossas gallinhas creoulas, (quasi que em geral) põem ovos médios, brancos, e apresentando a gemma de um amarello pallido, denotando, (quando nada, na apparencia) falta de vigor da ave.

Entretanto, em geral, as "Rhode", "Plymouth" e mesmo algumas das nossas gallinhas creoulas, põem ovos nunca pequenos, rosados ou avermelhados, apresentando a gemma de côr avermelhada e nunca amarello pallido."

Resposta — Sobre o valor nutritivo não ha differença entre os ovos de gemma avermelhada ou amarellada.

Qualquer raça póde produzir ovos cujas gemmas tenham os coloridos citados, é uma questão de alimentação e de maior ou menor producção de ovos.

Assim como as aves de pelle amarella se despigmentam no fim da postura, assim tambem, perde a côr a gemma. — **O. S.**, do Cons. Tech. da Sociedade Bras. de Avicultura.

BIBLIOGRAPHIA

O preparo das forragens e alimentos que se destinam aos animaes domesticos, prof. Nicolau Athanassof, vol. 138 ps. ill. Piracicaba, 1931.

O presente volume do cathedratico de Zootechnia da Escola "Luiz de Queiroz devia andar em mãos de todos os nossos criadores, porque, em ultima analyse, o gado é, antes de tudo, o resultado do que come.

A obra em apreço trata com minucia de tudo que é indispensavel saber-se sobre o preparo das forragens, desde a limpeza dos alimentos até á condimentação.

E', pois, uma obra utilissima, destinada a ministrar aos criadores uma enorme cópia de instrucções que geralmente não se encontram em obras similares escriptas em vernaculo.

E. S.

Acção Catholica

CORPUS CHRISTI

A data da tradicional procissão, este anno

E' do seguinte teor o edital do s. revma o cardeal arcebispo:

"DOM SEBASTIÃO LEME DA SILVEIRA CINTRA, Cardeal Presbytero da Santa Igreja Romana, Do Titulo dos SS. Bonifacio e Aleixo, Por Mercê de Deus e da S. Sé Apostolica, Arcebispo Metropolitano, De São Sebastião do Rio de Janeiro.

A todos os que o presente Edital virem, saudação, paz e benção em Jesus Christo, Deus e Senhor Nosso.

Fazemos saber que, a 29 de maio do corrente anno, ás 15 horas, deverá sair de Nossa Santa Igreja Cathedral Metropolitana a solemne procissão do Corpo de Deus, percorrendo as ruas do itinerario processional até se recolher á mesma igreja.

Para maior pompa e solemnidade do acto, ordenamos a todas as Ordens Terceiras, Irmandades e as demais associações religiosas existentes nesta cidade do Rio de Janeiro, compareçam revestidas de suas insignias, e devidamente incorporadas acompanhem a referida procissão, nos logares, que por direito ou costume legitimo, lhes competirem. A nós ou ao nosso exmo. e revmo. monsenhor Vigario Geral fica reservado resolver, na occasião, quaesquer duvidas ácerca da precedencia das sobreditas corporações, sem por isso prejudicar o direito, que cada um entender lhe possa, a este respeito, competir.

Mandamos outrosim, sob penas a nosso arbitrio, a todos e quaesquer clerigos de ordens sacras ou menores, quer do clero secular, quer do regular, residentes nesta cidade, não se achando legitimamente impedidos ou não tendo sido dispensados, hajam de comparecer, no sobredito dia e hora, na igreja Metropolitana, afim de acompanharem igualmente a referida procissão, em todo o seu percurso, até se recolher.

Encarecidamente recommendamos a todos os fieis o maior respeito e devoção ao Santissimo Sacramento, em que a nossa fé confessa e adora a presença real de Nosso Senhor Jesus Christo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Se, no dizer do Apostolo S. Paulo, só ao nome de Jesus — **Nome Bemdito!** — se curva reverente todo o joelho no céo, na terra e nos abysmos infernaes, que demonstrações de religioso acatamento e de rendida adoração cumprirá tributar á propria Pessôa divina do mesmo Jesus, ali realmente presente, em sua dupla natureza, no augustissimo Sacramento do Altar! Assim, pois, esperamos do piedoso povo desta nossa inclyta cidade archiepiscopal, o maior recolhimento e o mais profundo silencio, durante a passagem do Nosso Divino Senhor Sacramentado, pelas ruas do itenerario processional.

Aos moradores dessas ruas, por onde tem de passar tão solemne procissão, pedimos as tenham alcatifadas e ornadas, conforme a sua piedade lhes inspirar, em signal de respeito a Jesus Christo Filho de Deus feito homem, Senhor e Redemptor Nosso, que se dignou de permanecer comnosco na divina Eucharistia e a quem é devida toda a honra e toda a gloria no tempo e na eternidade.

Dado e passado em a nossa Curia Metropolitana da Cidade e arcebispado de São Sebastião do Rio de Janeiro, sob o signal do nosso exmo. e revmo. monsenhor Vigario Geral e sello da nossa chancellaria, aos 13 de maio de 1932. — (a) **Mons. Rosalvo Costa Rego**, vigario geral.

Edital que v. emcia. revma. ha por bem mandar passar, annunciando a solemne procissão do Corpo de Deus, que tem de sair da Santa Igreja Cathedral Metropolitana".

SAO JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado, nesta archidiocese, ao patriarcha São José, padroeiro universal da Santa Igreja Catholica, serão celebradas em seu louvor missas, dentre outras, nas seguintes igrejas:

A's 8 horas, nas matrizes do Engenho Novo, Engenho Velho, Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 7,30, no santuario de Jacarépaguá, com communhão e benção.

Na matriz do Engenho de Dentro, além de se implorar ao glorioso patriarcha a protecção na vida e na hora da morte, reunir-se-á, após a missa, a Devoção do Santissimo Sacramento.

SOCIEDADE JURIDICA SANTO IVO

Realiza-se no proximo dia 19 a festa de Santo Ivo, padroeiro dos advogados, dos quaes é o eximio modelo.

Em commemoração á data, a Sociedade Juridica Santo Ivo, fundada em 29 de janeiro de 1928, fará celebrar missa festiva em homenagem ao santo padroeiro dos juristas, na igreja da Lapa, capella do SS. Sacramento, ás 8 horas, para a qual convida todos os magistrados, membros do ministerio publico, advogados, escrivães e outros serventuarios da justiça. Durante a missa haverá communhão para os que desejam louvar a seu celeste modelo. A' noite, no Circulo Catholico, ás 20,30 horas, haverá sessão solemne, na qual tomará posse a nova directoria eleita em assembléa no dia 10 do corrente.

Será proclamado presidente de honra o conde de Affonso Celso, e lerá o relatorio dos trabalhos do ultimo biennio o secretario geral dr. João E. Peixoto Fortuna.

A nova directoria é composta pelos srs.: juiz dr. Saboia Lima, presidente; prof. Figueira de Mello e juiz Rocha Lagôa, vice-presidentes; dr. João E. Peixoto Fortuna, secretario geral; dr. Americo Jacobina Lacombe e J. J. de Sá Freire de Faria, secretarios; dr. Clovis Paulo da Rocha, thesoureiro.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes: 5,30, 6,30 e 7,30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15 horas, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45 horas, na igreja de São Pedro.

ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

A Escola de Aviação Militar convida os parentes e amigos dos saudosos aviadores majores **Romeu Ewerton Quadros**, **Armando de Mello Mezint**, capitão **Benjamin Quintella** e tenente **Dario Perly**, victimados no cumprimento do dever, para assistirem a missa de 7º dia, que manda rezar por suas almas, ás 10 horas de quinta-feira, (19), no altar-mór da Igreja da Candelaria.

PIERRE BARRENNE

Berthe Barrenne Meghe (ausente) marido e filhos; Eugene Barrenne, senhora (ausentes) e filho; Charles Barrenne, senhora e filha e demais parentes, convidam os amigos de seu inesquecivel pae, sogro e avó **Pierre Barrenne** para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, pelo que se confessam agradecidos.

PIERRE BARRENNE

La **colonie française** invite tous les amis de son regretté doyen **Pierre Barrenne** á assister á la messe qu'elle fait dire pour le repos de son ame en l'église de la Candelaria (Capelle du S. S. Sacramento) le mercredi 18 courant, a 10 1|2 heures.

PIERRE BARRENNE

La **Chambre de Commerce Française** invite tous les amis de son ancien president **Pierre Barreue** a assister á la messe qu'elle fait dire pour le repos de son ame, en l'eglise de la Candelaria (Capelle de S. Miguel) le mercredi 18 courant a 10 1|2 heures.

PIERRE BARRENNE

La **Société Française de Bienfaisance** invite tous les amis de son ancien President **Pierre Barrenne** a assister a la messe qu'elle fait dire pour le repos de son ame, en l'église de la Candelaria (Capella de N. S. das Dores) le mercredi 18 courant a 10 1|2 heures.

PIERRE BARRENNE

L'Alliance Française invite tous les amis de son regrette President **Pierre Barrenne** a assister a la messe qu'elle fait dire pour le repos de son ame, en l'église de la Candelaria (Capella de S. Manoel) le mercredi 18 courant a 10 1|2 heures.

PIERRE BARRENNE

La Societé Française de Secours Mutuels invite tous les amis de son ancien President **Pierre Barrenne** a assister a la messe qu'elle fait dire pour le repos de son ame, en l'église de la Candelaria (Capella de Sagrada Familia) le mercredi 18 courant, a 10 1|2 heures.

PIERRE BARRENNE

Eugene Barrenne & Cia. convidam todos os seus amigos e freguezes para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de **Pierre Barrenne**, pae de seu socio Eugene Barrenne na igreja da Candelaria, hoje, 4.ª feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição, pelo que se confessam gratos.

PIERRE BARRENNE

A. Bonnard & Cia. convidam todos os seus amigos e freguezes para assistirem á missa que mandam rezar por alma do seu saudoso amigo **Pierre Barrenne**, pae de seu socio Charles Barrenne, na Igreja da Candelaria (altar de N. S. dos Navegantes), hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

PIERRE BARRENNE

Barrenne & Cretton convidam todos os seus amigos e freguezes para assistirem á missa que fazem celebrar por alma do seu inesquecivel amigo e socio **Pierre Barrenne**, na Igreja da Candelaria (altar de N. S. da Piedade), hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Finanças — Commercio e Producção

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE CREDITO HYPOTHECARIO

No dia 25 de abril ultimo foi realizada a assembléa geral ordinaria da Companhia supra.

Os accionistas approvaram o relatorio, contas e parecer do Conselho Fiscal. Em seguida foram eleitos: directores, os srs. Charles Robert Murray, Henri de Frondeville, dr. Hermann Kurz, dr. Roberto Simonsen e Maurice Brissaud; membros do Conselho Fiscal, os srs. dr. Sebastião Cardoso Cerne, Prosper Jean Paternot e José Lampreia, e para supplentes, os srs. dr. José Pires e Albuquerque, Gustavo Marques da Silva e dr. Theodorico de Magalhães Castro.

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

Os membros da directoria e do Conselho Fiscal, em sessão conjunta no dia 6 do corrente acceitaram a renuncia do director-thesoureiro Ataliba Borges Monteiro em face dos motivos allegados e elegeram para occupar interinamente o cargo o sr. La-Fayette Côrtes.

COMPANHIA COMMERCIO E CONSTRUCÇÕES

No dia 28 de abril recem-findo foi realizada a assembléa geral ordinaria desta Companhia. Os accionistas approvaram o relatorio da directoria, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal. Foram eleitos como membros effectivos, Frederico Dolabella Portella, Raymundo de Souza Carvalho, Altivo Dolabella Portella; como supplentes: Joaquim Nunes de Carvalho, dr. Paulo Rapacof e Omar Dutra.

S. A. "A ESQUERDA"

No dia 25 do corrente será realizada a assembléa geral extraordinaria.

BRASILIAN AMERICAN S. A.

Está marcada para o dia 31 do corrente em segunda convocação a assembléa geral ordinaria.

BANCO CENTRAL BRASILEIRO

Os accionistas deste Banco, ora em liquidação, estão convocados para uma assembléa geral extraordinaria no dia 30 do corrente, ás 16 horas, para o fim de resolver quanto a conveniencia da reorganização do Banco.

COMPANHIA FIDUCIARIA BRASILEIRA

Os accionistas vão se reunir em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ás 15 horas, na sala de sessões do Banco Allemão Transatlantico.

IMPORTAÇÃO INGLEZA DE FRUTAS E VEGETAES

COMPARAÇÃO ENTRE MEZ DE MARÇO DE 1932 E MARÇO DE 1931

FRUTAS

	Quantidades 1931	Quantidades 1932	Valores 1931	Valores 1932
Maças	385.208	417.859	493.189	463.299
Abricots	5.622	2.113	27.705	8.521
Bananas	947.843	1.266.361	333.542	305.251
Grapes	30.171	28.870	125.817	127.255
Grape-fruits	51.660	56.962	72.649	78.704
LIMÕES E OUTRAS FRUTAS NÃO ESPECIFICADAS				
Almends	175.732	49.924	153.334	36.594
Outras especies	13.126	16.107	56.271	84.639
Laranjas	107.270	80.522	166.723	132.824
Peras	1.323.529	879.624	1.178.808	691.095
Ameixas	83.481	62.859	143.704	110.870
Cerejas	12.013	10.297	41.782	29.371
Outras frutas	4.510	7.972	10.552	16.695
Valor total			2.803.079	2.085.130

BATATAS

	Quantidades 1931	Quantidades 1932	Valores 1931	Valores 1932
Allemanha	243.362	291.582	35.647	86.590
Nederland	123.523	329.187	29.787	93.459
França	108	4.680	123	2.035
Espanha	13.287	15.963	14.742	16.745
Canarias	33.305	22.683	39.262	27.901
Ilhas Channel	1.881	1.007	3.692	2.954
Outras procedencias	127.061	526.207	25.138	159.898
Valor total			148.391	389.582

	Quantidades 1931	Quantidades 1932	Valores 1931	Valores 1932
"Bahia" União	986.777	613.409	166.652	189.822
Tomates	135.154	108.501	197.039	151.240
Não especificados	....	....	239.273	163.440

(Seviço especial de Houder Brothers do Londres).

O ARROZ NO RIO GRANDE DO SUL

O Boletim de Informações n. 5, do Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul, inseriu, a 7 do corrente, os seguintes dados e observações interessantes sobre o mercado de arroz:

A situação do mercado — O mercado local de arroz apresenta-se em posição muito firme, havendo manifesta tendencia para alta. Essa situação se delinea tão accentuadamente desde que as entradas do producto procedente do interior se tornaram diminutas, em consequencia das chuvas continuas dos ultimos dias.

As cotações actuaes são as seguintes:

Japonez classificado	34$000 (s/vendedores)
1ª A	33$000
1ª B	31$000 a 32$000
Japonez em casca especial	16$500 a 17$000
Agulha classificado	46$000
1ª A	44$000 a 45$000
1ª B	39$000 a 42$000

Mercado do Rio — Durante dois dias, o mercado do Rio apresentou-se, no correr da ultima semana, mais ou menos paralysado, com as cotações em posição estavel. Desde hontem porém, os negocios tornaram-se novamente animados, em consequencia da firmeza do mercado de Porto Alegre.

Mercado de S. Paulo — O mercado de arroz, no Estado de São Paulo, permaneceu sem alteração digna de nota.

Os mercados estrangeiros — Especialmente os mercados da Argentina e do Uruguay estão interessados no producto riograndense. Entretanto, em consequencia das difficuldades cambiaes e recente alta dos preços do arroz riograndense, a exportação para esses dois centros consumidores ainda não poude ter um desenvolvimento franco. As vendas de arroz em casca, especial, continuam com a regularidade de antes.

Na Italia — As cotações de arroz japonez especial, na Italia, tiveram uma alta apreciavel, a ponto de collocar-se esse paiz fóra das cotações do mercado mundial. A causa disso encontra-se na diminuição consideravel do stock de arroz italiano destinado á exportação.

Recommendamos — Para evitar situações artificiaes e afim de garantir o desenvolvimento normal, e são dos negocios, que os possuidores procurem alimentar constantemente o mercado de arroz, de accordo com as necessidades e a procura.

As informações aos productores — Quando, em principios e no decorrer do anno passado, a risicultura riograndense se debatia na mais grave crise verificada desde aos primordios da producção de arroz neste Estado, procuramos como sempre o tinhamos feito, imprimir aos nossos boletins semanaes de informações, o cunho da maxima fidelidade, reproduzindo factos e adeantando previsões, com base em dados solidos e irrefutaveis. Assim se tornou possivel manter perfeitamente informados todos os productores e interessados na industria arrozeira, de modo a evitar que os nossos associados fossem conduzidos a enganos e duvidas prejudiciaes aos seus e aos proprios interesses da economia do Estado.

Ao iniciar-se a safra deste anno, demos ás informações prestadas no boletim periodico as mesmas caracteristicas de absoluta ponderação baseando-as nas conclusões mais positivas e fieis. Os prognosticos feitos tomavam, assim, um verdadeiro aspecto de calculos infalliveis, que só poderiam distanciar-se da verdade ulterior se outros acontecimentos viessem alterar os factores em que eram alicerçadas taes previsões. Tivemos a satisfação de verificar que, muito embora tivessem occorrido factos imprevisiveis, como enchentes chuvas, etc., todos os prognosticos se confirmaram integralmente, com exactidão maior do que se poderia suppor, em consequencia mesmo daquelles acontecimentos inesperados. A safra é ainda mais reduzida do que a que previamos e a situação do mercado delineou-se com todos os contornos que lhe davamos em boletins de ha já varios mezes. Não é demais recordar-se, aqui que, no inicio da safra deste anno, houve, como sempre os ha, elementos que preconizassem a intervenção do syndicato, em defesa da producção, quando esta apenas parecia, aos que não confiavam nas informações divulgadas, ameaçada. Entretanto, certo de que as suas previsões não podiam falhar, esta corporação fez-se surda a esses murmurios, mantendo-se na espectativa de uma situação que agora se apresentou nitidamente.

Apparelhado estava o Syndicato para tomar qualquer attitude, intervindo em favor da risicultura, mas contava não precisar fazel-o como de facto não necessitou. A actuação do departamento de informações do Syndicato Arrozeiro, durante os ultimos quatro mezes, como tambem anteriormente, mereceu, ainda em sessão de hontem, da directoria, a qual estiveram presentes os seus membros residentes no interior do Estado, completa approvação, sendo-lhe reaffirmada toda a confiança, sempre nelle depositada. Recommendamos, por isso, aos nossos associados que se capacitem attentamente desses factos, guiando-se exclusivamente pelas informações que lhes prestamos semanalmente, apoiados nas melhores informações e que sómente por nós são colligidas. Estamos em contacto permanente não só com todos os centros productores do Estado, como tambem com todos os mercados consumidores do paiz e do estrangeiro, de onde recebemos dados positivos sobre o movimento da producção e vendas.

SALARIOS EM RELAÇÃO AOS PREÇOS

Renato CALDEIRA.

As autoridades sobre o assumpto estão de accordo em que os salarios altos não são necessariamente incompativeis com preços baixos. E' preciso, porém, determinar quaes as condições em que esse antagonismo pode ser prejudicial.

A resposta é a de que, quando os salarios chegam a tal nivel em que se torna necessario addicionar ao preço esse augmento, a distribuição de um determinado artigo, começando a ser prejudicada, reduz a producção, causando o desemprego ou dispensa de operarios.

O mesmo principio que estabelece a baixa de preços, provocando o augmento da distribuição e da producção, causa em sentido contrario a alta de preços e a restricção do consumo. Esta regra é muito importante porquanto determina a estabilidade entre o trabalho e o operario. Qualquer mudança nos termos da equação formulada, altera o resultado para a funcção commercial, reduzindo preços e salarios, prejudicando a prosperidade collectiva. Estas singelas verdades foram demonstradas em todo o mundo. Antes da grande guerra, preços e salarios tinham estabilidade, modificando-se gradualmente de accordo com as situações que se transformavam sem alterar a vida collectiva. A guerra causou, porém, rapido desequilibrio: primeiramente deu-se a grande alta de productos de alimentação, causando a chamada prosperidade agricola. A alta de preços sobre os artigos de bocca serviram de base para um augmento de 100 % no custo de vida, obrigando a alta continua dos salarios a qual continuou após a guerra, no periodo febril de reconstrucção industrial. No periodo 1915-1925, os salarios augmentaram tambem de 100 %, porém, com a alta correspondente no custo de vida, aquelle augmento deixou de ser notado. No entretanto, emquanto salarios e preços continuavam emparelhados na subida, os varios grupos industriaes trocavam serviços em condições de igualdade, de forma que a producção e consumo tambem se equilibravam.

Veio o "crack" de 1921, causando a desvalorização impressionante de valores, encontrando entretanto, formidavel resistencia pelo mundo, então reorganizado. Sómente em 1929 essa resistencia cedeu por circumstancias varias, bem conhecidas, não havendo necessidade de recordar os seus deploraveis detalhes. Basta dizer que todos os negocios, todas as actividades, todas as classes e todas as fontes de rendas, foram affectadas da maneira mais desastrosa. Si o desenrolar da depressão fôr estudado, observar-se-á que as primeiras causas foram a depreciação dos valores de titulos de Bolsas, sobretudo, industriaes, a quéda brusca de preços de productos agricolas de alimentação e materias primas de primeira necessidade. O poder acquisitivo, diminuindo, de quasi todas as classes, influiram sobre as industrias, manufacturas, transportes e demais actividades. Depois disto seguiu-se o augmento progressivo dos desempregados, continuando então em quéda accelerada a baixa de preços causando o panico que intensificou a depressão geral. Assim é que chegamos ao estado actual em que a grande maioria do povo se encontra com renda ou capacidade de ganho abaixo dos preços médios reduzidos. Tudo vem, finalmente, demonstrar que qualquer iniciativa no sentido de equilibrar salarios e preços, virá beneficiar o interesse commum.

Uma vez alcançado este equilibrio, consumo e trabalho augmentarão, seguindo-se a elevação de preços e salarios, conjuntamente, como se verifica em todos os periodos de prosperidade.

(Do Boletim "Levy").

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Edgard Martins da Silva, Antonio C. Telles e José Luiz Fernandes.

SEGUNDA VARA

Felippe Renati, Roque Rangel da Silva, Arthur Alves e José Gomes da Silva.

QUARTA VARA

José da Rocha Comalass.

QUINTA VARA

José Antonio Marques, Alberto Neves, Maria Silva Neves e Athayde dos Santos.

SETIMA VARA

Annibal Xavier Teixeira e Pedro Lacerda.

OITAVA VARA

Octavio Primavera e José Ferreira.

"REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA"

Acha-se em circulação o numero de abril da "Revista de Critica Judiciaria", dirigida pelo advogado dr. Nilo de Vasconcellos. Quer a parte de doutrina, quer a de jurisprudencia, quer a do noticiario contêm materias que muito interessam aos que se dedicam aos estudos de direito ou ás coisas forenses. Constam do summario: "O direito e a guerra", por Clovis Bevilaqua; "Especialização dos juizes criminaes", de Mario Lessa: "Constituto possessorio. Annullação de hypotheca", de Melchiades Picanço; "Indemnização por accidente no trabalho. Accordo extra-judicial", de Waldo C. L. de Vasconcellos, "Defloramento. Seducção e seus caracteristicos", e "Projecto de Codigo Criminal", por Vieira Ferreira Neto; "Concordata preventiva. Como se conta o prazo da homologação", por Achilles Bevilaqua; "Pagamento. Como se prova. Contratos de valor superior a um conto de réis", de Otto Gil; "Competencia para a formação de culpa nos crimes de fallencia", por Ed. Accacio Moreira; "Credito de menores em fallencia", de W. Faria Rocha; "Seguro Terrestre", por Abilio de Carvalho; "Credito de operario em fallencia", por Almachio Diniz; "Resenha do mez", por Nilo Vasconcellos; "Revista das Revistas".

Na resenha do mez o sr. Nilo Vasconcellos trata dos principaes acontecimentos forenses relativos ao mez de abril. Os trabalhos referidos no summario são, em grande parte, accordãos seguidos de commentarios pelos autores acima citados.

JURY

A TRAGEDIA DA RUA DO CARMO — A ABSOLVIÇÃO DO ACCUSADO — OS DEBATES EM TORNO DO CRIME

A's 12 horas, presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão do Tribunal do Jury sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, sendo chamado a julgamento o réo Antonio Francisco de Souza.

Tratando-se de um julgamento em torno de um caso de amor, ao Tribunal afflue sempre numerosos curiosos que ali vão em busca de pormenores, pois esses crimes passionaes despertam grandemente a attenção publica, como se verificou ainda hontem.

Iniciando a sessão, o presidente mandou proceder a chamada dos jurados, e organizado o conselho de sentença o escrivão passou a fazer a leitura dos autos.

A DENUNCIA

A denuncia contra o réo está assim redigida:

"O representante do Ministerio Publico neste Juizo, no exercicio das suas attribuições e basendo nos inclusos autos de inquerito, vem dar denuncia a v. ex. contra Antonio Francisco dos Santos Souza, brasileiro, de 30 annos de idade, empregado no commercio, residente á rua Nazareth n. 526, pelo seguinte facto delictuoso:

No dia 3 do corrente mez de agosto de 1931, cerca das 10 horas, o accusado se encontrou na rua do Carmo, em frente ao n. 6, com d. Lourdes Almeida Mattos de Souza, que fôra primeiro sua amasia e com quem depois se casou, apesar da conducta desregrada anterior e de quem estava separado pela reincidencia nos desregramentos de conducta, indo a mesma em companhia do alumno do Collegio Militar, Alcebiades Prado. Vendo-os, de surpresa, o accusado alvejou duas vezes d. Lourdes de Almeida Mattos de Souza, indo os projectis attingir d. Lourdes de Almeida Mattos de Souza, causando-lhe um ferimento transfixiante no terço médio do braço esquerdo e outro ferimento transfixiante do peritoneo e figado, determinando hmorrhagia interna consecutiva, o qual por sua natureza e séde foi causa efficiente de sua morte na noite desse mesmo dia, e rapidamente alvejou tambem o alumno militar Alcebiades Prado, attingindo-o duas vezes e causando-lhe os projectis um ferimento transfixiante do thorax com entrada na região precordial e outro no sacco escrotal, considerada a primeira lesão grave, com possivel capacidade lethal, como se vê dos autos de exame cadaverico de fls. 29 e de exame do corpo de delicto de fls. 27. Assim que os viu feridos e caidos, o accusado pretendeu fugir, empunhando o revólver, sendo, porém, preso e desarmado, fazendo-se exame da arma apprehendida. O accusado confessou que a senhora por elle aggredida tinha vida desregrada e facil, fôra sua amante e depois esposa e mesmo depois de casada continuára a ter amantes diversos, citando-lhes os nomes e, por isso, já estando separado della".

Concluida a leitura do processo, teve a palavra o promotor dr. Gomes de Paiva que, após detalhar toda a scena de sangue frizando a responsabilidade do accusado, pediu, ao concluir, a condemnação de Antonio Francisco de Souza de accordo com o libello accusatorio.

Em seguida, falou o dr. Jackson Gomes de Souza.

EM DEFESA DO ACCUSADO

O dr. Jackson Gomes de Souza, começou apresentando o réo não como o matador frio e hediondo, mas sim como homem de sentimentos delicados e extremistas, amoroso e honrado.

O seu conhecimento com Lourdes de Almeida Mattos foi feito em um dancing da Avenida Passos, aonde o levára o desejo simples e ingenuo de aprender a dansar. E Lourdes, no seu mistér de professora de dansa, visando o augmento de lucro do maior numero de contradansas, foi cercando-o de attenções que não tardaram em transformar Santos Souza em um apaixonado.

Tornando-se amante da bailarina, elle, que a julgava uma mulher viuva e honesta, vivendo do seu trabalho, sentiu-se na obrigação moral de honral-a com o nome de esposa, e servir de pae ao filho della, o menor Kerven. E nunca se mostrou descontente o accusado em sustentar aquella familia que não era sua, estendendo seu amparo á mãe de Lourdes e a um sobrinho, porque a sua amante abandonára o dancing, a pedido seu.

Discorre o patrono do réo acerca de varias circumstancias importantes, e conclue, pedindo aos jurados, que julguem o réo como um homem de brio que é.

FALA O DR. CLOVIS DUNSHEE DE ABRANCHES

Assume então a tribuna o dr. Clovis Dunshee de Abranches, segundo defensor, que inicia a sua oração procurando pintar com elementos do processo o quadro amoroso e social que antecedeu ao crime. Assim é que apresenta ao Jury o seu constituinte como um homem de sentimentos dignos mas desgraçadamente voltados para quem não os soube honrar como a leviana dansarina que iria fazer a sua desgraça.

Faz referencias ás primeiras dessillusões que surgiram no espirito de um homem incontestavelmente bom como Santos Souza, procurando evitar-lhe a grande dôr de reavivar em seu espirito a chaga que a sua ingrata companheira abriu para sempre e que culminou com a sua vinda ao banco dos réos.

Friza a alta significação do gesto nobre de seu constituinte em se casando com a dansarina cujo passado não lhe era desconhecido e indaga do Conselho de Sentença se não era sufficiente a traição com que ella lhe pagou todos esses beneficios, para provocar em seu espirito o grande vacuo moral que iria, alliando-se á fatalidade, fazer do braço do homem que a amava, o seu matador.

Detem-se ligeiramente em fazer conhecida do Jury a attitude que este tomou para com a mãe, um filho que não era seu e um sobrinho da mulher que elle amava, sustentando-os e dispensando-lhes todo o carinho.

Continuando, refere o dr. Dunshee de Abranches a separação do accusado e a victima, separação esta a que se submetteu Santos Souza depois que uma vez desilludido de que sua mulher jámais deixaria **aquella vida de mariposa do amor**, a vergonha e seu amor proprio o forçaram até a deixar de comparecer á repartição onde honestamente trabalhava para dali tirar sustento e o conforto daquelles com quem sonhára poder conhecer a felicidade.

Terminando, aponta ao Jury o **Acaso** como unico responsavel pelo encontro do qual resultou a desgraça que é do conhecimento de todos e affirma que dá por finda a sua missão, pois está confiante de que o Jury vae julgar o seu constituinte como elle o merece e a sociedade o quer.

A SENTENÇA

Encerrados os debates, o promotor desistiu da replica, passando o conselho julgador á sala secreta; e reabertos os trabalhos, o presidente leu a sentença absolvendo o réo por cinco votos contra dois.

O promotor appellou.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Aggressor denunciado

Marcello Daniel Gedrat de Bonheur, em abril do corrente anno, aggrediu Levina Barbosa, Iracema Teixeira e Cacilda Menezes, á rua do Rezende n. 33, e ao ser preso, resistiu.

O promotor denunciou o accusado.

QUARTA

Impronunciado o accusado

O juiz, por falta de provas, impronunciou hontem João de Mattos Vieira, accusado de haver, em janeiro ultimo, infelicitado uma menor de 13 annos de idade.

SEDUCTOR PROCESSADO

Pelo crime de seducção, previsto no art. 267 do Codigo Penal, o promotor em exercicio, na 4ª Vara Criminal, denunciou hontem Agostinho Rodrigues.

O réo, em março ultimo, offendeu uma menor, sob promessa de casamento.

HOMENAGEM AO MINISTRO CARDOSO RIBEIRO

Votos de pezar nas sessões da 2ª e 6ª Camaras da Côrte de Appellação

O desembargador Vicente Piragibe, juiz da 2ª Camara, hontem, ao ser aberta a sessão, pediu a palavra pela ordem e requereu que fosse inserido em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Francisco Cardoso Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal Federal, o que foi deferido pelo desembargador presidente, com a approvação unanime da Camara.

Na sessão da 6ª Camara, hontem realizada, o desembargador Ovidio Romeiro pediu a palavra e propoz, sendo unanimemente approvado, que se lançasse na acta um voto de profundo pezar pelo infausto passamento do sr. Cardoso Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Chrismann & Cª — Remettam-se os autos ao juizo da 4ª Vara Civel.

João Leal — Ao curador das Massas.

A. Macedo & Cª — Mantido o despacho aggravado na reivindicação de Levy Salema & Cª — Subam os autos.

Ribeiro & Fernandes — Ao curador das Massas.

Concordata — Moreira Vianna & Cª — Sellados e preparados á conclusão os autos da reivindicação de Almeida Azevedo & Cª. Classificado na fórma pedida, o credito de Arinos de Souza Mattos.

SEGUNDA

Fallencias — J. Soares & Irmão — Ao curador as reivindicações de Silva Mello & Cª, Alvaro Queiroz & Cª Ltda., Ritter & Rangel, Arthur Schiell & Cª e J. A. Sardinha. Sellados e preparados á conclusão os autos da reivindicação de Antonia Isabel de Rezende e em prova a da Sociedade Exportadora de Cebolas Limitada.

A. Almeida Faria & Cª. — Julgadas bôas e bem prestadas as contas do ex-syndico Manoel Barbosa Pinho.

Santos Costa & Miranda — Ao curador das Massas a reivindicação de Felizola & Cª.

Queiroz Salles & Cª — Em prova a reivindicação de Prejawa & Cª e ao curador a de Salim Chuecke & Cª.

M. A. Ladeira — Julgada encerrada a fallencia.

Elias Ragueb — Julgadas bôas as contas prestadas pelo ex-syndico E. Spiller Junior.

Joaquim Pereira Peralta — Julgada encerrada a fallencia.

TERCEIRA

Fallencias — S. A. "A Manhã" — Em prova a reivindicação da Mergenthaler Linotypo Cª.

F. F. da Silva — Ao curador a reivindicação de João Cardoso & Cª.

Pinheiro Sobrinho & Cª — Deferido o pedido de desentranhamento na impugnação ao credito de Cesar Rodrigues Aperta.

QUARTA

Fallencias — S. Monteiro Fontes & Cª — Ratifique-se o officio á Caixa Economica.

Walter Schmidt & Cª — Em prova a reivindicação de José Alves Nogueira.

Theodoro Gomes de Mattos — Deferido o pedido do curador para que o syndico complete as informações sobre os creditos no prazo de 10 dias. Convertido em diligencia o julgamento da impugnação ao credito de V. Marques Rosa & Cª para que sejam examinados os livros dos credores e nomeado perito João Baptista Nogueira.

Rodrigues Fortes & Cª — Excluido o credito de Everardo Cruz.

Rodrigues Lourenço & Castro — Ratifique-se o officio á Caixa Economica.

QUINTA

Fallencia — Alberto Amarante & Cª — No juizo desta Vara Arthur Schiehl & Cª, credores por duplicata de 1:869$ requereram a decretação da fallencia de Alberto Amarante & Cª, estabelecidos á rua do Acre 51, com commissões e consignações.

SEXTA

Fallencia — Ramponi & Ferrari — No juizo desta Vara Medrado Rethutta requereu a fallencia de Ramponi & Ferrari.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo o territorio da Republica

PREMIO MAIOR

112ª Extracção de 1932 — 28ª DO PLANO 48

50:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

DEPOSITO DE Rs. 500:000$000 NO THESOURO NACIONAL

PARA GARANTIA DO PAGAMENTO DOS PREMIOS

Lista geral da extracção realizada em 17 de Maio de 1932

Numeros	Premios
840	100$
1395	100$
2534	500$
3456	200$
4374	100$
5627	100$
6122	200$
6633	100$
8382	100$
9122	200$
9920	100$
12361	200$
13246	200$
13374	100$
13860	200$
13927	500$
14866	100$
14901	20$
14902	20$
14903	20$
14904	20$
14905	20$
14906	20$
14907	20$
14908	20$
14909	20$
14910	20$
14911	20$
14912	20$
14913	20$
14914	20$
14915	20$
14916	20$
14917	20$
14918	20$
14919	20$
14920	20$
14921	20$
14922	20$
14923	20$
14924	20$
14925	20$
14926	20$
14927	20$
14928	20$
14929	20$
14930	20$
14931	20$
14932	20$
14933	20$
14934	20$
14935	20$
14936	20$
14937	20$
14938	20$
14939	20$
14940	20$
14941	20$
14942	20$
14943	20$
14944	20$
14945	20$
14946	20$
14947	20$
14948	20$
14949	20$

Numeros	Premios
14950	20$
14951	20$
14952	20$
14953	20$
14954	20$
14955	20$
14956	20$
14957	20$
14958	20$
14959	20$
14960	20$
14961	60$
14961	20$
14962	60$
14962	20$
14963	60$
14963	20$
14964 Ap.	300$
14964	60$
14964	20$
14965 — 50:000$000 — Capital Federal	
14965	60$
14965	20$
14966 Ap.	300$
14966	60$
14966	20$
14967	60$
14967	20$
14968	60$
14968	20$
14969	60$
14969	20$
14970	60$
14970	20$
14971	20$
14972	20$
14973	20$
14974	20$
14975	20$
14976	20$
14977	20$
14978	20$
14979	20$
14980	20$
14981	20$
14982	20$
14983	20$
14984	20$
14985	20$
14986	20$
14987	20$
14988	20$

Numeros	Premios
14989	20$
14990	20$
14991	20$
14992	20$
14993	20$
14994	20$
14995	20$
14996	20$
14997	20$
14998	20$
14999	20$
15000	20$
15423	100$
17924	100$
19618	**1:000$**
20151	200$
20199	200$
20868	100$
21051	500$
21795	100$
21932	500$
22101	15$
22102	15$
22103	15$
22104	15$
22105	15$
22106	15$
22107	15$
22108	15$
22109	15$
22110	15$
22111	15$
22112	15$
22113	15$
22114	15$
22115	15$
22116	15$
22117	15$
22118	15$
22119	100$
22119	15$
22120	15$
22121	15$
22122	15$
22123	15$
22124	15$
22125	15$
22126	15$
22127	15$
22128	15$
22129	15$
22130	15$
22131	15$
22132	15$
22133	15$
22134	15$
22135	15$
22136	15$
22137	15$
22138	15$
22139	15$
22140	15$
22141	15$

Numeros	Premios
22142	15$
22143	15$
22144	15$
22145	15$
22146	15$
22147	15$
22148	15$
22149	15$
22150	15$
22151	15$
22152	15$
22153	15$
22154	15$
22155	15$
22156	15$
22157	15$
22158	15$
22159	15$
22160	15$
22161	15$
22162	15$
22163	15$
22164	15$
22165	15$
22166	15$
22167	15$
22168	15$
22169	15$
22170	15$
22171 Ap.	100$
22171	30$
22171	15$
22172 — 4:000$ — Capital Federal	
22172	30$
22172	15$
22173 Ap.	100$
22173	30$
22173	15$
22174	30$
22174	15$
22175	30$
22175	15$
22176	30$
22176	15$
22177	30$
22177	15$
22178	30$
22178	15$
22179	30$
22179	15$
22180	30$
22180	15$
22181	15$
22182	15$
22183	15$
22184	15$

Numeros	Premios
22185	15$
22186	15$
22187	15$
22188	15$
22189	15$
22190	15$
22191	15$
22192	15$
22193	15$
22194	15$
22195	15$
22196	15$
22197	15$
22198	15$
22199	15$
22200	15$
23460	200$
24110	200$
25348	200$
27024	200$
27457	100$
27827	**2:000$**
28203	500$
32186	100$
32197	200$
32246	200$
32276	200$
32277	100$
35241	100$
36581	**1:000$**
38058	**2:000$**
38796	200$
38904	100$
39364	500$
41624	100$
42898	100$
44258	200$
44545	100$
45671	100$
46187	200$
46802	100$
47018	500$
52979	200$
53943	100$
54176	100$
54301	15$
54302	15$
54303	15$
54304	15$
54305	15$
54306	15$
54307	15$
54308	15$
54309	15$
54310	15$
54311	15$
54312	15$
54313	15$

Numeros	Premios
54314	15$
54315	15$
54316	15$
54317	15$
54318	15$
54319	15$
54320	15$
54321	40$
54321	15$
54322	40$
54322	15$
54323	40$
54323	15$
54324	40$
54324	15$
54325	40$
54325	15$
54326	40$
54326	15$
54327	40$
54327	15$
54328	40$
54328	15$
54329 Ap.	200$
54329	40$
54329	15$
54330 — 6:000$ — Pará de Minas	
54330	40$
54330	15$
54331 Ap.	200$
54331	15$
54332	15$
54333	15$
54334	15$
54335	15$
54336	15$
54337	15$
54338	15$
54339	15$
54340	15$
54341	15$
54342	15$
54343	15$
54344	15$
54345	15$
54346	15$
54347	15$
54348	15$
54349	15$
54350	15$
54351	15$
54352	15$
54353	15$
54354	15$
54355	15$
54356	15$
54357	15$

Numeros	Premios
54358	15$
54359	15$
54360	15$
54361	15$
54362	15$
54363	15$
54364	15$
54365	15$
54366	15$
54367	15$
54368	15$
54369	15$
54370	15$
54371	15$
54372	15$
54373	15$
54374	15$
54375	15$
54376	15$
54377	15$
54378	15$
54379	15$
54380	15$
54381	15$
54382	15$
54383	15$
54384	15$
54385	15$
54386	15$
54387	15$
54388	15$
54389	15$
54390	15$
54391	15$
54392	15$
54393	15$
54394	15$
54395	15$
54396	15$
54397	15$
54398	15$
54399	15$
54400	15$
55035	100$
55310	100$
55906	100$
57283	**1:000$**
57789	100$
58565	200$
58656	100$
59080	100$
59777	100$
61261	100$
61348	100$
61946	100$
62805	100$
63567	100$
64078	100$
65443	**1:000$**
67159	500$
68037	100$

700 premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 65 têm 10$000

E mais 6.300 premios de 5$000 — Todos os numeros terminados em 5 têm 5$000 — Exceptuados os terminados em 65

O Fiscal do Governo Réne Mostardeiro — O Director Presidente Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão Firmino de Cantuaria

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

Ante-projecto dos Estatutos do Instituto Mineiro do Café

Artigo 1º — Fica o Instituto Mineiro do Café erigido em pessoa juridica, regendo-se por estes estatutos, uma vez preenchidas as exigencias da lei civil.

A séde e fôro do Instituto serão no Districto Federal e indefinida a sua duração.

Artigo 2º — O patrimonio do Instituto será constituido:

a) — pelas contribuições da taxa ouro, que o governo do Estado de Minas continuará a arrecadar, entregando o liquido ao Instituto;

b) — pelos edificios construidos e pelos direitos e bens adquiridos á custa da taxa ouro;

c) pelos rendimentos de seus bens, lucros de operações commerciaes, indemnizações, multas e taxas;

d) pelas dotações orçamentarias, doações que receber e auxilio ou subvenções que as leis lhe conferirem.

Artigo 3º — O producto da arrecadação da taxa ouro, bem como os saldos verificados em cada exercicio, serão capitalizados até integralizar-se a quantia de vinte mil contos (20.000:000$000) ouro, quantia essa que constitue o Fundo de Defesa do Café.

Paragrapho 1º — O Instituto depositará, em bancos que offereçam garantias, idoneidade e maiores vantagens, devendo o contrato feito pelo director ser approvado pelo Conselho de Lavradores, as quantias destinadas á constituição do dito fundo de defesa, para servir exclusivamente ás operações sobre o café mineiro, estipulando-se, em beneficio dos lavradores mineiros inscriptos no respectivo registo, a taxa maxima de juro, bem como, em favor do Instituto, os juros do deposito.

§ 2º — O rendimento desse fundo, bem como quaesquer outras quantias de que dispuzer o Instituto, destinadas a fazer face ás suas despesas, serão igualmente depositadas, a juros, em estabelecimentos de credito de reconhecida idoneidade.

§ 3º — No caso de não serem os rendimentos alludidos sufficientes para as despesas autorizadas, o Conselho de Lavradores permittirá saques sobre o fundo de defesa, mediante requisição do director do Instituto.

§ 4º — Os serviços do Instituto são considerados de utilidade publica do Estado de Minas, para o fim de se lhes deferirem as facilidades e isenções legaes attribuidas a taes serviços.

Artigo 4º — Desde que o Fundo de Defesa attingir a vinte mil contos (20.000:000$000) ouro, computado o valor dos bens immoveis, e se ache em condições de substituir as garantias prestadas pela taxa ouro, o governo do Estado declarará extincta essa taxa.

Artigo 5º — Extinto o Instituto, por qualquer motivo legal, seu patrimonio terá o destino determinado pelo Congresso de Lavradores, que será convocado, dentro de trinta dias, pelo director ou pelo Conselho.

Paragrapho unico — A destinação do patrimonio, nesse caso, não poderá ser feita a instituições de fóra do Estado de Minas, nem poderá o mesmo ser partilhado entre os lavradores individualmente, nem transferido a instituições que não sejam de interesse geral da lavoura.

Artigo 6º — O Instituto Mineiro do Café terá por fim:

1º — proceder á organização dos lavradores mineiros do café como classe productora, cooperar em suas iniciativas e assegurar, pelos meios legaes, a realização dos seus direitos;

2º — regularizar as entradas de café mineiro nos mercados exportadores, respeitados os direitos garantidos em lei;

3º — concluir os accordos e convenios necessarios á defesa do café, quer com o governo da Republica, quer com os de outros Estados do Brasil, quer com instituições nacionaes ou estrangeiras de direito privado;

4º — promover e orientar, no paiz e no estrangeiro, a propaganda do café, bem como a repressão das fraudes e falsificações;

5º — organizar e manter o censo cafeeiro do Estado; levantar estatisticas relativas á producção, commercio e consumo do café; fazer a previsão das safras annuaes e ministrar, a quem os solicitar, informes e instrucções sobre os assumptos da sua competencia;

6º — fazer, mediante prévia autorização do Conselho de Lavradores:

a) operação de credito, com empenho da taxa ouro ou de outros valores do seu patrimonio;

b) compra e venda de café:

c) emissão, para esse effeito, de obrigações a prazo maximo de dois annos e juros semestraes;

d) acquisição e alienação de bens;

e) incorporação de empresas para desenvolvimento da exportação, para aproveitamento industrial, melhoramento, armazenamento e conservação do café mineiro, podendo subscrever parte do capital e conceder-lhe favores legaes;

f) accordos com os bancos, para o financiamento do café mineiro retido em consequencia da regularização de entradas, de modo a assegurar aos lavradores, directamente, os auxilios pecuniarios indispensaveis, tanto pelo desconto dos seus titulos como pelo redesconto dos titulos de bancos locaes, fiscalizados pelo Instituto, desde que esses titulos representem operações legitimas sobre o café;

g) promover a formação de cooperativas bancarias locaes, subscrevendo parte do capital minimo, assegurando-lhes o redesconto minimo dos titulos a uma taxa variavel entre limites previstos, por conta do fundo de defesa;

h) emissão de obrigações ao prazo de dez annos, amortizações semestraes, a juros maximos de oito por cento (8 por cento) ao anno, garantidas com a taxa ouro ou pelo café adquirido, para compra e liquidação dos "stocks" de café mineiro actualmente existentes, ou que se formarem de futuro.

Artigo 7.º — O Instituto será administrado por um Conselho de Lavradores de Café, eleito na fórma do artigo 17, e por um director e um vice-director de livre escolha do mesmo Conselho.

O director será auxiliado por um superintendente, nomeado pelo Conselho, por indicação daquelle, e por uma commissão technica escolhida na forma do artigo 22.

Paragrapho unico — Os membros do Conselho de Lavradores e da commissão technica servirão gratuitamente, considerados relevantes os seus serviços.

Artigo 8.º — O director e o vice-director serão eleitos por dois annos, por maioria absoluta de votos dos membros do Conselho, e poderão ser reeleitos.

Paragrapho 1º — Se em duas sessões consecutivas não dér o Conselho numero para a eleição na forma deste artigo, a eleição se fará por maioria de votos dos membros presentes.

Paragrapho segundo — O director e o vice-director poderão ser destituidos em qualquer epoca, sem justificação de motivo, sendo sempre exigida para a destituição maioria absoluta dos membros do Conselho.

Artigo 9º — O director ou o vice-director destituido poderá recorrer, no prazo de dez dias, para o Congresso de Lavradores, que ficará, "ipso facto", convocado, devendo reunir-se dentro de trinta dias em Juiz de Fóra.

Paragrapho unico — Uma vez destituido, não obstante o recurso de que trata este artigo, será o director, ou o vice-director, immediatamente afastado de suas funcções até o pronunciamento do Congresso, que confirmará ou não a decisão do Conselho.

Artigo 10.º — Ao director do Instituto compete, além das attribuições que estes estatutos expressa ou implicitamente lhe conferirem:

a) a gestão geral dos negocios do Instituto;

b) representar o Instituto, em juizo ou fóra delle, bem como, autorizado pelo Conselho, na celebração de accordos e convenios com quaesquer instituições ou com poderes publicos nacionaes, sendo-lhe licito fazer-se representar por outrem e constituir procuradores com poderes especiaes e expressos;

c) nomear e demittir os funccionarios; conceder-lhes licenças e favores, punil-os e premial-os: tudo em obediencia aos principios firmados pelo Conselho;

d) organizar no ultimo semestre de cada anno o projecto de orçamento da receita e despesa do Instituto, submettendo-o ao Conselho;

e) impor multas e arrecadar outras rendas que não a da taxa ouro;

f) assignar saques ou cheques contra os estabelecimentos bancarios ou outros em que estejam depositadas quantias pertencentes ao Instituto;

g) autorizar as despesas e pagamentos em conformidade com o orçamento ou contrato;

h) presidir ás sessões do Conselho e da commissão technica;

i) despachar o expediente, podendo delegar em todo ou em parte essa faculdade a funccionarios de sua confiança, excepto no que disser respeito á autorização de despesas e assignatura de ordens de pagamento;

j) communicar ao governo do Estado de Minas a integralização do fundo a que se refere o artigo 3.º, afim de que seja decretada a extincção da taxa ouro;

k) dar conhecimento ao fiscal do governo do Estado de Minas, nos termos do artigo 6.º, paragrapho 1º do decreto numero 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, de todos os actos e deliberações do Instituto.

Artigo 11.º — Ao vice-director compete substituir o director em seus impedimentos superiores a quinze dias.

Paragrapho unico — Vagando-se o cargo de director, o vice-director assumirá o exercicio e convocará o Conselho de Lavradores para preenchimento da vaga, dentro de trinta dias.

Artigo 12º — Ao Superintendente competem as funcções que lhe forem attribuidas em regulamento, ou por delegação especial do director, bem como a substituição plena deste em seus impedimentos não superiores a quinze dias.

Artigo 13.º — O Conselho de Lavradores será eleito todos os annos e servirá gratuitamente, de 1.º de julho a 30 de junho do anno seguinte, podendo seus membros ser reeleitos.

Compor-se-á de representantes de cada uma das zonas cafeeiras em que estiver dividido o Estado de Minas, não podendo o seu numero exceder de quinze.

Artigo 14º — Ao Conselho compete, além as attribuições que estes estatutos lhe conferirem expressa ou implicitamente:

1.º — eleger e destituir o director e o vice-director do Instituto;

2.º — nomear o superintendente, mediante proposta do director;

3º — votar, no ultimo trimestre de cada anno, o orçamento da receita e despesa do Instituto, a vigorar no anno seguinte;

4.º — fazer a regulamentação especial dos serviços previstos nestes estatutos ou necessarios aos fins do Instituto;

5.º — organizar o regulamento dos serviços ordinarios do Instituto;

6.º — tomar contas ao director do Instituto, que as prestará até o ultimo dia do mez seguinte a cada semestre;

7.º — fiscalizar a acção do director e os serviços do Instituto, devendo fazel-o pelo menos de dois em dois mezes, por dois ou mais de seus membros especialmente designados;

8.º — dividir o Estado em zonas cafeeiras; adoptar as medidas geraes necessarias á eleição de seus membros; reconhecer os poderes dos eleitos; fixar a data de eleições parciaes para preenchimento das vagas abertas na representação, no correr do anno, e designar delegados seus que presidam as eleições;

9º — autorizar operações de credito, incorporação de empresas, concessão de premios, favores ou isenções;

10.º — deliberar sobre as medidas que julgar convenientes á classe, á producção, ao commercio e á propaganda do café, ou sobre ellas representar a quem de direito, quando lhe escapar a competencia;

11º — Consultar com seu parecer todas as questões que lhe forem submettidas pelo director;

12.º — representar ao governo de Minas, nos casos em que a situação dos negocios do café o exija ou permitta, sobre a suspensão da cobrança ou a reducção da taxa ouro.

Artigo 15º — O Conselho reunir-se-á ordinariamente em 31 de janeiro e 31 de julho de cada anno, e extraordinariamente quando convocado pelo director do Instituto ou por tres de seus membros.

Entre a convocação e a reunião deve medear pelo menos o espaço de dez dias.

Paragrapho 1.º — O Conselho funccionará sob a presidencia do director do Instituto quando este comparecer, excepto nas reuniões ordinarias em que lhe deve tomar as contas da gestão.

Nestas reuniões e nas em que estiver ausente o director, elegerá um presidente.

Paragrapho 2º — O Conselho funccionará validamente desde que estejam presentes cinco de seus membros, ficando o director autorizado a deliberar, se após duas convocações consecutivas, com intervallo minimo de quinze dias, não se reunir esse numero minimo de conselheiros.

Artigo 16.º — As zonas cafeeiras deverão ser organizadas por municipios, a criterio do Conselho de Lavradores.

Este designará para séde de cada zona uma localidade que offereça maior commodidade á reunião dos lavradores á mesma pertencentes.

Artigo 17º — O Conselho de Lavradores será eleito pelo Congresso de Lavradores, que se reunirá no logar que o Conselho designar na primeira quinzena do mez de junho de cada anno, mediante convocação do director do Instituto, publicada com antecedencia de trinta dias.

Artigo 18.º — O Congresso de Lavradores será composto de um delegado de cada uma das commissões censitarias municipaes, por ellas escolhido, respectivamente, para seu representante, e dos membros do Conselho de Lavradores.

Paragrapho unico — Só lavradores poderão receber mandato de representantes, no Congresso, das Commissões Censitarias, não podendo cada lavrador ter mais de uma delegação.

Artigo 19º — O Congresso de Lavradores será presidido pelo director do Instituto ou por seu delegado, que completará a mesa directora dos trabalhos com os membros que escolher para secretarios. Em suas faltas ou impedimentos, o presidente será substituido pelo primeiro secretario.

Paragrapho unico — Não comparecendo o director do Instituto ou seu delegado, para presidir os trabalhos do Congresso, este elegerá um presidente que escolherá os secretarios.

Artigo 20.º — A eleição do Conselho de Lavradores se fará por zona. Os delegados de cada uma dellas elegerão seus respectivos representantes, que só poderão ser lavradores de café.

Paragrapho 1º — Em caso de vaga de um membro do Conselho, proceder-se-á a eleição para seu preenchimento na séde da zona de que era representante, presidida pelo delegado do Conselho de Lavradores.

Paragrapho 2.º — Serão eleitores os representantes das commissões censitarias dos municipios que constituirem a respectiva zona.

Artigo 21º — Os membros das commissões censitarias serão eleitos dentre os lavradores de café de cada municipio, não podendo o seu numero ser inferior a 5, nem superior a dez.

Paragrapho 1º — Serão eleitores dessas commissões todos os productores de café inscriptos no Instituto e que tenham pelo menos 5.000 cafeeiros.

Cada eleitor poderá votar em tantos nomes quantos são os membros da commissão a eleger, não sendo permittida accumulação de mais de dois terços dos votos em um só candidato.

Paragrapho 2.º — O mandato da commissão é de dois annos, começando a 1º de julho e terminando 24 mezes depois, a 30 de junho.

Paragrapho 3º — A eleição realizar-se-á no trimestre anterior ao inicio do mandato da nova commissão, mediante convocação do director do Instituto ou de seu delegado no municipio, feita com antecedencia pelo menos de dez dias.

Paragrapho 4.º — A eleição será presidida pela commissão censitaria cujo mandato vae se extinguir e fiscalizada pelo delegado do Instituto.

No caso de não comparecer á eleição nenhum dos membros da commissão censitaria, presidil-a-á o delegado do Instituto.

Paragrapho 5º — Não serão realizadas as eleições quando o comparecimento de eleitores não attingir a dez por cento dos lavradores inscriptos do respectivo municipio.

Paragrapho 6.º — Uma vez em exercicio, as commissões censitarias escolherão seu presidente e secretario, dando disso conhecimento ao director do Instituto.

Artigo 22º — A commissão technica será composta de notaveis technicos nacionaes, escolhidos pelo director; servirá gratuitamente, sob a presidencia do mesmo, e o orientará sobre todos os assumptos de technica industrial, commercial e financeira, relativos aos fins do Instituto e dependentes da decisão do director.

Artigo 23.º — Além desses orgãos de administração, o Instituto terá os funccionarios indispensaveis aos seus serviços diversos, cujo quadro e vantagens constarão do orçamento. Em casos de emergencia, o director poderá contratar empregados, dentro da verba, eventuaes, consignada no orçamento.

Artigo 24.º — O Instituto organizará desde já o Registo dos Productores Mineiros de Café, e o rectificará annualmente, expedindo aos inscriptos um certificado que será o seu titulo de todos os direitos decorrentes da inscripção no Registo.

Paragrapho 1º — Para esse fim, os productores de café, quer proprietarios ou arrendatarios, enviarão ao Instituto as suas declarações, acompanhadas de qualquer prova attendivel da sua qualidade até trinta e um de março de cada anno, ficando os faltosos sujeitos á multa de cem mil réis (100) e a privação de todos os direitos decorrentes do Registo.

Paragrapho 2º — Essas declarações deverão conter: o nome da propriedade, sua situação, as estradas de ferro e estações que a servem, o nome do productor e sua qualidade de proprietario ou arrendatario; o numero de cafeeiros, inclusive os que ainda não produzem e os que, por qualquer motivo, tiverem deixado de produzir; a area da propriedade e a que é occupada pelos cafezaes; a idade destes; o typo do café produzido; as machinas de beneficiamento e outras installações; a estimativa da colheita para o anno agricola seguinte; a existencia do café na tulha, e indicação das quantidades colhidas nos tres annos immediatamente anteriores ao da declaração.

Paragrapho 3º — O director do Instituto poderá recusar o registo a qualquer declarante, com recurso necessario para o Conselho, que decidirá como entender.

Artigo 25.º — Estes estatutos poderão ser reformados pelo Congresso de Lavradores, exigindo-se para a votação a presença de tres quartos dos representantes das commissões censitarias existentes, e para a approvação da reforma proposta dois terços dos votos presentes.

INSTRUCÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO E FUNCCIONAMENTO DO CONGRESSO DE LAVRADORES, A REUNIR-SE EM BELLO HORIZONTE, NO DIA 5 DE JUNHO DE 1932:

O director do Instituto Mineiro do Café, usando das attribuições que lhe são outorgadas pelo artigo 19 dos estatutos, approvados pelo decreto estadual numero 9.848, de 3 de fevereiro de 1931, pelo art. 3º do decreto estadual numero 9.988, de 15 de julho de 1931, e pela resolução do Conselho de Lavradores numero 39, de 21 de abril de 1932, e dando-lhes execução, e ao decreto estadual numero 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, resolve baixar as seguintes instrucções sobre a organização e funccionamento do Congresso de Lavradores, convocado para se reunir em Bello Horizonte no dia 5 de junho, do corrente anno.

Artigo 1º — O Congresso de Lavradores será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes que até o dia 15 de maio de 1932 estiverem constituidas.

Artigo 2º — Cada commissão se fará representar por uma só pessoa, que deverá ser o seu presidente. Na impossibilidade do comparecimento deste, por um de seus membros, ou pessoa estranha, comtanto que seja lavrador de café no Estado de Minas Geraes.

Paragrapho unico — O representante da commissão censitaria municipal deverá ser portador de officio ou procuração dessa commissão, comprovando sua qualidade e outorgando-lhe os necessarios poderes. Nenhum representante poderá ser portador de mais de um mandato.

Artigo 3º — O Congresso de Lavradores será presidido pelo director do Instituto Mineiro do Café, e em sua falta ou impedimento, por seu delegado junto ao mesmo, escolhendo-se livremente os secretarios entre os membros do Congresso.

Nos impedimentos e ausencias passageiras, no correr das sessões, será substituido pelo primeiro secretario.

Artigo 4º — Perante a mesa assim organizada os representantes das commissões censitarias apresentarão os respectivos poderes que serão examinados por uma commissão de tres membros, nomeada pelo presidente do Congresso.

Paragrapho 1º — Feita por essa forma a verificação de poderes, serão considerados liquidos os que não tiverem duvidas ou contestações e estiverem regulares, segundo parecer a commissão.

Paragrapho 2º — Os instrumentos de mandato — seja officio, procuração ou acta — sobre que houver impugnação ou que não estiverem regulares, serão objecto de exame e parecer da commissão e sobre elles decidirá o Congresso por votação dos seus membros liquidos, já reconhecidos.

Paragrapho 3º — Só serão discutidos e votados os pareceres sobre os casos em que houver duvidas e contestações depois de constituido o Congresso pelo reconhecimento dos representantes liquidos.

Artigo 5º — Constituido assim o Congresso, o presidente o declarará installado, convidando-o a deliberar sobre as materias que fazem objecto de sua convocação:

a) Tomar conhecimento do decreto do governo de Minas Geraes, sob n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, que outorga autonomia ao Instituto Mineiro do Café e contem disposições sobre sua direcção e administração;

b) Votar a reforma dos estatutos do Instituto Mineiro do Café;

c) Eleger o Conselho de Lavradores;

d) Deliberar sobre outros assumptos de interesse e de importancia para a classe dos lavradores.

Artigo 6º — O presidente poderá nomear commissões technicas para estudar e emittir parecer sobre materias a serem discutidas e votadas pelo Congresso.

Artigo 7º — As sessões do Congresso não poderão exceder de cinco dias e realizar-se-ão durante o dia e á noite, em horas previamente designadas pelo presidente.

Artigo 8º — O Instituto Mineiro do Café, pela verba propria de seu orçamento, proverá as despesas de passagem e de hospedagem dos membros do Congresso de Lavradores, mediante comprovação que lhe fôr apresentada.

Artigo 9º — Sem direito de tomar parte nas votações do Congresso de Lavradores, qualquer lavrador de café, no Estado, poderá comparecer ao Congresso para apresentar suggestões e defender suas idéas, devendo, para esse fim, entender-se previamente com o presidente do Congresso.

Artigo 10º — Todas as medidas e propostas são sujeitas a uma só discussão e nenhum orador poderá sobre cada assumpto falar mais de uma vez e mais de quinze minutos. Nos casos omissos nestas instrucções, que valem como regimento interno, recorrer-se-á á praxe, de assembléas congeneres.

Instituto Mineiro do Café, Rio, aos 26 de abril de 1932.

Jacques Dias Maciel
Director.

EXPEDIENTE

CONGRESSO DE LAVRADORES

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o decreto estadual n. 9848, de 3 de fevereiro de 1931, que approvou seus estatutos, fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes, para se reunir em Bello Horizonte, no dia cinco (5) do junho do corrente anno.

Esse congresso será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes, sendo um representante de cada commissão, conforme resolveu o Conselho de Lavradores, em sua ultima reunião.

O Congresso de Lavradores, entre outros assumptos de grande importancia para a classe, terá de deliberar sobre o decreto estadual n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, contendo disposições sobre a autonomia e nova organização do Instituto Mineiro do Café; sobre a reforma de seus estatutos e sobre a eleição do Conselho de Lavradores.

As commissões censitarias municipaes que ainda não estiverem constituidas e eleitas, deverão fazel-o até o dia 15 de maio, proximo, para que possam mandar representante ao Congresso de Lavradores.

Dentro de poucos dias serão publicadas as instrucções sobre a reunião e funccionamento desse Congresso, contendo os demais esclarecimentos necessarios.

Rio, 23 de abril de 1932. (a) — **Alfredo Sá** — secretario.

CONSELHO DE LAVRADORES

Em nome do sr. director do Instituto Mineiro do Café, convoco o Conselho de Lavradores para se reunir nesta capital, na séde do Instituto, no dia primeiro de junho, proximo, ás 14 horas.

Rio, 11 de maio de 1932. — (a) **Alfredo Sá**, secretario.

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Armazens Geraes de São Paulo (processo n. 21.429) — Pague-se.

A mesma Companhia (processo n. 20.252) — Pague-se a quantia de 250$000 e levante-se a conta das despesas do assentamento das machinas de Aymorés.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes (processos ns. ... 21.306, 21.382 e 21.495) — Credite-se.

Companhia Carioca de Armazens Geraes (processo n. 21.375) — Credite-se.

A mesma Companhia (processo n. 21.375 A) — Creditem-se as armazenagens e juros constantes da factura, ora apresentada, de accôrdo com o parecer.

Armazens Geraes Guanabara S. A. (processo n. 21.407) — Credite-se.

Companhia Sul Americana de Armazens Geraes (processo n. 21.421) — Indeferido, ficando salvo á requerente direito contra a parte.

Companhia Mineira e Paulista de Armazens Geraes (processos ns. 21.116, 21.428, 21.426-A e 21.427) — Credite-se.

A mesma Companhia (processo n. 21.476) — Pague-se, de accordo com o parecer.

João Soares de Sá (processo n. 21.517) — Credite-se.

Neves, Villela & Cia. (processo n. 21.329) — Transfira-se a importancia de 263$200 para o debito do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de Liberação n. 103-MT. — 18-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas		Remettente	Consignatario
821	148	1-8-31	50	S. G. Sapucahy	José Bento Junqueira	Rebello Alves & Cia.
824	111	1-8-31	98	Claudio	Joaquim S. Guimarães	Theodor Wille & Cia.
826	70	1-8-31	30	S. Brandão	João Nogueira	Theodor Wille & Cia.
830	192	1-8-31	100	O. Fino	Nogueira & Salles	Theodor Wille & Cia.
833	21	1-8-31	63	Paulo Freitas	Atahualpa Andrade	Avellar & Cia.
837	184	1-8-31	130	3 Pontas	José Paiva	Rebello Alves & Cia.
838	144	1-8-31	87	S. G. Sapucahy	José Lino Filho	Rebello Alves & Cia.
841	214	1-8-31	125	Machado	João P. Costa	Paiva Nunes & Cia.
843	197	1-8-31	100	Lavras	Simão Kalil & Cia.	Os mesmos.
844	201	1-8-31	43	Lavras	Simão Kalil & Cia.	Os mesmos.
846	493	1-8-31	50	tajubá	Thomaz Wood Jr.	Banco de Itajubá.
1.513	—	1-8-31	240	Praça	A. Jabour & Cia.	Os mesmos.
Total			1.106 saccas.			

O lote 1.513 foi permutado pelo lote 847 (P-9.705-31).

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de Liberação n. 120-SP. — 18-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas		Remettente	Consignatario
1.593	7	1-8-31	250	M. Hespanha	Salomão & Martins	Theodor Wille & Cia.
1.643	173	1-8-31	140	Retiro	Esteves & Andrade	Felix Fonseca & Cia.
1.651	7	1-8-31	139	R. Casca	José Marinho	Felix Simão.
1.652	1	1-8-31	100	R. Soares	Arthur Penna	Felippe José de Salles.
1.662	5	1-8-31	137	Pirapetinga	Ed. Figueira & Cia.	Os mesmos.
1.687	1	1-8-31	104	Viçosa	Antonelli Bhering	O mesmo.
1.691	11	1-8-31	67	R. Casca	Christovam & Irmão	Raul Guimarães & Irmão.
1.695	3	1-8-31	125	Rochedo	Cia. Fazenda Rochedo S. A.	Galeno Gomes & Cia.
1.698	33	1-8-31	25	Simplicio	Carlos Teixeira Soares	Teixeira Borges & Cia.
1.704	135	1-8-31	105	O. Fortes	Tufi Miana Jorge	Felippe J. Salles.
1.715	157	1-8-31	100	Alfenas	Jonas P. Costa	Leon Israel Co. S. A.
1.815	303	1-8-31	95	Oliveira	José R. O. Silva Jr.	O mesmo.
Total			1.387 saccas.			

O lote 1.662 é de 138 saccas tendo porém 1 sacca classificada como — inferior ao typo 8 — que se acha a disposição do Conselho Nacional do Café.

O lote 1.681 despacho 111 com 50 saccas de S. Barbara de 1-8-31 deixa de ser liberado por ter sido integralmente apprehendido pelo Conselho Nacional do Café por ser de cafés inefriores ao typo — 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de Liberação n. 40-SM. — 18-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas		Remettente	Consignatario
141	194	1-8-31	115	O. Fino	Primos Carvalho	Rotundo & Cia.
147	228	1-8-31	165	Machado	A. P. S. Nogueira	Rotundo & Cia.
150	112	1-8-31	90	A. Penna	G. P. Rosas	Rotundo & Cia.
151	212	1-8-31	125	Machado	J. A. Castro	Rotundo & Cia.
178	249	1-8-31	60	Machado	L. Brugnolo	Rotundo & Cia.
179	247	1-8-31	50	Machado	C. P. Souza	Rotundo & Cia.
Total			615 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de Liberação n. 106-C. — 18-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas		Remettente	Consignatario
1.304	17	1-8-31	166	Muriahé	Antonio Barreto	Tostes & Cia.
1.306	495	1-8-31	165	Varginha	Paulo Andrade	Vivacqua rmãos S. A.
1.309	3	1-8-31	125	Caratinga	Azevedo & Moura	Neves Villela & Cia.
1.317	55	1-8-31	100	S. Amelia	Ramiro H. Faria	Tostes & Cia.
1.344	42	1-8-31	165	Cervo	José Lourençomi	Vivacqua Irmãos S. A.
Total			721 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de Liberação n. 36-SA. — 18-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas		Remettente	Consignatario
175	32 A	1-8-31	150	P. Caldas	José A. Barros Cobra	Cia. Nac. Com. Café.
177	166	1-8-31	29	Alfenas	Francisco Trezza & Cia.	Cia. Nac. Com. Café.
Total			179 saccas.			

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O MUNDO ESTREMECE E ATERRORIZA-SE COM O RAPTO DE CRIANÇAS

Já muito antes do rapto do pequeno Charles Lindbergh, o mundo vinha assistindo, horrorizado, ao rapto de innocentes crianças, não só nos Estados Unidos, mas em diversas partes do mundo. O episodio de Hopewell culminou, no emtanto, em requinte de perversidade e hoje, não é só a familia do famoso aviador americano, mas o universo inteiro, que chora o destino da mallograda criança. Ella já se immortalizou como um legitimo martyr do banditismo humano.

Mas muito antes desse episodio inesquecivel, registrou-se na Allemanha — e todos nos lembramos, ainda com arrepios de pavor — de um caso semelhante na forma, porém differente, e talvez ainda mais tenebroso, no fundo. Referimo-nos ao estrangulador de crianças que por muito tempo preoccupou as autoridades de Dusseldorf, onde um mysterioso individuo raptava os filhos e as filhas de humildes familias, aos quaes dava sumiço, para sempre. O vampiro de Dusseldorf não exigia indemnizações para devolver os innocentes, todos entre cinco e dez annos, pois não os devolvia em caso algum.

Uma vez em seu poder, torturava-os, sangrando-os e bebendo-lhes o sangue ainda quente, saciando assim seus instinctos de degenerado.

Não será mistér entrar em detalhes desse memoravel facto, pois elle vive ainda na recordação do nosso publico, que acompanhou, mesmo de tão longe, o desenrolar das peripecias culminadas na execução do protagonista desses repetidos raptos e crimes. Pois o episodio do "Vampiro de Dusseldorf" foi filmado pela Nero-Film, uma das mais importantes fabricas productoras allemãs, e já está nesta capital. Vae ser apresentado pelo Programma Art, no dia 30 do corrente, no Odeon. Será um espectaculo macabro, só aconselhado aos espiritos fortes, capazes de supportarem as emoções tétricas que o "Vampiro de Dusseldorf" lhes reserva.

VAMOS OUVIR DE NOVO AS CANÇÕES DE "ALVORADA DO AMOR"

As canções de "Alvorada do Amor" foram, incontestavelmente, uma das causas do successo obtido pela opereta de Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald.

Essas canções foram ouvidas por todos os habitantes desta cidade, e por todos elles trauteadas e assobiadas.

Desse modo, o cinema Eldorado reprisando, segunda-feira proxima, a producção da Paramount dirigida por Lubitsch, vae promover a reedição daquellas canções.

No palco, o Eldorado offerecerá um novo programma de variedades.

"ESTA NOITE OU NUNCA..." — PARA "REENTRÉ" DE GLORIA SWANSON

A United Artists, que procura satisfazer o seu publico com antecedencia, já lhe faz sentir, numa advertencia agradavel, que junho, o mez festivo das commemorações joaninas, ha de trazer, para o publico carioca, a "reentré" de Gloria Swanson. Ella voltará num dos seus trabalhos sumptuosos.

"Esta noite ou nunca", é o titulo do film da United que o Broadway, em junho, apresentará com Gloria Swanson. O titulo já nos deixa presentir o que não será essa pellicula, movimentada, vivendo das sequencias de alta paixão, nas quaes a interprete das amorosas previlegiadas se entregará nos braços do mortal feliz, que a conquistou, em extase, espiritualizada, disposta a um sacrificio pelo seu grande amor, sacrificio que se consumará nessa mesma noite, ou jamais poderá concretizar-se.

"BARCAROLA DO AMOR", NO PROXIMO DIA 30

Faltam poucos dias. Está marcada a primeira exhibição para o dia 30, no Alhambra. "Barcarola do amor" estreará nesse dia. Esse film possue romance, musica, leve interpretação, montagem luxuosa e a graça de Simone Cedran. Em "Barcarola do amor", Simone Cerdan tem occasião de nos surgir despida, na exhibição de suas fórmas. E é nesse momento que nós a temos cantando "barcarola" dos "Contos de Hoffman", a melodia de Offenbach, que inspirou este romance, servindo-lhe de thema e dando-lhe o titulo.

"Barcarola do amor" é uma apresentação do Programma Serrador.

UM AUTOGRAPHO DE MARLENE DIETRICH

A pequena cidade de San Bernardino gozou um dia memoravel quando alli se reuniram mais de mil figurantes que deviam actuar em "Shanghai Express", a creação de Marlene Dietrich que vamos ver brevemente.

A troupe completa estava em "locação" na estação da estrada de ferro de Santa Fé, transformada para o caso no ponto terminal da linha chineza entre Peiping e Shanghai.

Dentre a massa de populares destacou-se, porém, de repente, um rapazito. E gritando "Um telegramma para Miss Dietrich!", elle se precipitou para a plataforma onde o director von Sternberg dava instrucções á estrella e aos seus co-interpretes, Clive Brook, Anna May Wong, Warner Oland, Eugene Pallette, etc., todos reunidos junto a um trem caracteristicamente chinez, que occupava a linha principal.

Antes que qualquer o pudesse deter, o rapazito interrompeu o ensaio e confessou:

"E' mentira. Eu não tenho nenhum telegramma para Miss. Dietrich. Mas apostei com um bando de outros garotos que ninguem antes de mim apanharia um autographo da moça... E não vi outro meio de ganhar a minha aposta!"

A estrella e todos os artistas assignaram o albumzinho do garoto e von Sternberg, dando-lhe um dollar, accrescentou:

"Um topete semelhante merece por certo ganhar um premio!"

Anna May Wong figura ao lado de Marlene Dietrich em "O Expresso de Shanghai"

UM DRAMA DE NOVA YORK

E' em Nova York, e é nesta cidade gigantesca que surge um grande e humano drama que a Fox Movietone apresenta sob o titulo de "Babel de Ferro", cuja direcção foi entregue a Sam Taylor e a interpretação a Thomas Meighan. Com elle apparecem ainda no "cast" de "Babel de Ferro", Hardie Albright, Maureen O' Sullivan e Myrna Loy. Mas esta producção da Fox mostra, revela tambem um delicado romance de amor. Segunda-feira, o Cinema Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica exhibirá "Babel de Ferro".

O FILM "O DIRIGIVEL"

"O Dirigivel" é um drama dos ares que a Columbia filmou sob a direcção de Frank Capra e interpretação dos companheiros Jack Holt e Ralph Graves. Fay Wray apparece nesse drama do Polo Sul como uma mulher que detesta o marido por ser celebre. Mas, o seu erro é logo comprehendido. "Dirigivel", da distribuição Matarazzo, terá sua apresentação no dia 30 do corrente, simultaneamente nas télas do Broadway e do Eldorado, dado o valor desse trabalho cinematographico.

DE NOVO EM EVIDENCIA

Constance Bennett retorna á evidencia do cartaz com "Feita para Amar", da "RKO-Pathé".

Em "Feita para Amar", Constance Bennett é a mulher que vive para o Amor, e que se promptifica a dar por elle a propria vida. O seu casamento foi na sua vida um rosario de annos monotonos, atravéz dos quaes ella guardou sempre a lembrança de uma hora de perfeito romance. Desse romance, sobretudo, recordava ella as alegrias infinitas, e o desenlace cruel: o amante perdido, a adorada creancinha que não podia reclamar como sua. Mas ella soube affrontar as convenções sociaes, e reconquistar amor, romance, felicidade, alegria para sempre.

Em "Feita para Amar" que o Pathé-Palace nos vae dar breve, apparece como "partenaire" de Constance o seu galã predilecto, Joel McCrea, além de outros artistas da "RKO-Pathé".

OS ELEMENTOS CENTRAES DE "DELICIOSA"

Janet Gaynor, Farrell e Roulien são as figuras centraes deste film tão esperado que a Fox Movietone lançará com todo o carinho de que é merecedor: "Deliciosa", feito sob a direcção de Davir Butler, o realizador de "Um Sonho que Viveu".

Já está divulgada a data de apresentação de "Deliciosa", a qual será a 6 de junho, no Alhambra.

"TU SERÁS AMANTE DE LUIZ XV"

Assim como as feiticeiras na tragedia de Shakespeare, disseram ao general triumphante: "tu serás rei, Macbeth!", uma chiromante predisse a mlle. Poisson, quando ella tinha 9 annos de idade, que um dia ella seria amante de Luiz XV.

E assim foi.

Casada aos 20 annos com M. Le Normand d'Etioles, quatro annos depois a pequena de Poisson conquistava para sempre o coração do rei Bien-Aimé...

Mas quem era essa creatura?

Vós a conhecels todos sob o nome que conquistou pouco depois lhe deu o seu regio apaixonado: madame La Marquise de Pompadour!

No seu testamento lá figurava, entre outros legados "60.000 libras á mme. Lebon por lhe haver predito, com a idade de 9 annos que seria amante de Luiz XV".

Pois é a vida galante dessa mulher que nos vae contar o film "Um capricho de mme. Pompadour", que o Broadway vae apresentar segunda-feira.

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"Viva o Jazz", pela Companhia Maria das Neves, no Theatro Carlos Gomes

Ha um evidente desequilibrio entre os dois actos da revista "Viva o Jazz", hontem apresentado no Theatro Carlos Gomes pela Companhia Maria das Neves. Esse desequilibrio não se comprehende uma vez que varias vezes representada a revista em Portugal, elle não deveria ter escapado aos directores da Companhia. O primeiro acto, muito mais fraco que o segundo, com elle se poderia equilibrar, desde que, houvesse uma transposição de quadros, transposição facil de se feita, uma vez que elles não se ligam de maneira indissoluvel. Como está a revista o seu 1º acto desanima pelo pouco interesse que tem. Felizmente, o segundo vale bem mais, de modo que, á ultima impressão, a que fica, é de agrado. Esse seria indiscutivelmente maior, se o equilibrio a que nos referimos, fosse observado. Dos quadros, em numero de 17, os que mais nos agradaram foram "O fado sapateado", bailado por Margarida e Charles; "Com tom e som" e "Viva o Jazz" (apotheose), no 1º acto; e "A Bebida", "Gigolô", "A Cão", "Na praia" e "A Grande Caçada" (final), de muito effeito, como a apotheose do primeiro, de bello colorido.

"Viva o Jazz" tem em seu favor lindos versos do poeta Silva Tavares e os lados de Bertha Cardoso, sempre ruidosamente applaudida.

Dos interpretes, Maria das Neves que com igual interesse se mostra nas mulheres do povo, como nas "coquettes", sempre muito bem e applaudida especialmente em "Maria da Fonte"; Julieta, "Bebé", "Leiteira" e "Gigolô"; Maria Brazão, esculptural, conduziu com elegancia e bom gosto "Bravo do Minho"; "Rainha do Jazz", ella e Amelia e com grande "entrain" puxou o 1º acto, cujo final, escapou de um naufragio em que o culpado seria o director da orchestra, por sua energia dando vida e movimento ás "girls"; Philomena Calado, interessante nos "travestis" como quando se nos apresenta com a sua "coquetterie" de mulher bonita, dominou com facilidade "Corneta do barco", "Cegueira do Amor" e "Elle"; Ema d'Oliveira em duas excellentes "charges" — "Gloria e Madre". A seguir, Eliza Guisette, Margarida d'Almeida tão interessante como actriz quanto como bailarina, Albertina Louro, Olga Vieira e Eulalia Vieira.

Dos homens, o de mais efficiente actuação é, sem duvida, o actor Gil Ferreira, que, além de dizer bem os versos do 1º quadro em que lhe coube o tio Antonio, agradou em cheio no "Vasco" e no Hippolito; Soares Correia, em "Chefe de Estação", "Guideiro", "Advogado" e "Chiquinho"; Carlos Leal no Comendador do "Mar"; Francisco Costa, Alberto Miranda e Evandanus, que não tem bailados de marca.

Bertha Cardoso tem em "Viva o Jazz" um fado em que o poeta Silva Tavares em lindos versos celebra a união entre Portugal e Brasil, que ella canta lindamente.

A apresentação do espectaculo é bôa.

Alberto de QUEIROZ

DIVERSAS NOTICIAS

TEMPORADA FRANCEZA DE COMEDIAS NO MUNICIPAL

Terminou hontem, ás 17 horas, o prazo dado aos assignantes da temporada official do anno passado para a conservação das suas localidades para os oito espectaculos de assignatura da Companhia Franceza de Comedias da actriz Gaby Morlay. Hoje, das 10 ás 17 horas, os candidatos ás localidades vagas, são convidados a procural-as na secretaria da empresa.

"O AMIGO DA FAMILIA", NO TRIANON — SEXTA-FEIRA, "GRANDE HOTEL"

A Companhia do Trianon, devendo partir em "tournée" no proximo mez de agosto, tem necessidade de montar o seu repertorio, sacrificando, embora, a permanencia das suas peças no cartaz. Assim aconteceu com "O Rosario", retirado do cartaz com casas esgotadas e centenas de pedidos para novas representações.

"O amigo da familia", a grande peça de Joracy Camargo, que tanto exito vem obtendo, só ficará em scena até amanhã, quinta-feira. Os que não viram a originalissima comedia ainda têm opportunidade de assistil-a. De agora em deante, todas as semanas o Trianon apresentará uma peça nova.

Sexta-feira, veremos uma comedia elegantissima e espirituosa que se tornou celebre no mundo inteiro — "Grande Hotel", de Paul Frank. Desenvolvida no ambiente luxuoso de um "palace", "Grande Hotel" é uma historia deliciosa de amor, aproveitada pela Metro para o ultimo film de Greta Garbo...

Hoje, ás 20 e 22 horas, "O amigo da familia".

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "FRENTE UNICA", NO RECREIO

No Recreio dão-se hoje, ás horas habituaes, as ultimas representações da revista "Frente Unica", de Luiz Peixoto e Ary Pavão, que marcou alli um successo invulgar.

"TERRA DO SAMBA", DE OLEGARIO MARIANNO, NO RECREIO

Quinta-feira haverá uma grande novidade no Recreio: o reapparecimento no cartaz do nome de Olegario Marianno, o poeta inconfundivel e o chronista cheio de finura que já nos deu no theatro leve uma revista que marcou epoca: "Laranja da China". A producção de agora subordina-se ao titulo de "Terra do Samba".

"AI-LÓ", NO REPUBLICA

Cerca de quarenta mil pessoas já foram ao Republica, vêr a revista "Ai-ló", ali em scena pela Companhia Portugueza de Revistas e muita gente ainda tem vontade de ir vêl-a. E' facil, pois, de prever que o theatro da Avenida Gomes Freire tem cartaz para muito tempo.

ADELINA-AURA ABRANCHES NO CASINO

Inaugurando sexta-feira no Casino a sua temporada de comedias brasileiras a Companhia Adelina-Aura Abranches, representará a comedia em 3 actos "Saudade", do sr. Paulo Magalhães.

Desenvolve-se a intriga de "Saudade", em torno de sete personagens. A distribuição, feita pelo autor é a seguinte: Vera, Aura Abranches; Ema, Adelina Abranches; Naida, Leonor d'Eça; Enio, Antonio Sacramento; Otto, Luiz Felippe; Ivo, Octavio Bramão; e Creada, Lydia Santos.

As actrizes Adelina e Aura Abranches

Para o espectaculo de depois de amanhã serão especialmente convidadas as corporações literarias e culturaes brasileiras e portuguezas desta Capital.

Os espectaculos serão por sessões e terão inicio ás 20 e 22 horas. Os preços, populares.

ACTRIZ MARIA SAMPAIO

Da actriz Maria Sampaio, "estrella" da Companhia de Revistas do Republica, recebeu o critico d'O JORNAL attencioso cartão de agradecimentos pelas referencias que lhe fez por occasião de sua estréa em "Ai-ló".

MAGNIFICO O PROGRAMMA DE PALCO DO ELDORADO

Dotando o Rio de Janeiro com um theatro de genero variedades, a Empresa Ponce & Irmão iniciou segunda-feira, no Eldorado, a apresentação de varios numeros num mesmo programma.

Escolhidos com o esmero que sempre empregou aquella empresa na selecção das attracções que offerece ao publico, os artistas que ora trabalham nos Eldorado merecem bem a attenção dos leitores.

TEMPORADA OFFICIAL

A Empresa Artistica Associada pede-nos para tornar publico ter encarregado da organização dos programmas officiaes de seus espectaculos o sr. Antonio Lucca Sannuti, unica pessoa devidamente autorizada.

VARIEDADES NO RIALTO

"Tom Biel", o conhecido e estimado artista de variedades, apresentará breve, no Rialto, interessantes espectaculos de variedades, genero "montmartrois", no genero do Moulin Bleu de S. Paulo. Para esse fim, o Rialto está passando por transformações.

MUSICA

O "QUARTETTO DE LONDRES" MIECZSLAW MUNZ

No proximo sabbado, no Municipal, a Empresa Artistica Associada iniciará a sua Temporada Official de Concertos, com a apresentação do pianista Mieczslaw Munz, que nos chega recommendado pela critica dos Estados Unidos da America do Norte, como uma das maiores notabilidades do teclado na actualidade. Mieczslaw Munz far-se-á ouvir nesse primeiro concerto como interprete de Bach-Busoni, Schumann, Chopin e Liszt.

O "QUARTETTO LONDRES"

Logo que termine a serie de recitaes do pianista Mieczslaw Munz, a Empresa Artistica Associada apresentará, no Municipal, o afamado **London String Quartet**, co[nsi]derado pela critica estrangeira como pela nossa que já teve occ[asiã]o de ouvil-o, como a mais perfeita organização de musica de camera do mundo. O "Quartetto de Londres" deverá apresentar-se no Municipal antes do fim do mez corrente.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O amigo da familia", comedia de Joracy Camargo. A's 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "Viva o Jazz", revista, pela Companhia Maria das Neves. A's 20 e 22 horas.

Republica — "Ai-ló", revista pela Companhia Estevão Amarante. A's 19,45 e 21,45.

Recreio — "Frente unica", revista de Luiz Peixoto e Ary Pavão. A's 20 e 22 horas.

RADIO "JORNAL"

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados. Dos 16 ás 17 horas — Programma de discos variados. Das 17 ás 17.10 — Radio Jornal da tarde. Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados. Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras, com o concurso do duo Os Alpinos e do pianista do Radio Club do Brasil. Das 21 ás 21.30 — Boletim do Departamento Official de Publicidade. Das 21.30 em deante — Concerto vocal e instrumental, com o concurso da meio soprano Maria Emma Freire, do barytono Faini e d aorchestra do Radio Club do Brasil.

O programma tem a seguinte organização:

1) Veber — Abertura Eurianthe — pela orchestra; 2) Schubert — Plaintes d'une jeune fille — pela senhorita Maria Emma; 3) Canto, pelo barytono Faini; 4) Marchetti — Serenata florentina — pela orchestra. 5) Schumann — Fleur mourrante — pela soprano Maria Emma; 6) Canta, pelo barytono Faini; 7) Marrengo — Bailado Excelsior — pela orchestra.

Segunda parte:

1) Fantasia sobre motivos de Donizetti, pela orchestra; 2) Respighi — E se un giorno — pela meio soprano, Maria Emma; 3) Canto, pelo barytono Faini; 4) Serenata de Galkine, pela orchestra; 5) Glauco Velasquez — As letras — pela meio soprano Maria Emma; 6) Canto, pelo barytono Faini; 7) Gauwin — Suite — a) Sur le Bosphore; 2) Scenes au serail; c) Marquess; d) Constantinopla, pela orchestra.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; Das 18 ás 18.30 — Discos Odeon, da casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas — Discos seleccionados. Das 19.45 ás 20 horas—Transmissão do Radio Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 horas em deante — Transmissão do Studio, do "Super Programma", constante de excellentes novidades de musicas regionaes, do "Conjunto": piano, violino, canto, etc. Das 21 ás 21.15 — Aula de inglez, pelo prof. Tyler. A seguir — proseguirá o "Super Programma".

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Irradiações de hoje:

A's 8,30 — Hora certa, "Jornal da Manhã", noticias e commentarios e Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa, "Jornal do Meio Dia" e supplemento musical até ás 13 horas. A's 17 horas — Hora certa, "Jornal da Tarde", quarto de hora infantil por Tia Beatriz e supplemento musical. A's 18 horas — Previsão do tempo e transmissão de discos variados. A's 19 horas — Hora certa, "Jornal da Noite" e supplemento musical. A's 19,30 — Programma Odol. A's 19,40 — Continuação do supplemento musical e do "Jornal da Noite". A's 19,50 — Programma Beija-Flor. A's 20 horas — Programma especial de discos Odeon da Casa Edison, rua Sete de Setembro 90. A's 20,30 — Programma especial de discos da casa A Melodia, rua Gonçalves Dias 40. A's 21 horas — Palestra pelo sr. Lupercio Garcia, sobre Frei Fabiano. A's 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da senhorita Marina Quartin Moura (piano), Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, augmentada.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje, quarta-feira, 18 de maio, o seguinte programma:

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 20 ás 20.30 horas — Discos variados. Das 20.30 ás 20.40 horas — Discos. Das 20.40 ás 21 horas — Discos seleccionados. Das 21 em deante — Transmissão do Extra Programma, com o concurso dos seguintes artistas: sra. Aracy Cortes, sr. Jonjoca, Castro Barbosa, Kalua, Moacyr Bueno Rocha, Carlos Lentina e Sylvio Caldas.

ACTIVIDADES ESCOLARES

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Departamento Nacional de Medicina Experimental — Curso sobre a trypanosomiase (doença de chagas) e sobre a malaria

Neste curso que terá a duração de 2 mezes (2 aulas por semana), serão estudados os aspectos etio-pathogenicos, clinicos e epidemiologicos das 2 doenças ruraes, de modo a que serão apurados conhecimentos aproveitaveis á pratica profissional e principalmente ao methodo prophylatico. Na trypanosomiase americana serão considerados, com maiores minucias a amplas demonstrações praticas, as alterações cardiacas, nas quaes se exemplificam as grandes doutrinas concernentes á pathologia do myocardio. Para melhor entendimento desse ponto, e no empenho de aproveitar o vasto material de demonstração offerecido pela forma cardiaca dessa trypanose, será realizado pelo dr. Evandro Chagas, simultaneamente, um curso intensivo sobre as arythimias do coração.

Serão considerados, em diversas lições e de accordo com as conveniencias didaticas, os seguintes pontos:

a — Trypanosomiase americana: 1 — Historico da descoberta da trypanosomiase americana. Distribuição geographica dessa doença. 2 — Estudo do trypanosoma cruzi, no homem e processos pathogenicos na trypanosomiase americana. 3 — Estudo geral dos triatomas, especialmente das especies transmissoras do trypanosoma cruzi. Evolução desse parasito no organismo do triatoma. 4 — Systematização nosographica da trypanosomiase americana. Estudo especial das formas cardiaca e nervosa dessa doença. 5 — Conceitos etio-pathogenicos sobre o bocio endemico no Brasil e hypotheses sobre as suas relações com a infecção pelo trypanosoma cruzi. 6 — Epidemiologia da trypanosomiase americana. Hospedador primitivo e reservatorios do trypanosoma cruzi.

Curso de malaria

1 — Etio-pathogenia da malaria, com estudo especial do parasito da terça maligna. 2 — Systematização nosographica da malaria. 3 — Epidemiologia da malaria — Estudo dos anophelinos brasileiros que apresentam maior importancia como factores de contagio — Malaria e domicilio humano. 4 — Prophylaxia da malaria — Methodos prophylaticos adaptados aos factores epidemiologicos occurrentes.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas de hoje:

Provas parciaes:

2º anno medico:

Physiologia — ás 8 horas, no Laboratorio de Physiologia — Alda de Oliveira Pardal da Costa, José Amaral Martins, Max Wolbert Seize, José Antenor Pereira Nunes, Ary Clair Slaines de Castro, Ursulino Penteado Bueno, Dalton Ferreira da Silva, Sylvio Rabello, Francisco Gualberto Domingues, Antonio Barroso Gomes, Jurandyr da Motta Guimarães.

3º anno medico:

Pathologia geral — ás 13 horas, no Laboratorio de Parasitologia — 1ª turma — as alumnos de n. 222 a 341 e os de n. 4 27 59 60 88 91 92 e 93.

2ª turma — ás 15 horas — os alumnos de n. 342 a 419; os de n. 105 110 111 119 155 178 181 190 207 e todos os dependentes desta cadeira.

4º anno medico:

Clinica dermatologica — no Pavilhão São Miguel — 1ª turma — ás 8 horas — os alumnos de n. 225 a 306.

2ª turma — ás 9 1|2 horas — os alumnos de n. 307 a 386.

6º anno medico:

Clinica medica — ás 9 horas, na Santa Casa — os alumnos (do prof. Aloysio de Castro) de n. 117 a 325.

Clinica obstetrica — ás 9 horas, na Pro-Matre — os alumnos de n. 371 373 375 376 377 379 383 384 388 389 391 392 8 9 11 22 28 31 32 33 34 35 36 44 48 56 60 62 68 90 92 93 119 120 125 128 133 273 275.

Turma supplementar — 131 136 143 146 155 156 157 158 172 174 175 180 187 190.

AVISO — A prova parcial de Anatomia terá inicio no proximo dia 20 com 3 turmas de 30 alumnos cada uma.

O inicio da prova parcial de clinicas cirurgica e urologica foi adiado para o proximo dia 21, distribuidos os alumnos do seguinte modo:

Clinica urologica — os alumnos matriculados no curso do dr. Raul Baptista e os do curso do dr. Pedro Moura até o n. 117.

Clinica cirurgica — os alumnos matriculados no curso do professor Brandão Filho até o n. 186.

Communica-se aos interessados que os alumnos de n. 246 258 426 349 353 355 139 155 360 385 386 368 381 — não obtiveram a frequencia no curso de clinica cirurgica do prof. Brandão Filho.

"O Jornal" nos Sports

Os preparativos olympicos dos nadadores e remadores nacionaes

Da secretaria da Confederação Brasileira de Desportos recebemos as duas notas abaixo:

Nota official n. 29|32 — A Commissão de Natação e Saltos, sob a presidencia do director de desportos aquaticos, tomou as seguintes resoluções:

a) approvar, de accôrdo com os boletins dos resultados das 1ª e 2ª competições eliminatorias, realizadas, respectivamente, nesta capital e em S. Paulo;

b) homologar como "record" brasileiro o resultado obtido na prova de revezamento 4 x 200 metros, com o tempo de 10'34", pelos nadadores da Liga de Sports da Marinha — Benevenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar e Manoel Lourenço da Silva, resultado esse alcançado na competição realizada nesta capital a 8 do corrente;

c) requisitar da Federação Paulista das Sociedades do Remo os amadores João Podboy Junior, Carlos Ofigand, Maria Lenk, Harry Foisell, Mario de Lorenzo e Hermann Palmeira Martins;

d) deixar a criterio da F. P. S. R. a escolha entre os saltadores Agesilau Bittencourt e Acylio Escudeiro, sendo o preferido incluido na delegação a cargo da Confederação;

e) realizar a 3ª prova eliminatoria na piscina do Fluminense F. C., a 22 do corrente, obedecendo o programma á seguinte ordem:

1ª prova — A's 13,30 — Homens — 100 metros — Nado livre.
2ª prova — A's 13,40 — Homens — 400 metros — Nado livre.
3ª prova — A's 13,50 — Moças — 100 metros — Nado de costas.
4ª prova — A's 14 horas — Homens — 100 metros — Nado de costas.
5ª prova — A's 14,10 — Moças — 100 metros — Nado livre.
6ª prova — A's 14,20 — Homens — 200 metros — Nado de peito.
7ª prova — A's 14,30 — Homens — 1.500 metros — Nado livre.
8ª prova — A's 15 horas — Moças — 200 metros — Nado de peito.
9ª prova — A's 15.10 — Homens — 4 x 200 metros — Nado livre.
10ª prova — A's 15,30 — Saltos.
11ª prova — A's 16,30 — Water-Polo.

Nota official n. 30|32 — As Commissões de Natação e Saltos, Water-Polo e de Remo, em reunião conjunta, sob a presidencia do director de desportos aquaticos, resolveram:

a) solicitar da presidencia da C. B. D. providencias junto ás entidades filiadas, afim de que os amadores requisitados e em treinamento, não possam tomar parte em competições de qualquer especie;

b) transferir para os dias 14, 16 e 18 de junho, os cotejos de remo para todas as guarnições officiaes;

c) pedir á presidencia da C. B. D. as providencias possiveis para a limpeza da raia de remo da Lagôa Rodrigo de Freitas.

O Circuito Cyclistico da Italia

ROMA, 17 (H.) — Depois de um dia de repouso, os concurrentes ao Circuito Cyclistico da Italia iniciaram esta manhã a terceira étapa da prova, comprehendida entre Udine e Ferrara, numa extensão de 255 kilometros

Mais uma victoria do volante francez Sandford

PARIS, 17 (H.) — O volante francez Sandford ganhou sua decima primeira taça de ouro para automobilista por ter coberto a distancia de 1.763 kilometros 960 metros, mantendo a média horaria de 73 kilometros 495 metros.

Concurso de palpites de tennis na A. C. D.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

A A. C. D. instituiu este anno um concurso de palpites de tennis em disputa da Taça Djalma De Vincenzi, que tem despertado bastante interesse.

Com os resultados dos jogos de domingo ficou sendo a seguinte a collocação dos concurrentes:

1 — Roberto Peixoto 17-60
2 — Humberto Coulomb . 17-59
3 — Djalma De Vincenzi . 16-56
4 — J. Gomes da Rocha .. 15-55
5 — Carlos Alberto 14-51
6 — Isaac Moutinho 13-51
7 — Oliveira Santos 11-48
8 — Abelardo Alves 12-47
9 — Pio Castagnoli 10-47
10 — Antonio Santasagua . 12-46
11 — Emmanoel Amaral .. 11-46
12 — Gilberto Vereza 12-45
13 — Cello de Barros 10-44
14 — Augusto Bastos 11-43
15 — A. Pinho França 10-43
16 — Lindolpho Ribeiro ... 10-43
17 — E. de Mello Brandão. 9-43
18 — Sylvio Vierbo 8-42
19 — Mello Junior 9-41
20 — Arthur Rosado 9-41
21 — Alvaro Dominense .. 9-38
22 — Carlos Gonçalves ... 8-38
23 — F. Tavares 8-38
24 — Adaucto de Assis ... 7-38
25 — Paulo Gomes 8-38
26 — Carlos Portinho 9-37
27 — Sylvio Vasques 7-37
28 — Lourenço dos Santos. 5-32
29 — Moraes Cardoso 7-31
30 — A. Machado Filho ... 5-31
31 — Lucio Guimarães 5-30

A primeira parcella representa scores acertados e a segunda pontos marcados.

Records: De pontos por dia de jogos — Carlos Alberto — 33. De scores: Roberto Peixoto e Humberto Coulomb — 17.

Um festival sportivo

SYLVIO VASQUES SERA' DISTINGUIDO PELOS CLUBS DO SPORT MENOR

O Jornal do Commercio F. C., um dos expoentes do sport que muitos denominam de menor, promove para a proxima noite de 28, um grandioso festival.

O "meeting" que será realizado no ground da Avenida Francisco Bicalho, é promissor do maximo exito, para tanto concorrendo o fim a que se destina.

O valoroso Jornal do Commercio F. C. dedicou-o ao veterano chronista Sylvio Vasques, um dos maiores trabalhadores da causa sportiva em nosso paiz, ora enfermo e portanto com a sua actividade interrompida.

O programma dessa festa ficou assim organizado:

1ª prova — 20 horas — Taça Gomes — Modelo A. C. (Nilopolis) x Viação Excelsior — Juiz Carlos Filho, do Boa Vista F. C.

2ª prova — 21.20 horas — Taça Roldão Herencio — Vasquinho F. C. x Triangulo Azul F. C. — Juiz João Alves Pereira.

3ª prova — Honra — 22.40 horas — Taça Galdino Santiago — Jornal do Commercio F. C. x Magno F. C. — Juiz Virgilio Fedrighi, da Amea.

Ao club que maior numero de ingressos passar receberá uma rica Taça de Sympathia, offerecida pelo sr. João Peixoto.

Para esse beneficio já apresentaram suas adhesões:

Carlos Gonçalves e Carlos Alberto, (O JORNAL); dr. Renato Pacheco, Samuel de Oliveira, Arlindo Monteiro, Mello Junior, Francisco Gusmão, Henrique Campos, dr. Adaucto de Assis, "Jornal dos Sports; S. C. Boa Vista, Oriente A. C., Sportivo Santa Cruz, Esperança F. C., S. José, Deodoro, Campinho F. C., Curva do Mattoso F. C., A. A. Portugueza e Sudan F. C.

O sr. João Peixoto, no Jornal do Commercio F. C. receberá com prazer, quaesquer adhesões.

O TENNIS CARIOCA

A TERCEIRA RODADA NO CAMPEONATO DA CIDADE E NA 2ª DIVISÃO

Tanto quanto as anteriores, a terceira rodada da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, novel e victoriosa entidade sportiva, promette alcançar o maximo brilho.

Della constam os seguintes jogos:

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Série A

Country x Fluminense
America x São Christovão
Vasco x Andarahy.

Série B

Botafogo x Paysandu'
Tijuca x Brasil
Flamengo x Carioca.

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Série A

São Christovão x Tijuca
Olaria x America
Bangu' x Vasco.

Série B

Fluminense x Bomsuccesso
Paysandu' x Villa Isabel
Brasil x Flamengo.

Série C

Rio de Janeiro x Country
Carioca x Botafogo.

Resoluções dos dirigentes do nosso sport nautico

Em sua ultima reunião, a directoria da Federação Brasileira do Remo tomou as seguintes resoluções:

a) Nomear uma commissão, composta dos directores José Corrêa de Sá, dr. A. R. de Oliveira Motta Filho e Candido Costa, para visitar o dr. J. M. Castello Branco, director da C. B. D., em nome da Federação;

b) Approvar o relatorio do director de natação, sobre o concurso realizado a 24 de abril proximo passado, proclamando campeão de natação da cidade o C. R. Icarahy;

c) Approvar o relatorio do director de natação, sobre os campeonatos de saltos realizado em 1º de maio corrente, proclamando campeão o Fluminense F. Club;

d) Approvar o projecto-programma apresentado pelo C. R. Boqueirão do Passeio, para a regata de 16 de junho proximo, de accordo com o parecer do director technico de remo, com a seguinte modificação: o 2º pareo passa para o logar do 12º, e vice-versa;

e) Tomar conhecimento de uma denuncia apresentada pelo C. R. Botafogo, referente a remadores inscriptos pelos clubs Boqueirão e Vasco da Gama, resolvendo "officiar ao C. R. Boqueirão do Passeio e C. R. Vasco da Gama, pedindo informações a respeito dos amadores citados; officiar tambem ao C. R. Botafogo, informando do que a directoria tomou conhecimento da denuncia e pede que junte á denuncia as provas necessarias."

Um grande torneio do Tijuca Tennis Club

Encerraram-se as inscripções do Torneio do Duplas com partido do Tijuca Tennis Club. Seu resultado constitue um verdadeiro e anthentico "record", que honra o tennis carioca e diz muito do progresso que lhe vem imprimindo a novel e já victoriosa Federação de Tennis do Rio de Janeiro; inscreveram-se 31 duplas, ou sejam 62 tennistas, numeros formidaveis para um sport que ainda ha menos de anno muitos julgaram incapaz de sustentar uma Federação especializada. Parabens ao Tijuca.

O PERMANENTE DO CARIOCA F. C.

Da directoria do Carioca F. C., recebemos hontem, finalmente, acompanhado do officio do teôr seguinte, um permanente para a temporada de football de 1932:

"Officio n. 72 — Rio de Janeiro, 12 de maio de 1932 — Illmo. sr. redactor sportivo d'O JORNAL — Tenho o prazer de passar ás mãos de v. s. o convite permanente de 1932, para as festas sportivas e sociaes a se realizarem no corrente anno, em nossa séde. A directoria do Carioca F. C. sentir-se-á honrada com o convivio de v. s. em nosso meio, pelo que antecipa os seus agradecimentos. Sirvo-me do ensejo para reiterar os protestos de minha elevada estima e consideração. — (a.) Lourival Dallier Pereira, secretario geral."

NOTAS AQUATICAS

Como demos em primeira mão, o major Ariovisto de Almeida Rego foi distinguido pela Federação Uruguaya do Remo para exercer a representação desta entidade nautica oriental no Brasil.

Transcrevemos, a seguir, os termos do officio em que foi feita essa communicação ao esforçado presidente da Federação Brasileira do Remo:

"Es con verdadera complacencia que ésta Federación se ha enterado de la distinción de ha hecho objeto la Institución de su digna presidencia al miembro de este Consejo Directivo, Don José Manuel Antuna, al designarlo representante de la Federación Brasilera de las Sociedades de Remo, en Montevidéo, ya que consideramos que él contribuirá a hacer más efectivos los vinculos que unen al remo brasilero y uruguayo.

Asi mismo, y en tan señalada oportunidad tengo el honor de hacer saber a esa Institución amiga que esta Federación ha resuelto designar representante en Rio de Janeiro a su dignisimo presidente y distinguido desportista de ese país hermano, nuestro gran amigo, el mayor Ariovisto de Almeida Rego, cargo que esperamos aceptará, con lo que mucho nos ha de honrar.

Dignese aceptar el sñr. presidente y demás miembros, las seguridades de nuestra mayor estima y consideración. — (a.) Manlio Canto Stirling, secretario general."

— O C. R. Flamengo levará a effeito, domingo proximo, nas aguas de sua séde, a terceira e ultima competição do seu campeonato permanente de natação.

As provas terão inicio ás 8 horas e comprehendem duas partes, uma para infantis e outra para adultos.

A revanche do Copacabana Hockey

Realiza-se finalmente hoje, quarta-feira, o encontro "revanche" entre o Copacabana Hockey Club e o Leme Hockey Club. A peleja será difficil, pois a rapaziada de Copacabana está resolvida a tirar uma desforra no veterano club do Leme. O jogo acima será disputado no Rink da Praia, á Avenida Atlantica n. 628.

AS PROBABILIDADES DE UM ENCONTRO INTERESTADUAL

A directoria do Copacabana Hockey Club, demonstrando uma elogiavel actividade, está promovendo um jogo interestadual, o qual talvez se realize ainda esta semana na praça de sports, no Rink da Praia, na Avenida Atlantica n. 628.

Os jogos de football do proximo domingo

E OS JUIZES ESCALADOS

Marca a tabella do campeonato carioca de football para o proximo domingo mais cinco interessantes partidas para as quaes foram designados os arbitros seguintes:

Flamengo x Botafogo — Primeiros quadros, Virgilio Fedrighi; segundos quadros, Carlos Souza Carvalho. Campo do C. R. Flamengo.

Vasco da Gama x Bomsuccesso — Primeiros quadros, Luiz Neves; segundos quadros, Culnto Lucili. Campo do C. R. Vasco da Gama.

Brasil x Fluminense — Primeiros quadros, Gilberto de Almeida Rego; segundos quadros, Julio Silva. Campo do S. C. Brasil.

America x Bangu' — Primeiros quadros, Loris Valdetaro Cordovil; segundos quadros, Antonio Affonso. Campo do America F. C.

Carioca x S. Christovão — Primeiros quadros, Domingos D'Angelo; segundos quadros, Haroldo Dias da Motta. Campo do Carioca F. C.

Resoluções da directoria da F. A. B. A. C.

A directoria da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, em sua ultima reunião, resolveu:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) Considerar inscriptos no Torneio Initium e Campeonato de Football, de accordo com os pedidos feitos, os clubs: Sul America, Leopoldina Railwal, Atlantic e S. C. Casas Pernambucanas;

c) Approvar as inscripções dos amadores dos clubs: Leopoldina Railway, Atlantic e S. C. Casas Pernambucanas;

d) Solicitar aos clubs filiados que ainda não pediram inscripção para o Torneio Initium e Campeonato de Football, e que não enviaram á Federação a ficha de seus amadores, que o façam até o dia 23 deste mez, sob pena de ficarem inhibidos de participar dos mesmos;

e) Officiar á Light solicitando a cessão de sua praça de sports para a realização do Torneio Initium no dia 29 do presente mez;

f) Marcar o sorteio das provas do Torneio Initium para o proximo dia 26, ás 18 horas;

g) Convocar uma assembléa extraordinaria para o dia 23, ás 21.30, com o fim de preencher cargos vagos;

h) Marcar nova reunião da directoria para a proxima terça-feira, dia 24, ás 17 horas;

i) Fixar o preço de 2$000 para os ingressos na occasião da realização do Torneio Initium.

Resultado dos jogos de tennis do ultimo domingo

Os jogos da 2ª rodada do tennis carioca, agora efficientemente dirigido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, offereceram os resultados seguintes:

CAMPEONATO DA CIDADE

Fluminense x S. Christovão
Fluminense 5x0.

Vasco x Country
Country 4x1.

America x Andarahy
America 3x2.

Paysandu' x Flamengo
Flamengo 3x2.

Carioca x Tijuca
Tijuca 5x0.

Botafogo x Brasil
Botafogo W.O.

2ª DIVISAO

S. Christovão x Bangu'
S. Christovão 5x0.

Olaria x Vasco
Vasco 5x0.

Tijuca x America
Tijuca 4x1.

Flamengo x Fluminense
Fluminense 5x0.

Brasil x Paysandu'
Paysandu' 3x2.

Bomsuccesso x Villa
Villa Isabel 5x0.

Andarahy x Carioca
Carioca 5x0.

O campeonato de natação do Flamengo

Para a 3ª competição do campeonato permanente de natação do C. R. Flamengo, foi organizado o seguinte programma:

Em 22 de maio corrente:

1ª parte — 25 metros — Nado livre — Infantis — Mosquitos.
50 metros — Nado de costas — Infantis-medios.
100 metros — Nado livre — Infantis-fortes.
25 metros — Nado de peito — Infantis-mosquitos.
50 metros — Nado de peito — Infantis-medios.
100 metros — Nado de costas — Infantis-fortes.
25 metros — Nado de costas — Infantis-mosquitos.
50 metros — Nado livre — Infantis-medios.
100 metros — Nado de peito — Infantis-fortes.
2ª parte — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe.
200 metros — Nado de peito — Qualquer classe.
100 metros — Nado de costas — Quaquer classe.
200 metros — Nado livre — Qualquer classe.
100 metros — Nado de peito — Qualquer classe.
200 metros — Nado de costas — Qualquer classe.
400 metros — Nado livre — Qualquer classe.
200 metros — Nado livre — Exclusivamente para os remadores.
1.500 metros — Nado livre — Qualquer classe.

Será patrono da prova reservada aos remadores, o director technico de regatas, Affonso Segreto Sobrinho, a quem a commissão de natação presta uma justa homenagem.

A commissão de natação, tendo em vista motivos de ordem relevante, resolveu annullar a disputa do campeonato feminino durante a presente temporada.

A Inglaterra derrotou a Rumania na Taça Davis

LONDRES, 17 (H.) — Nas provas de tennis em disputa da taça Davis a Inglaterra venceu a Rumania por 5 x 0, no segundo turno da zona européa.

Uma victoria dos tennistas francezes sobre os estadunidenses

PARIS, 17 (H.) — Nos matchs de tennis disputados entre o Racing Club de França e o Internacional Tennis Club, dos Estados Unidos, Merlin do Racing Club bateu Gregory Mangin do Internacional por 4|6, 6|4, 6|3; Sydney Wood dos Estados Unidos bateu o francez Christian Boussus por 1|6, 4|6, 6|4, 6|4.

Na classificação final o Racing Club de França obteve 3 victorias contra 2 do Internacional Tennis Club.

Batido o record mundial do lançamento do disco

VARSOVIA, 17 (H.) — O polonez Weiss bateu o record mundial do lançamento de disco attingindo 40 metros e 34 centimetros.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO

MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

O dia de hontem, nas actividades cambiaes, transcorreu calmo, sem maior interesse, talvez em virtude do Banco do Brasil conservar inalteradas as suas taxas affixadas desde a abertura.

Os saques accusaram uma melhoria, sobre o fechamento da vespera, de 49 e 628 ou 4 107/128 para 49 e 389 ou 4 55/64 em saques de libras a vista e dollares cheque de 13$740 para 13$730, tendo as demais moedas acompanhado a paridade.

O Ministerio da Fazenda annunciou a remessa, em antecipado, da quota mensal de 546.000-0-0 libras, para amortização do credito de £.... 6.500.000 aberto no Banco do Brasil em Londres, no governo passado.

O mil réis ouro foi affixado a 7$493.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:

Abertura s/		A 90 d/v
Londres	49$389	50$278
Paris	$556	—
Zurich	2$763	—
Hamburgo	3$375	—
Milão	$725	—
Lisboa	$470	—
Madrid	1$155	—
Bruxellas	1$983	—
Nova York	13$720	—
Buenos Aires	3$635	—
Montevidéo	6$725	—
Fechamento s/		
Londres	49$389	50$278
Paris	$556	—
Zurich	2$763	—
Hamburgo	3$375	—
Milão	$725	—
Lisboa	$470	—
Madrid	1$155	—
Bruxellas	1$983	—
Nova York	13$720	—
Buenos Aires	3$635	—
Montevidéo	6$725	—

Curso official de cambio affixado pela Camara Syndical dos Corretores, sobre as praças abaixo:

	90 d/v	A' vista
Londres	49$389,066	49$870,128
Paris	—	$556
Italia	—	$729
Allemanha	—	3$375
Portugal	—	$476
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$983
Hespanha	—	1$157
Suissa	—	2$763
Suecia	—	—
Dinamarca	—	2$900
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$430
Nova York	13$670	13$720
Montevidéo	—	6$725
B. Aires, papel	—	3$635
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda, florim	—	5$850
Japão, yen	—	4$565
Rumania	—	$100
Austria	—	2$100
Canadá	—	—
Chile	—	—

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:

No periodo da manhã:

Para	90 d/v	Vista	Cabo
Libra	48$380	49$270	49$670
Dollar	13$370	13$450	13$500
Franco	$525	$531	—
Lira	$684	$693	—
Marco	3$155	3$215	—

No periodo da tarde:

Para	90 d/v	Vista	Cabo
Libra	48$390	49$270	49$670
Dollar	13$370	13$450	13$500
Franco	$523	$531	—
Lira	$684	$693	—
Marco	3$156	3$216	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	Vendem
Libra	58$000	60$000
Dollar	14$700	15$000
Franco	$610	$620
Marco	3$500	3$700
Lira	$770	$800

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	67:773$650
Em papel	29:543$220
Total	97:316$870
Sello	21:283$640
Renda de 1 a 17 do corrente	1.318:112$185
Em igual periodo de 1931	3.197:157$406
Differença a maior em 1931	1.879:045$221

MERCADO GERAL DE SANTOS E S. PAULO

Hontem, o mercado foi mais restricto, notando-se difficuldades na acquisição de pequenas cambiaes.

Os negocios realizados em Santos, em letras de exportação, continuaram em decrescimo.

O dinheiro apresentado pelo Banco do Brasil para compra de cambiaes de exportação foi, para dollares, 90 dias de vista, 13$370, e libras: 90 dias de vista, 48$380 ou 4 123/128, conservando-se assim até o fim dos trabalhos.

Taxas de Importação e Exportação

SANTOS, 17 — Vigoraram, hoje, na Alfandega local, as seguintes:

15 shillings	55$000	10 shillings	36$670
Dollares, vale-ouro	13$800	3 shillings	11$700
Mil réis ouro	7$493	Agio	7$525
		Francos vale-ouro	$560

TITULOS

BOLSA DO RIO

O pregão do dia esteve bastante animado, hontem, notando-se, nos negocios realizados, a quasi totalidade em titulos publicos.

Dos valores federaes, destacam-se as Apolices Uniformizadas que, no inicio do pregão, soffreram um recuo de 2$000, sendo negociadas a 808$, reagindo em seguida, obtendo em negocios consecutivos melhoras de preços, attingindo o preço de 815$000.

As Municipaes mantiveram-se estaveis nos seus preços anteriores, e as Obrigações do Estado de Minas soffreram um pequeno declinio de 3$000, registando-se negocios a 917$000 para as de 1:000$000, nominaes, ficando cotadas na registo de ultimas offertas com compradores a 916$000 e vendedores a 917$000.

Negocios realizados:

APOLICES:			
Uniformizadas:		E. de Minas, 5 %, de 1:000$, nom.	25 a 635$000
De 1:000$	5 a 808$000	*Municipaes:*	
De 1:000$	12 a 810$000	Emp. de 1920, port.	106 a 144$000
De 1:000$	4 a 812$000	Emp. de 1931, port.	200 a 154$500
De 1:000$	10 a 815$000	Emp. de 1931, port.	47 a 155$000
Diversas Emissões:		Emp. de 1931, port.	40 a 155$500
De 1:000$, nom.	29 a 810$000	Emp. de 1931, port.	31 a 156$000
De 1:000$, nom.	29 a 812$000	Decr. 1.933, 8 %, port.	15 a 183$000
De 1:000$, port.	273 a 801$000	Decr. 1.933, 8 %, port.	63 a 185$000
De 1:000$, port.	4 a 803$000	Dec. 2.093, 8 %, port.	3 a 183$000
Obrigações:		Dec. 2.093, 8 %, port.	98 a 184$000
Obgs. do Thesouro, (1921)	25 a 987$000	ACÇÕES:	
Estaduaes:		*Bancos:*	
Obrigs. de Minas, de 200$	3 a 160$000	Mercantil	42 a 420$000
Obrigs. de Minas, de 500$	7 a 450$000	*Companhias:*	
Obrigs. de Minas, de 1:000$	129 a 917$000	D. de Santos, nom.	8 a 220$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	50 a 918$000	D. de Santos, nom.	50 a 222$000
		D. de Santos, nom.	100 a 223$000

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Uniformizadas de 1:000$	820$000	812$000
Uniformizadas de 5 %, nom.	—	—
Emprestimo Nacional de 1903, port.	—	805$000
Tratado da Bolivia	—	—
Diversas Emissões, de 5 %, nominativas	—	—
Diversas Emissões, ded 1:000$, nom.	—	812$000
Diversas Emissões, de 1:000$, port.	801$000	800$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	—	—
Obrigações Rodoviarias port	—	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1921	—	985$000
Obrigações do Thesouro, nom., 1930	—	960$000
Obrigações Ferroviarias, 1.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 2.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão	—	1:005$000
Municipaes do Districto Federal	—	—
Municipaes £ 20, port.	—	—
Municipaes, £ 20, port.	—	—
Municipaes de 1906, nom.	—	—
Municipaes de 1906, port.	150$000	—
Municipaes de 1909, nom.	—	—
Municipaes de 1909, port.	—	—
Municipaes de 1914, nom.	—	—
Municipaes de 1914, port.	144$000	143$000
Municipaes de 1917, nom.	—	—
Municipaes de 1917, port.	—	144$000
Municipaes de 1920, port.	145$000	144$000
Municipaes de 1931, port.	155$000	153$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.525	164$500	164$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.550	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 3.264	156$000	155$500
Municipaes, 7 %, decreto 1.622	—	—
Municipaes, 8 %, decreto 1.933	—	183$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.948	—	163$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.999	164$000	160$000
Municipaes, 8 %, decreto 2.093	184$000	182$000
Municipaes, 7 %, decreto 2.057	154$000	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.339	164$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	680$000
Bello Horizonte, de 200, 6 %	—	—
Campos, de 1:000$, 8 %	—	—
Camara Municipal de Alfenas	—	—
Campos de 200$	—	—
Uberaba	—	—
Iguassu'	—	—
Bagé	—	—
Prefeitura Petropolis 1918	—	—
Intendencia Municipal de São Paulo	—	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	445$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, de 1:000$, %	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$, nom.	—	—
Minas Geraes, de 200$, port.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, antigas	—	652$000
Minas Geraes, de 1:000$, port. 5 %	—	550$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom. 5 %	560$000	—
Minas Geraes, de 1:000$, port. 7 %	—	710$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom. 7 %	—	710$000
Obrigações de Minas, 9 %	917$000	916$000
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.316	—	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.419	—	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, port. 8 %	—	—
Rio de Janeiro, de 100$, port.	94$000	90$000

Bancos	Vend.	Comp.
Brasil	410$000	405$000
Boavista	—	500$000
Commercio	100$000	92$000
Regional	—	—
Funccionarios	49$000	—
Mercantil	440$000	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez	60$000	—
C. Real Minas	—	—
Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	—
Lloyd Sul Amer.	—	—
Varejistas	1:200$	900$000
Garantia	—	90$000
Tecidos:		
America Fabril	140$000	135$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	218$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	18$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	25$000
Magéense	—	—
Esperança	—	206$000
Manufactora	—	80$000
Nova America	—	130$000
Prog. Industrial	—	85$000
Petropolitana	—	115$000
Indust. Mineira	—	—
Indust. Taubaté	—	—

E. de Ferro e Carris:	Vend.	Comp.
São Jeronymo	107$000	103$000
Victoria e Minas	—	—
Cantareira	—	—
Paulista	—	190$000
Santos, nom.	230$000	221$000
Santos, port.	—	232$000
Brahma	—	—
D. Bahia	12$000	10$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	228$000	160$000
Terras e Col.	—	—
Carruagem	—	—
Mercado M.	—	—
M. Mercantil	40$000	—
Art. Borracha	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1.ª s.	148$000	145$000
Corcovado	—	—
Prog. Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Docas Bahia	105$000	—
Docas Santos	—	183$000
Mestre & Blatgé	—	181$000
Tijuca	135$000	90$000
Vera Cruz	—	—
Nova America	—	998$000
White Martins	1:005$	995$000
Manufactora	170$000	—
C. Brahma	—	1:002$
Commercial Leibs	1:005$	1:003$
Mercado	—	206$000
Edificadora	150$000	—

BOLSA DE S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares mostrou-se, hontem, em grande actividade.

O mercado teve negocios mais volumosos no fechamento, notando-se uma distribuição mais equivalente nos negocios em titulos publicos e em titulos particulares.

A situação geral do mercado foi favoravel. Os titulos publicos e particulares se mostraram firmes.

As Obrigações do Café estiveram firmes, sendo negociadas a 496$000, 498$000, 497$000, 498$000 e 500$000, ficando nas ultimas offertas, com compradores a 499$000 e vendedores a 500$000.

Os "bonus" do Thesouro do Estado, nas duas series vendidas, mantiveram-se firmes. Os titulos publicos restantes estiveram bem cotados e melhor collocados.

As acções da Paulista e as do Commercio e Industria mostraram-se bem sustentadas; as do Banco Commercial, c/ 60 % e integralizadas, estiveram firmes, com alta.

O mercado teve um de seus melhores dias, tanto em volume de negocios como em tendencia de preços.

NEGOCIOS REALIZADOS

FUNDOS PUBLICOS

20:000$, 10:000$, 100:000$, 30:000$, 20:000$ — Obrig. Café	496$000
16 Apolices Federaes, port.	775$000
14 Obrigações do Estado "21" port. de 500$	382$500
6:000$, 6:000$, Bonus do Thesouro, 8 "A"	94$000

TITULOS PARTICULARES

500, 200 — Acções do Banco Commercio e Industria	303$000
60 — Acções da Companhia Mogyana	98$000

FECHAMENTO — FUNDOS PUBLICOS

5:880$ — Obrigações do Café	498$000
7:000$, 7:000$ — Obrigações do Café	497$000
100:000$, 10:000$, 10:000$ — Obrigações do Café	498$000
100:000$, 100:000$ — Obrigações do Café	500$000
175:000$ — Obrigações Federaes "1921"	975$000
10 — Apolices do Estado, 3.ª e 6.ª	680$000
150 — Letras da Cra. Capital "1926"	92$000
8:000$ — Bonus do Thesouro, 8 "A"	94$000
12:000$, 8:400$ — Bonus do Thesouro s/c 8 "B"	92$500

TITULOS PARTICULARES

109, 18 — Acções da Companhia Magyana	98$000
150, 43, 100, 50, 250, 150, 200 — Acções Comp. Paulista, nom.	201$000
200 — Acções do Banco Commercial, 60 %	200$000
30 — Acções do Banco Commercial, integralizadas	264$000

TITULOS QUE OBTIVERAM ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Comp.	Vend.
Federaes:		
Obrigações "1921"	970$000	—
Estaduaes:		
Obrigações "1921", port.	760$000	—
Obrigações "1921", nom.	740$000	—
Obrigações "1922", port.	750$000	765$000
Obrigações do Café	499$000	500$000
Bonus do Thesouro s/c 2 "E" 100$ a 10:000$	92$000	—
Bonus do Thesouro s/c 3 "B" 100$ a 1:000$	92$000	92$500
Bonus do Thesouro s/c 3 "B" 10:000$	91$000	—
Bonus do Thesouro 5 "A" 100$ a 10:000$	96$000	—
Bonus do Thesouro 7 "A" 100$ a 10:000$	—	96$000
Bonus do Thesouro 9 "A" 100$ a 10:000$	91$000	94$000
Municipaes:		
Capital "1913"	71$000	—
Capital "1918"	88$000	—
Capital "1926"	—	93$000
Apolices "1929"	—	810$000
Apolices "1931"	—	790$000
Araraquara	—	94$000
Mocóca	—	94$000

TITULOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Acções de Bancos:		
Commercio e Industria	302$000	306$000
Commercial, 60 %	199$000	—
Commercial, integralizadas	283$000	—
Estado de São Paulo	160$000	—
Noroéste, integralizadas	—	130$000
São Paulo, integralizadas	128$000	131$000
Café c/ 60 %	35$000	—
Café, integralizadas	70$000	—
Acções de Companhias:		
Mogyana de Estradas de Ferro	—	99$000
Paulista, nominativas	200$000	—
Paulista de Seguros	295$000	—
Paulista de Aluminio	310$000	—
Puglise	20$000	—
São Paulo de Seguros	210$000	—
Antarctica Paulista	210$000	250$000
Cia. Itaquerê	10:000$000	—
Luz e Força Santa Cruz	—	250$000
Debentures:		
Campineira Tracção, Luz e Força	95$000	—
Central Electrica Rio Claro, 1.ª	93$000	—
Antarctica Paulista	188$000	195$000

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de café apresentou-se, hontem, mais calmo, realizando nas reuniões do 'entro" vendas num total de 7.957 saccas.

O Conselho Nacional de Café retirou do mercado, por compra 1.710 saccas.

O aspecto geral do mercado foi um pouco melhor com relação ao de hontem, notando-se uma pequena melhora para os cafés "Oéste de Minas", "soffithis", e accentuado interesse para o café "Sul de Minas", e duros "Rio 7/8", que continuam escassos.

Os exportadores estiveram, em geral, na taboa classificando, aliás, escolhendo um ou outro lote para prompto embarque, melhorando as offertas.

No Centro do Commercio de Café, foram affixadas as seguintes cotações:

Typo 3 por 10 kilos	14$300
Typo 4 por 10 kilos	13$900
Typo 5 por 10 kilos	13$500
Typo 6 por 10 kilos	13$100
Typo 7 por 10 kilos	12$700
Typo 8 por 10 kilos	11$900

Mercado a termo: Não funccionou.

Mercado: Calmo.

Total das vendas no Centro, até ás 10.30 horas, 4.297 e no decorrer do dia mais 3.660, num total de 7.957 saccas.

Pauta semanal, de 16 a 22 de maio	1$270
Imposto ouro do Estado de Minas	4$567
Imposto ouro do Estado do Rio de Janeiro	7$587

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	*Saccas*
Pela Central do Brasil:	
São Paulo	1.008
Minas Geraes	1.033
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	6.216
Pela Maritima:	
São Paulo	—
A. Geraes — Minas:	
A. G. S. Paulo-Minas	1.255
A. G. Metropolitana	1.149
A. G. Carioca	574
A. G. Sul Mineira	725
A. G. Sul Americano	281
A. Reguladores — Rio de Janeiro:	
A. Reg. Rio de Janeiro	5.800
A. Reg. Nictheroy	500
Espirito Santo:	
A. G. Belgas	1.008
Total	18.568
Existencia anterior dia 16	220.941
Embarques:	
Europa — Oéste e Norte	662
America do Norte	—
Cabotagem — Sul	875
Total	1.537
Retirado do mercado	2.506
Consumo local diario	500
Total	4.543

CAFÉS EMBARCADOS NO PORTO DO RIO DE JANEIRO, EM 17 DE MAIO

	Saccas
Para San Pedro:	
Leon Israel & C. S. A.	1.500
Para Amsterdam:	
Botelho, Martins, Ltd.	300
Pinto Lopes & C.	50
Para Jacksonville:	
Vivacqua Irmãos & C.	850
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	343
Para Nova York:	
Leon Israel S. A.	1.500
Total	4.543

MERCADO DE SÃO PAULO

A Bolsa de Café de São Paulo esteve nos dois pregões sem preços.

O Instituto de Café está providenciando, com urgencia, para a classificação dos cafés das series X XI e XII. Os interessados em receber o resultado dessa classificação devem enviar o seu endereço para que o mesmo lhe seja remettido. Após o recebimento, o interessado deve communicar com presteza ao Instituto se deseja vender o seu café á Agencia do Conselho em São Paulo, enviando, no caso affirmativo, todos os dados sobre o mesmo, taes como nome do consignatario, marca, procedencia, quantidade, etc.

No caso de não desejar vendel-os ao Conselho Nacional, poderá embarcal-os para Santos.

MERCADO DE SANTOS

TERMO — O mercado a termo, em seus dois pregões na Bolsa Official de Café de Santos, esteve inalterado e paralysado nos dois contratos A e B.

DISPONIVEL — Este mercado esteve com o mesmo aspecto dos ultimos dias da semana anterior.

Os exportadores apresentaram-se com pouco interesse pelos lotes offerecidos, classificando e comprando uma ou outra amostra de interesse para embarque breve.

Os cafés finos não despertaram interesse, devido aos centros de consumo norte-americano e europeus não estarem com actividade, vindo ordens diminutas.

A base official do disponivel continúa mantida em 15$500 por dez kilos, para o café molle, typo 4.

CONTRATO "A" — TYPO MOLLE

Fechamento	*Hoje*	*Anterior*
Maio	15$950	15$950
Junho	15$700	15$700
Julho	15$500	15$500
Agosto	15$425	15$425

Mercado: Nada paralysado.

Abertura, igual ao fechamento, inalterado.

CONTRATO "B" TYPO 8

Fechamento	*Hoje*	*Anterior*
Maio	13$500	13$500
Junho	13$100	13$100
Julho	13$000	13$000
Agosto	12$975	12$975

Mercado: Paralysado.

Abertura, igual ao fechamento, inalterado.

MOVIMENTO GERAL DO DIA 17

Passagens		36.953
Desde 1.º do mez		298.391
Desde 1.º de julho		12.460.766
Entradas		13.303
Desde 1.º do mez		227.735
Desde 1.º de julho		12.409.193
Despachos:		
Paulista	34.181	
Mineiros	8.564	
Goyanos	81	
Paranaenses	450	
Catharinenses	—	43.556
Desde 1.º do mez		381.275
Desde 1.º de julho		10.208.921
Embarques		15.498
Desde 1.º do mez		328.563
Desde 1.º de julho		10.204.162
Existencia		791.425

DISPONIVEL

Typo 4, molle, p/10 ks.	15$500

Mercado: Calmo, inalterado.

Pauta Paulista	2$100
Pauta Mineira	2$600

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

Foram os seguintes os preços que vigoraram na Junta de Corretores:

Branco crystal	39$000 a 40$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	— —
Mascavo	28$000 a 30$000

Mercado: Firme.

Movimento estatistico:

	Saccos
Entradas	2.290
Saidas	2.970
Existencia	108.290

Mercado: Firme.

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de assucar disponivel regulou ainda em posição frouxa, com as seguintes cotações em vigor:

Assucar refinado, sacco c/ 60 kilos:

Filtrado, especial	49$000
Filtrado, de 1.ª	47$000
Moido	42$500
Crystal secco:	
Secco, de São Paulo	41$000
Secco da Bahia	41$000
Secco, de Pernambuco	41$000
Secco, de Maceió	41$000
Secco, de Campos	41$000
Somenos, bem secco	37$500
Mascavo, bem secco	27$000

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Preços por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Fibra molle — Ceará:	
Typo 3	— —
Typo 5	36$500 a 37$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 36$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

Mercado: Calmo.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	536
Saidas	122
Existencia	16.352

MERCADO DE S. PAULO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Base Nova — Abertura

	Comp.	Vend.
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Base Velha — Abertura

	Comp.	Vend.
Maio	—	—
Junho	—	—

Sem cotações.

Base Nova — Fechamento

	Comp.	Vend.
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Base Velha — Fechamento

	Comp.	Vend.
Maio	—	—
Junho	—	—

Sem cotações.

DISPONIVEL

Algodão em caroço — Esta qualidade permaneceu sem cotação. Typo da Bolsa de Mercadorias: O algodão do typo n. 5 (da Bolsa de S. Paulo) regulou estavel, com compradores a 39$000 e vendedores a 40$000.

CARNES

MERCADO DO RIO

MOVIMENTO GERAL

Matadouro de Santa Cruz:

Abate geral:	
Bois	307
Vitelos	17
Suinos	4
Vendidos em Santa Cruz:	
Bois	100 ¾
Vitelos	—
Suinos	—
Para São Diogo:	
Bois	203 ¾ ⅛
Vitelos	17
Suinos	3 ½
Rejeitados	2 ¼ ⅛
Entradas nos curraes:	
Bois	479
Vitelos	23
Suinos	8
Carneiros	5
Stock:	
Bois	2.542
Vitelos	89
Suinos	48

Preços em Santa Cruz:

	Minimo	Maximo
Bois	1$020 a	1$120
Vitelos	—	1$400
Suinos	—	2$600
Carneiros	—	2$800

MATANÇA EM MENDES

Destino:	
Para São Diogo:	
Bois	45 ½
Vitelos	9
Suinos	—
Suinos	1 ½
Carneiros	2
Suburbios:	
Bois	133 ¾
Vitelos	11
Suinos	3 ½
D. Clara:	
Bois	60
Vitelos	15
Suinos	—
Rejeitados:	
Bois	3/4
Vitelos	1/4
Preços:	
Bois	1$030
Vitelos	1$400
Suinos	2$600

CEREAES

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

ARROZ

Este cereal esteve um pouco retraido, devido ás grandes entradas no mercado, as quaes são calculadas approximadamente em 35.000 saccos do sul e 5.000 saccos de São Paulo.

Os preços em que os negocios se realizaram, foram:

Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe A	40$000 a 42$000
Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe B	38$000 a 40$000
Japonez de Porto Alegre, de 2.ª	35$000 a 37$000
Japonez de Porto Alegre, de 3.ª	30$000 a 32$000
Agulha Paulista — Especial, Amarellão	55$000 a 56$000
Agulha Paulista — Superior	54$000 a 55$000
Agulha Paulista — Especial, Branco	53$000 a 54$000
Agulha Paulista — Superior, Branco	52$000 a 53$000
Agulha Paulista — Bom, Branco	51$000 a 52$000

FEIJÃO

Neste mercado houve pouco interesse para as qualidades paulistas, com regular procura para o Manteiga mineiro e grande interesse para o Fradinho, graúdo.

Os preços dos negocios realizados foram os seguintes:

Feijão preto — Especial	34$000 a 35$000
Feijão preto — Bom	33$000 a 34$000
Feijão mulatinho — Especial, claro	31$000 a 32$000
Feijão mulatinho — Bom, claro	30$000 a 31$000
Feijão branco — Porto Alegre	32$000 a 34$000
Feijão manteiga — Minas	75$000 a 80$000

MILHO

O mercado de milho decorreu frouxo, havendo pouca procura para embarques.

Os negocios correram nos seguintes preços:

Milho commum — Baixada	13$500 a 14$000
Milho amarellinho — Paulista	14$000 a 14$500

AMENDOIM

O mercado de amendoimdisponivel continúa estavel, com regular interesse de compradores.

Os negocios se ultimaram nos seguintes preços:

Amendoim bom — Paulista	12$500 a 13$000
Amendoim bom — Commum	10$000 a 11$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES DO RIO

PREÇOS EM VIGOR DO COMMERCIO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

Cotações da semana — ARTIGOS	*Unidade*	*Preços para lotes* — *Minimo*	*Maximo*
Arroz agulha especial brilhado	60 kilos	62$000	64$000
Arroz agulha superior	60 kilos	54$000	56$000
Arroz agulha especial	60 kilos	58$000	60$000
Arroz agulha superior	60 kilos	52$000	54$000
Arroz agulha bom	60 kilos	48$000	50$000
Arroz agulha regular	60 kilos	42$000	44$000
Arroz japonez especial	60 kilos	44$000	45$000
Arroz japonez de primeira	60 kilos	41$000	43$000
Arroz japonez de segunda	60 kilos	38$000	40$000
Arroz japonez regular	60 kilos	36$000	37$000
Arroz typos japonezes	60 kilos	$000	$000
Arroz typos bons	60 kilos	$000	$000
Sanga	60 kilos	23$000	24$000
Alfafa	60 kilos	$000	$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$420	$440
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$500	4$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$000	6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$250	1$300
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$000	1$700
Araruta	Kilo	1$000	1$200
Bacalhão especial	58 kilos	200$000	230$000
Bacalhão superior	58 kilos	140$000	150$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	110$000	115$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	162$000	172$000
Banha Itajahy	Caixa	168$000	170$000
Batatas do interior	Kilo	$450	$650
Batatas do Sul	Kilo	$000	$000
Batatas estrangeiras	Caixa	32$000	33$000
Cebolas nacionaes de primeira	Caixa	30$000	31$000
Cebolas estrangeiras de segunda	Kilo	2$800	3$000
Esvilhas	50 kilos	$000	$000
Farinha de mandioca fina	50 kilos	23$000	27$000
Farinha de mandioca fina P. Alegre	50 kilos	19$000	20$000
Farinha entre-fina	60 kilos	18$000	18$500
Farinha grossa	60 kilos	35$000	37$000
Feijão preto especial	60 kilos	32$000	33$000
Feijão preto bom	60 kilos	38$000	40$000
Feijão branco	60 kilos	50$000	55$000
Feijão enxofre	60 kilos	75$000	80$000
Feijão manteiga novo	60 kilos	34$000	36$000
Feijão mulatinho	60 kilos	65$000	70$000
Feijão amendoim	60 kilos	40$000	48$000
Feijão fradinho nacional	60 kilos	$000	$000
Feijão fradinho estrangeiro	Kilo	$000	$000
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	2$900	3$000
Grão de bico	Uma	$000	$000
Lentilhas	Kilo	2$100	2$900
Linguas de fumeiro	Kilo	2$700	2$800
Lombo de porco salgado Minas	Kilo	$000	$000
Lombo d eporco salgado Sul	Kilo	$650	$700
Herva matte	Kilo	5$000	5$200
Manteiga do interior	60 kilos	$000	$000
Manteiga do Sul	60 kilos	14$500	15$000
Milho cattete vermelho	60 kilos	$000	$000
Milho cattete amarello	60 kilos	13$000	13$500
Milho cattete mesclado	Kilo	$000	$000
Milho cunha ou dente de cavallo	Kilo	Nominal	
Polvilho do Norte	Kilo	Nominal	
Polvilho do Sul	Kilo	$700	$800
Tapioca	Kilo	2$100	2$200
Toucinho mineiro	Kilo	2$600	2$800
Toucinho paulista	Kilo	3$100	3$300
Toucinho de fumeiro	Kilo	2$400	2$800
Xarque — Manta	Kilo	$000	$000
Xanque nacional	Kilo	$000	$000
Xarque — Patos e mantas R. Prata	Kilo	1$500	2$600
Xanque — Patos e mantas nacional			

S. PAULO

ARROZ

O mercado de arroz disponivel funccionou ainda em posição firme e, apesar da alta de preços, continuam em boa animação os negocios. Os preços que vigoraram foram os seguintes, por sacco de 60 kilos:

Amarellão, extra	50$000 a 51$000
Agulha, extra	46$000 a 47$000
Idem, superior	42$000 a 43$000
Idem, regular	38$000 a 39$000
Idem, superior	46$000 a 48$000
Idem, especial	44$000 a 45$000
Idem, bom	40$000 a 41$000
Meio arroz	25$500 a 26$500
Quirera de arroz	17$500 a 18$000

FEIJÃO

O mercado de feijão disponivel mostrou-se em posição firme. A procura de compradores teve apreciavel desenvolvimento, principalmente para o feijão de cores. O feijão mulatinho teve apreciavel procura para o consumo local, com algumas saidas. Os negocios foram realizados nas seguintes bases por sacco de 60 kilos:

Feijão mulatinho:

Claro, superior	26$500 a 27$000
Idem, bom	25$500 a 26$000
Idem, regular	24$000 a 24$500

Feijão de cores:

Branco, graúdo, superior	43$000 a 44$000
Manteiga, superior	42$000 a 43$000
Frade, superior	38$000 a 30$000

MILHO

O mercado de milho disponivel funccionou em condições calmas, com o crystal em posição nominal. A procura de compradores teve apreciavel desenvolvimento, não só para attender ao consumo local, como tambem para embarques. Os preços, em que os negocios foram realizados, foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Amarellinho	12$000 a 12$200
Amarello	11$600 a 11$800
Amarellão	11$400 a 11$600
Crystal, nominal.	

FARINHA DE MANDIOCA

O mercado de farinha de mandioca disponivel regulou firme, em virtude da grande procura realizada pelos compradores. O interesse destes foi principalmente para supprir o consumo local. Os preços, em que os negocios se realizaram foram os seguintes:

Sacco de 50 kilos:	
Do Rio Grande	24$500 a 25$500
Sacco de 45 kilos:	
Do Estado (Araras)	17$500 a 18$000

BATATAS

O mercado de batata disponivel mostrou-se calmo, com pequena affluencia de compradores. As transacções foram feitas para o consumo local e para embarques. Os negocios foram realizados nas seguintes bases, por sacco de 60 kilos:

Superior, amarella	27$000 a 29$000
Superior, branca	26$000 a 29$000

MAMONA

O mercado de mamona disponivel funccionou frouxo. Os negocios foram destinados ao consumo local, vigorando os seguintes preços por kilo:

Média ou meúda	$400
Graúda ou mesclada	$390

AMENDOIM

O mercado de amendoim disponivel mostrou-se frouxo, sem maior interesse de compradores, que apenas procuraram attender ás necessidades do consumo local. Os negocios realizaram-se nas seguintes bases por sacco de 25 kilos:

Tatú	9$000 a 10$000
Commum	8$000 a 8$500

ALFAFA

O mercado de alfafa disponivel mostrou-se calmo e sem maior interesse por parte dos compradores. Realizaram-se algumas transacções apenas para attender o consumo de varejo local. Os preços, em que as vendas se ultimaram, foram os seguintes por kilo:

Do Rio Grande	$320
Do Estado	$300

BANHA

O mercado de banha disponivel funccionou estavel, com apreciavel movimento de interesse dos compradores. Realizaram-se transacções de banha do Rio Grande ao preço de 157$000 por caixa.

MERCADO DE AVES E OVOS

Ovos, duzia	2$500
Caixa com 10 duzias	20$000
Frangos	2$500 a 3$200
Gallarotes	— 4$000
Gallinhas	4$500 a 6$000

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1932 — N. 4.152

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A sessão de hontem. — Expediente. — A questão da oxalorachia. — Therapeutica dos tuberculosos

A Sociedade de Medicina esteve reunida, hontem, sob a presidencia do dr. Leonel Gonzaga. Secretariaram os trabalhos os drs. Aureliano Brandão e Meton de Alencar.

Lida, foi approvada, sem debates, a acta da sessão anterior, realizada a 3 do corrente.

O EXPEDIENTE

O expediente, além do registo de jornaes e revistas, constou ainda: de convite da Cruz Vermelha para a solemnidade da entrega de braçaes e diplomas ás novas enfermeiras, acto que se realizará no proximo dia 20, ás 15 horas, sob a presidencia da sra. Getulio Vargas;

convite do secretario da commissão de homenagens ao dr. José de Mendonça, pelo seu jubileu profissional, para a sessão conjunta, que se effectuará, amanhã, ás 21 horas, na séde da Academia de Medicina.

O presidente pediu ao 2º secretario, dr. Aureliano Brandão, que representasse a Sociedade na Cruz Vermelha. Quanto á homenagem ao dr. Mendonça, annunciou que a Sociedade alli se representará pelo seu orador, professor Helion Póvoa.

Foi á commissão de policia um requerimento do dr. Stevenson de Faria, pedindo um anno de licença.

Com o parecer favoravel da mesma commissão, foram aceitos socios correspondentes os drs. Luiz Peres Guimarães, de Monte Santo, em Minas Geraes; Fernando de Castela Simões, de Ribeirão Preto, em S. Paulo; Aristoteles Mattos Fernandes, de Rio Branco, na Bahia, e effectivo o dr. Lourenço Pereira da Cunha.

Em seu nome e no de seus collegas Helion Póvoa e W. Berardinelli, o professor R. Pitanga Santos propoz um voto de congratulações com a casa pelo regresso do antigo reporter d'O JORNAL, certamente o mais assiduo de quantos assistiam ás sessões da Sociedade e, muitas vezes, o seu verdadeiro 2º secretario. O presidente disse que a proposta era daquellas que dispensavam votação. Dava-a por approvada, propondo ainda uma salva de palmas para o representante desta folha.

Foi ainda accusada a offerta dos "Archivos do Instituto Medico-Legal e do Gabinete de Identificação", organizados sob a direcção dos drs. Leonidio Ribeiro e Miguel Salles.

A QUESTÃO DA OXALORACHIA

Ainda no expediente falou o dr. Helion Póvoa, que disse dever á Sociedade uma satisfação. No appello da sessão anterior, para que ali comparecesse afim de algo dizer sobre a divergencia entre ambos, no tocante á oxalorachia, feito pelo dr. A. Cerqueira Luz não sabe se entrevê a maciez gentil de um convite ou a dureza arestosa de um repto. Ali está, comquanto avesso aos torneios tribunicios nunca efficientes, mas sempre escorregadios, por jamais perder a elegancia no trato com os que são gentis ou recuar ante a ferula dos rebates intimativos.

Para não voltar mais ao assumpto, deixando transparecer o desconforto de uma querella que crê não existir, senão méra discordancia de resultados entre pesquisadores animados de boa intenção scientifica, historia o facto para melhor comprehensão da Sociedade. A presença do ionte oxalico no liquor foi descripta em 1923, em monographia defeituosa pelo dr. Rodillon. Defeituosa, porque este se firmara só na presença de crystaes (?) no sedimento, e do facto tirar deducções ridiculas, explicando toda uma série de estados morbidos dispares (epilepsia essencial, meningismo, convulsões, demencia precoce, confusão mental, etc.), por uma só pathogenia toxica neuro-oxalica.

Era evidente que uma dosagem chimica se tornava indispensavel para a asserção de que a oxalorachia era um indice incontroverso. Foi o que fizeram em 1924 (L'encéphale), Lhermitte e Grenier; ensaiando uma technica que elles reputaram satisfatoria. Em resumo concluiram: a) que o acido oxalico parece ser um componente normal do liquor; b) que a oxalorachia é independente da quota de leucocytos, de albuminas e sensibilizadoras especificas; c) que a oxalorachia não parece guardar connexões intimas com quaesquer estados morbidos neuro-psychicos; d) que uma hiperoxalorachia subita, ás vezes, traduz engravecimento sério do processo morbido.

No seu trabalho de collaboração com o estudante Edgard Almeida, fiaram-se na technica aconselhada por Lhermitte e Grenier, chegando a conclusões menos incisivas: a) rara presença de crystaes no liquor; b) normoxalorachia variavel; c) nenhuma elevação de ion oxalico nos epilepticos em estado de mal.

Na sua communicação á Sociedade, o dr. Cerqueira Luz contestou a existencia da oxalorachia não mencionando o trabalho estrangeiro, que servira de base no trabalho nacional, com a seguinte phrase textual: "entretanto saiu em nosso meio um trabalho sobre oxalorachia. Subsidios ao estudo da oxalorachia. A Folha Medica — 15-11-931 — de H. Póvoa e Edgard Almeida, que chegaram ao ponto de estabelecer os limites da oxalorachia normal". Se esses autores se orientaram, segundo confessam no citado artigo, por Lhermitte e Grenier, o erro palmar, se existe, foi dos guias e não dos guiados. Como o resumo da sessão em que falara o dr. A. Cerqueira Luz fosse defficiente, compareceu o orador para solicitar, ao presidente, o prof. Austregesilo, os originaes dos trabalhos do illustrado communicante, pois, estava prompto a dar-lhe as merecidas felicitações e precaver-se dahi para o futuro afim de não se deixar embair pelos amavios de quem quer que fosse, ainda que do tomo de Lhermitte. A tanto lhe moveram o seu profundo respeito pelas pesquisas alheias e o posto impar em que colloca os interesses da sciencia, sobrepairando longe os do egoismo humano.

No resumo fornecido á imprensa, que reputou insufficiente, estava declarado que os argumentos do dr. Cerqueira Luz eram de duas ordens: a) uma experiencia em que foram juntos 400 c. c. de liquor normal e uma certa quantidade de cloreto de calcio, não tendo sido então observados crystaes. Como contraprova, uma vez fornecidos os iontes oxalicos (oxalato de sodio) o phenomeno se processava com abundancia.

Conclusão: "não nos restava, pois, duvida sobre a inexistencia do ion oxalico, ou existencia infinitesimal; b) a injecção de 2 miligs. de oxalato de sodio no rachis de coelhos de 5 k. provoca uma crise convulsiva seguida de morte.

A conclusão desse segundo determinismo experimental está no final do ultimo periodo do trabalho do communicante: ..."damos como erro de technica a observação de diversos autores que procuraram demonstrar a existencia da alta dose de ion oxalico no liquor, o que é incompativel com a vida". A dose maxima registada no trabalho da "Folha Medica", observada em individuo sem disturbios nervosos ou mentaes, foi de 150 milg. por litro de liquor. Reputando esta argumentação aquem do valor do dr. Cerqueira Luz, por motivos diversos, foi que solicitou á mesa, na forma da lei estatutaria, os originaes, que lhe foram entregues oito dias depois pelo vice-presidente dr. Leonel Gonzaga.

Os originaes recebidos eram o mesmo resumo publicado n'O JORNAL, ao dia seguinte da sessão, accrescidos de meia duzia de periodos que em nada modificavam o fundo scientifico. Assim sendo, renunciara a quaesquer estudos de verificação repetida. Convencido estar o assumpto dependendo de uma solução exclusiva da alçada dos chimicos, isto é, "dosar ou não o ion oxalico o methodo aconselhado por Lhermitte e Grenier", se conformou em aguardar o veredictum de um technico, uma vez que o orador era o primeiro a proclamar a sua incompetencia em tão especializada e complexa disciplina. Sempre acreditou que o melhor meio de se verificar a existencia de uma tal ou qual substancia fosse a dosagem chimica. A informação da oxalorachia pela pesquisa das fórmas crystalinas é "empurrar uma porta aberta", e possivelmente deixar escapar á pesquisa chimica fontes em combinação estavel; tambem é do mesmo pensar sobre o estabelecimento da toxicidade de um tal ou qual producto para o homem, usando-se via de introducção de excepção e firmada só no documento animal. Por tudo isto não se convencera da inexistencia da oxalorachia, por mais recommendavel fosse a palavra do dr. Cerqueira Luz, e preferia permanecer ainda na companhia dos que ainda estavam numa possivel e doce illusão: Rodillon, Lhermitte, Grenier... A seu pedido, o academico Edgard Almeida seu collaborador já vem trabalhando no mesmo assumpto ao lado de eminente chimico.

Acredita ter se bastado a Sociedade em explicações, ainda que, com pezar, pela primeira vez, não tivesse sido possivel felicitar pela victoria o seu illustre, leal e esforçado collega dr. Cerqueira Luz.

Respondendo ao dr. Povoa, disse o dr. Cerqueira Luz que divide a resposta, tratando do assumpto em duas partes: uma em que trata de uma questão pessoal e a outra puramente scientifica. Declara, de inicio, que não existe absolutamente nada de pessoal na sua critica e nega que haja qualquer facto que possa fazer concluir assim.

Passando á parte scientifica mostra que a dosagem de normalidade encontrada pelo autor para o ion oxalico no liquor tem uma variação muito ampla (0 a 150) em desaccordo com o que está estabelecido sobre normalidade.

Tendo negado o dr. Póvoa que a via rachiana seja uma via como a que tem sido feita a titulo de experimentação para que se possa injectar o acido oxalico como queria o orador que elle fizesse, declarou discordar, pois considera via therapeutica habitual no tratamento do tetano, das meningites, da syphilis, no diagnostico dos tumores, etc.

Em seguida, frisa, que na technica empregada pelo autor criticado em sua primeira phase deve haver formação de oxalato de calcio, o que não occorre, e se houve reducção do permanganato em sua phase final é porque ficaram traços de substancia organica.

Quanto á presença de cristaes de oxalato no liquor, explica que a semelhança entre os cristaes de oxalato de calcio e outros cristaes, como cloreto de sodio em meio de dextorse, fez que alguns autores confundissem, concluindo pela presença daquelle elemento inexistente.

Tendo seu collega reclamado contra a critica a Lhermite, declarou que o trabalho não é somente de Lhermite e, certamente, a parte de laboratorio foi feita pelo seu collaborador Grenier.

Por fim, pede que suas conclusões fiquem de pé, a menos que seja demonstrado o contrario.

Tendo o dr. Povoa pedido o trabalho para traduzir e enviar a Lhermite, o dr. Cerqueira Luz acquiesceu ao pedido.

THERAPEUTICA DOS TUBERCULOSOS

O primeiro e unico orador na ordem do dia foi o dr. E. de Almeida Magalhães que discorreu largamente sobre a "Therapeutica dos tuberculosos", illustrando a sua communicação com abundantes radiographias, que documentavam as observações de sua clinica.

Começou elle combatendo o pessimismo da maioria dos clinicos que julgam incuravel a tuberculose. Faz ver que essa falta de confiança na therapeutica anti-tuberculosa tem sua genése nos resultados obtidos com o tratamento classico de mudança de clima e medicação symptomatica.

Mostra que tambem os processos cirurgicos, por sua applicação em reduzido numero de tuberculosos, não resolve o problema therapeutico. E' partidario da chimiotherapia; diz que é a terceira vez que vem á Sociedade de Medicina e Cirurgia, com casos de tuberculosos beneficiados com o tratamento que methodizou e que ha 10 annos vem empregando. Esse tratamento consiste num conjunto de meios therapeuticos que visam combater o germe e põe o organismo em melhores condições de luta contra o virus tuberculoso. Para auxiliar o organismo contra a toxinfecção tuberculosa applica o regime hygieno-dietetico e dois preparados — o calciormo — calcio com hormonios do baço, das glandulas supra-renaes e parathyroide e Blutargil composto de iodo e extracto da glandula hypophyse. Mostra que o primeiro preparado fornece calcio ao organismo e os hormonios necessarios para fixar esse mineral nas cellulas. O segundo é um excitante dos orgãos lymphoides; o dr. E. Almeida Magalhães mostra o papel dos lymphocytos no prognostico dos tuberculosos.

Para completar seu tratamento o autor fala sobre o papel do oleo de carpotroche brasiliense sobre os bacillos acido-resistentes e mostra a acção efficaz do Xylozol, sobre os tuberculosos; expondo seus trabalhos relativos a cultura dos bacillos em meios contendo o Xylozol.

Como documentação dos bons resultados que vem obtendo com esses meios therapeuticos, apresenta dez casos de tuberculosos que foram beneficiados com o seu tratamento. Exhibe provas radiographicas tiradas antes e depois do tratamento. Faz ver que os beneficios colhidos pelos doentes não podem ser attribuidos ao clima e a dietetica, porque os doentes quando foram submettidos ao seu tratamento já estavam 3, 4, 6 e mais mezes no Sanatorio e não melhoravam; submettidos á acção dos medicamentos citados, augmentaram rapidamente de peso, tiveram a temperatura normalizada; ficaram sem expectoração e sem bacillos. Por meio das radiographias mostrou como as lesões regrediram ou cicatrizaram.

Rebateram a communicação os drs. Bentes de Carvalho, Samuel Prado, Aureliano Brandão, Aresky Amorim e Manoel de Abreu.

Encerrando a sessão, o dr. Leonel Gonzaga encareceu a presença de todos á sessão de amanhã, na Academia, em homenagem ao dr. José de Mendonça, accrescentando que alli comparecerá, em companhia dos drs. Helion Póvoa e Aresky Amorim.

Antes, o dr. Hélion Póvoa, dizendo em rapidos traços quem é o scientista, pediu um voto de congratulações com a casa pela presença alli do dr. Sans Pastons, radiologista gau'cho, cujo nome já transpoz as fronteiras da patria.

A PROXIMA SESSÃO

E' a seguinte a ordem dos trabalhos da proxima sessão, que se deve realizar a 24 do corrente:

A's 20 horas — assembléa geral (primeira convocação) para tomar conhecimento da denuncia do professor Clementino Fraga á commissão de policia, sobre factos occorridos na sessão de posse da actual directoria;

ás 20 horas e meia — a) "Falsos syndromos genito-urinarios", pelo professor R. Pitanga Santos;

b) "A fractura do cotovello na infancia: seu tratamento", pelo professor Barbosa Vianna;

c) "Valor clinico da pesquisa da uroroseina", pelo professor W. Berardinelli.

A ASSISTENCIA

Deixaram seus nomes no livro de presença os drs.: Leonel Gonzaga, Almeida Magalhães, Aureliano Brandão, Orlando Brigliano, Gilberto Peixoto, Pitanga Santos, W. Berardinelli, Hélion Póvoa, Souza Pitanga, Pedro Sá, Saul Carneiro, Samuel Prado, Cerqueira Luz, Manoel de Abreu, Bentes de Carvalho, Aresky Amorim, Laurindo Quaresma, Meton de Alencar Neto e Barbosa Vianna.

O "Dia da Boa Vontade" e a sua commemoração hoje

AS SOLEMNIDADES QUE ASSIGNALARÃO A SUGGESTIVA EPHEMERIDE — UMA HOMENAGEM A' MEMORIA DO FILHINHO DE LINDBERGH

Commemóra-se hoje, nesta capital, como de resto, em todo o mundo, o "Dia da Boa Vontade". Assim é que, entre as muitas solemnidades festivas e de caracter civico que servirão para assignalar a passagem dessa ephemeride, destacam-se as que levará a effeito a instituição do "Lar da Criança".

Do programma elaborado pela directoria daquella instituição consta, como parte primeira, uma prece collectiva pelas crianças enfermas; prece collectiva pelas crianças orphãs, e dois minutos de silencio absoluto em signal de protesto e profundo pezar pelo assassinio do innocente Charles Lindbergh Junior.

A iniciativa dessa homenagem á memoria do filhinho do casal Lindbergh, homenagem que deverá ser prestada por todas as crianças brasileiras, partiu da sra. Glover.

Das crianças da Inglaterra, recebeu o "Lar da Criança" expressiva mensagem em termos affectuosos destinada ás nossas crianças.

Conversão das notas bancarias no Peru'

LIMA, 17 (H.) — A Assembléa Constituinte sanccionou o projecto de lei sobre a conversão das notas bancarias.

O "Giulio Cesare" de passagem pelo Rio

DUAS COMPANHIAS THEATRAES PARA A ARGENTINA

Passou, hontem, pelo porto, a caminho de Buenos Aires, o paquete "Giulio Cesare", a cujo bordo viajam duas companhias theatraes, uma italiana, lyrica e outra hespanhola de comedias. A primeira tem como figuras principaes Lauro Volpi, Elena Barloni, Luiza Bertani, Giovana Nardi e outros. A segunda é dirigida pela grande artista hespanhola, Irene Lopez Heredia, cognominada a "Duse hespanhola" e da qual faz parte o artista Mariano Asquerino.

Heredia traz um bom repertorio em que se contam peças modernas, taes como "La Melodia del Jazz-Band" e "Las llamas del convento" e outras.

A companhia vae occupar o theatro da "Opera", em Buenos Aires, devendo, depois, vir ao Brasil.

O "Giulio Cesare" saiu, hontem mesmo.

A quitação dos impostos do café nos portos de embarque

O ministro da Fazenda, attendendo á solicitação do Conselho Nacional do Café, declarou aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, que devem ser aceitos como quitação de impostos arrecadados, os recibos communs fornecidos pelas agencias do Banco do Brasil, nos pontos de embarque de café, relativamente ao pagamento de taxas que competem ao referido Conselho.

As reformas dos Serviços do Thesouro

Sob a presidencia do ministro da Fazenda reuniu-se hontem, ás 17 horas, a commissão de estudos do ante-projecto da reforma dos serviços do Thesouro.

Achando-se ausente o sr. Rezende e Silva, autor do ante-projecto de reforma, a sessão careceu de importancia, tendo sido discutidos os artigos referentes á continuação da Contadoria Central, manifestando-se favoravelmente a maioria dos directores do Thesouro, contra as disposições do ante-projecto.

O sr. Gonçalves Mello, director da Receita, manifestou-se com restricções, sobre a manutenção da Contadoria, aguardando a presença do sr. Rezende e Silva para dar sua opinião.

A primeira reunião foi convocada para amanhã, ás 10 horas, continuando a discussão do mesmo assumpto.

Caiu de um caminhão em Nictheroy

Apresentando fractura do terso superior da perna direita em consequencia de uma quéda que deu de um caminhão, na estrada do Baldeador, em Nictheroy, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro dessa cidade, o tamanqueiro Felicio João Belchior, de 68 annos, viuvo, syrio e morador em Maricá.

A victima foi internada na Casa de Saude Icarahy.

Advertido pelo caixeiro, o carregador feriu-o com um espeto em Nictheroy

José Augusto Nunes, caixeiro do armazem de seccos e molhados de Saramago, Fonseca & Cia., estabelecidos á rua 1º de Maio n. 311, em Nictheroy, queixou-se ao commissario Raul, de serviço na delegacia dessa cidade, de que o individuo Manoel Pereira de Lima, vulgo "Pernambuco", carregador que faz ponto no logar denominado Ponte da Pedra, entrára hontem naquella casa, bastante embriagado, a proferir palavras indecorosas. Chamado á ordem pelo caixeiro, o carregador aggrediu-o com um espeto, ferindo-o gravemente no queixo.

A victima foi medicada numa pharmacia proxima e o aggressor foi preso e está sendo processado.

A campanha contra o jogo do bicho, em Nictheroy

O agente Moacyr Mascarenhas prendeu hontem, á tarde, no bonde da Cantareira, da linha de São Gonçalo, o individuo Benedicto Antonio Monteiro, residente á rua Dr. March 510, o qual foi encontrado na pratica da contravenção do denominado jogo do bicho.

Em poder do "bicheiro" foi encontrada a importancia de 152$700, além de listas e talões.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

Reuniu-se hontem á noite, o Conselho de Fundadores da Amea. — A emancipação do basketball e a organização das séries da 2ª divisão

Sob a presidencia do dr. José de Oliveira Santos reuniu-se hontem, á noite, o Conselho de Fundadores da Amea, com a presença dos senhores Ary Franco, do Bangú; Viveiros de Castro, do Botafogo; Heitor Beltrão, do Flamengo; Pedro da Cunha, do Fluminense; Alvaro Novaes, do S. Christovão e Teixeira de Lemos, do Vasco. Faltou o dr. Antonio Avellar, representante do America.

Um dos assumptos mais importantes dos que foram tratados na reunião de hontem, foi o da emancipação do basketball de que O JORNAL tem tratado amiudadamente desde as reuniões preliminares para a fundação da A. B. C. A independencia não foi concedida hontem por não estar presente o representante do America e por ter o S. Christovão votado contra. E' que 2 votos bastariam para a não concessão da medida e, embora sendo conhecido o modo de pensar do America, o Conselho não podia decidir sem que o seu voto, favoravel e já escripto no parecer sobre o processo, fosse dado em sessão plena. Hontem foi feita a votação porque se os seis conselheiros presentes votassem, da mesma fórma estaria decidido o caso. Os representantes do Bangú e do Botafogo declararam que, embora fossem pessoalmente, contrarios á independencia, apresentavam os votos dos clubs favoraveis á emancipação. Os representantes do Vasco, do Flamengo e do Fluminense votavam favoravelmente, tecendo justos elogios á especialização nos sports. O S. Christovão votou contra.

E' sabido, portanto, que os campeonatos do corrente anno serão promovidos pela entidade especializada — a Associação de Basketball Carioca.

Abrindo a sessão do Conselho, seu presidente declarou ter visitado, em nome do mesmo o dr. Castello Branco, vice-presidente da Amea, victima de um desastre.

O Conselho tomou, a seguir, as seguintes resoluções:

Approvar o parecer do S. Christovão, aceitando a nova praça de sports do Municipal;

— Approvar o parecer do Bangú, aceitando os novos estatutos do Central;

— Declarar que o amador Lydio Coutinho, póde renovar o seu pedido de inscripção pelo Cocotá;

— Approvar o parecer do Bangú sobre a solicitação da Commissão Executiva no caso de inscripção de um amador, eliminado de outro club por falta de pagamento;

— Approvar, por 4 votos, contra 2, a proposta da presidencia da Amea, quanto á constituição das séries da 2ª divisão de football. O Bangú apresentou uma nova proposta para o effeito de ser mantida uma série com os 13 clubs melhores collocados no anno passado, proposta que teve tambem o voto do Fluminense;

— Approvar as denominações propostas pela presidencia da Amea de séries Faustino Esposel e Raul Reis contra os votos do Vasco e do Fluminense, que votaram pelas denominações de "A" e "B".

— Dar parecer sobre a solicitação da Commissão Executiva de decretação de uma medida legislativa pela qual sejam punidos os amadores que assistindo a qualquer jogo injuriavam aos juizes ou aos seus auxiliares, para o que foi sorteado relator o Bangú;

— Conceder ao Brasil Suburbano o prazo de 60 dias para dar ao seu campo de football a largura minima exigida pela regra;

— Adiar para a proxima reunião a decisão da emancipação do basketball.

No final da reunião o Vasco apresentou um projecto de lei sobre — suspensão de execução de penas e caso de não applicação de penalidades. Para dar parecer sobre o assumpto, foi sorteado relator o Fluminense.

Feriu gravemente o desaffecto

Em uma pequena casa existente na serra do Sacarrão, em Jacarépaguá, residem os lavradores Albertino Joaquim Lacerda, de 66 annos, e Antonio José Pereira, de 23 annos, ambos solteiros e brasileiros.

Hontem, á tarde, por um motivo de somenos importancia, os dois amigos se desentenderam e altercaram acaloradamente, travando-se, cada um, de fortes razões.

Em dado momento, porém, Albertino sacou de um canivete e o embebeu varias vezes no corpo do companheiro.

Preso em flagrante, o aggressor foi conduzido á delegacia do 24º districto, cujas autoridades o fizeram autuar.

A victima foi transportada para o Posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu os curativos que se faziam necessarios.

Magdalena Tagliaferro tocará no "Cyclo Mozart"

PARIS, 17 (H.) — A pianista brasileira Magdalena Tagliaferro tomará parte no "Cyclo Mozart", que será inaugurado a 26 do corrente com uma conferencia do academico Maurice Donnay sobre a musica.

COMO SE PÓDE AFASTAR A VELHICE

Os bons fermentos lacticos, como factor da longevidade

O individuo envelhece mais depressa quando soffre periodicamente de intoxicações alimentares, prisão de ventre, fermentação intestinal, diarrhéas putridas (fézes com máo cheiro), que produzem toxinas resultantes de uma flora microbiana má. Os bons fermentos lacticos, sobretudo aquelles que se adaptam melhor no intestino, têm a propriedade de neutralizar a acção dessas toxinas e substituir os germens nocivos. Dahi uma benefica acção therapeutica em relação ás gastro interites da criança e do adulto, diarrhéas em geral, fermentações putridas, prisão de ventre, espinhas, eczemas, etc.

O inesquecivel sabio Metchnikoff, vice-presidente do Instituto Pasteur, de Paris, fallecido ha pouco tempo na avançada idade de 80 annos, foi quem mais estudou e quem mais aconselhou o seu uso, puro, ou em fórma de coalhada.

LACTASE, fermentos lacticos, acidofilo, Moro, novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., em fórma de liquido ou em comprimidos, constitue uma das mais efficientes fórmulas de fermentos resistentes, e os que mais se adaptam no meio intestinal, cuja efficacia é surprehendente, o que nem sempre se observa com certas marcas, cujos bacilos ou estão mortos, ou não são resistentes, ou não se adaptam ao meio intestinal, e por isso mesmo nenhuma acção exercem.

Paderewski vae publicar suas "Memorias"

VARSOVIA, 17 (H.) — Segundo noticia propalada pelo hebdomadario parisiense "Candide" e reproduzida pelos jornaes daqui o maestro Paderewski publicará brevemente as suas "Memorias". A casa editora pagou adiantadamente a Paderewski 200.000 dollares e lhe dará mais 150.000 dollares depois de publicada a obra.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel; chuvas e trovoadas possiveis.

Temperatura — Estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Ventos — Variaveis, predominando os do suéste a nordéste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo, instavel; chuvas e trovoadas possiveis.

Temperatura — Estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo, instavel; chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De suéste a nordeste, sujeitos a rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 14 horas do dia 16 ás 14 horas do dia 17:

O tempo foi bom á tarde e em parte da noite, e incerto após. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas registadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23.8 e minima 16.9 e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 23.0 e minima 18.7, respectivamente, até 14 horas e ás 4 hs. e 10 ms. Predominaram os ventos de léste, fracos por vezes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo quinto dia util: Diversas pensões da Guerra, de J a Z, e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

LOTERIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro extraida em 17 de maio de 1932:

45608 (Capital)	40:000$000
77567	4:000$000
10002	3:000$000
56808	2:000$000
64313	2:000$000